Revista do Rádio



Nº 64 ★ CR$ 3,00 EM TODO BRASIL ★ 28·11·950

EM DEZEMBRO

O NOVO E LUXUOSO

ALBUM DO RÁDIO

ESTARÁ À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS!

ESGOTOU-SE O DO ANO PASSADO
MAS ÊSTE ANO AINDA ESTARÁ MELHOR O

ALBUM DO RÁDIO

CONTENDO AS MAIS BELAS

FOTOGRAFIAS

DOS ARTISTAS DE RÁDIO

Única Publicação no Brasil, em Luxuosa Edição da

REVISTA DO RÁDIO

Conheça os Artistas de Rádio vendo as suas fotografias e lendo as suas Biografias no

ALBUM DO RADIO

PREÇO:

Cr$ 20,00

EM TODO O BRASIL

MANDE RESERVAR JÁ O SEU ALBUM QUE LHE SERÁ REMETIDO REGISTRADO PELO CORREIO

Pedidos acompanhados da importância à

REVISTA DO RÁDIO EDITÔRA LTDA.

Av. Treze de Maio, (Ed. Darke) 18.º andar, Rio

NÃO USAMOS REEMBÔLSO POSTAL

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

28 de novembro de 1950
ANO III — N.º 64

★

REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.

Redação e
Administração
Av. Treze de Maio, 23
Edifício Darke - 18º. and
RIO

★

TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2913

★

Venda Avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

ASSINATURAS:
Semestral . . . Cr$ 75,00
Anual . . . . Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal, Paschoal Tramontano. Interior do Brasil, Leônidas Lacerda

O RÁDIO EM REVISTA

Nelson Gonçalves teve uma atitude digna diante do corte da Nacional. Reconheceu, muito francamente, que a estação tinha razões para não renovar seu contrato. "Eu chegava atrasado, faltava a programas, excursionava por minha conta". Poucos hoje em dia têm coragem de reconhecer seus próprios erros. Uma atitude digna pois, repita-se, a de Nelson Gonçalves.

★

Entra pela sala a dentro o cavalheiro que fez questão de me falar pessoalmente. Ofereço-lhe a cadeira e êle, polido, voz sombria, pergunta-me meio rubro: "Quanto custa para sair o meu retrato na capa da revista?". A pergunta não me estremece. Alegra-me porque é mais um que será esclarecido: "A capa da revista não se vende. Saem nela os artistas selecionados por nós, a nosso critério". Então o cavalheiro me "explica", muito polido ainda. "Mas não é isso que dizem... Em São Paulo contaram-me que. .". Peço-lhe que não me "explique" mais nada. Levanto-me, êle compreende e levanta-se também. Ficou encerrado o assunto. Com êsse cavalheiro. Mas a quantos, Deus, ainda terei de provar que NENHUM artista pagou para sair na capa da revista, na capa ou no texto?! Não que fosse isso um ato desonesto, pois países há, bem perto de nós, onde os artistas pagam sua publicidade, o que, sob certos ângulos, vem a ser muito justo. A questão, porém, é que aqui jamais cobramos um níquel a algum deles.

★

Uma carta entre tantas. É de "Reformador", manuscrita, discordando de mim no caso Dalva x Herivelto. Se fosse uma carta assinada eu teria prazer em comentá-la. Mas como hei de conversar com uma pessoa que se esconde?

★

Germano ganhava 4 mil cruzeiros por mês na Tupi e a Nacional chamou-o com 8 mil. Então a Tupi tirou a forra chamando José Vasconcelos com 12 mil, êle que ganhava 4 também na Nacional. Dizer quem lucrou será fácil. Mas há uma coisa chamada "susceptibilidade" que algumas pessoas usam e que convém respeitar.

★

Vocês querem saber o que é uma coisa rara em jornal ou revista? Uma carta de agradecimento. Pois não é que acabo de receber uma? A carta vem de uma criança, que agradece o que se publicou a seu respeito. O mundo está mesmo virado. Agora os exemplos vêm dos pequeninos...

★

Se me permitem vou dizer uma liberdade: há uma cantora de rádio, das mais queridas, que gosta que alguém lhe diga três palavras obcenas antes de ela ir para o microfone. Afirma que isso dá sorte!

★

A Rádio Mauá, ou melhor, a direção da Rádio Mauá, vem sendo violentamente atacada por um de nossos jornais, quase todos os dias. Alguns leitores escrevem-nos perguntando se tudo aquilo é verdadeiro, se realmente a Mauá não paga à Telefônica, se o Sr. Paulo Peixoto é mesmo um mau diretor, se enfim é fato que impera a anarquia e descalabro na H-8. Bem que gostaríamos de averiguar essas coisas, esclarecê-las, informar o público. Mas acontece que o Sr. Paulo Peixoto é uma figura que não gosta de falar. Não gosta ou não quer. Daí nada podermos fazer. Enquanto isso cresce a onda de ataques tenebrosos à direção da Mauá, sem que esta venha a público para defender-se.

★

Não é demais falar no caso do Ruy Bruno. Pedimos dez mil cruzeiros para o seu tratamento e as contribuições chegaram a mais de trinta mil! Isso prova que o espírito de solidariedade ainda não foi varrido da terra. E graças a êle o rádio-ator da Tupi já está bem melhor.

★

Esboçam-se os primeiros movimentos para as novas eleições da Associação Brasileira de Rádio. Se o dinâmico Vitor Costa não aceitar sua reeleição (o que é lamentável), façamos fôrça para que seja eleito Manoel Barcelos. É um homem que tudo fará pela classe. Tem ideal, tem disposição, tem peito. E seria, afinal, um candidato de conciliação. Com a palavra pois Almirante, José Mauro, Urbano Lóis e outros que não topam o Vitor, como presidente.

ANSELMO DOMINGOS.

NOSSA CAPA

Ivon Curi firmou-se definitivamente com a sua gravação de "Pigallè". Vieram depois outros sucessos que sua voz e sua interpretação consagraram. Valor novo, em contínua ascensão, bem merece aparecer em nossa capa.

☆ RADIOLÂNDIA ☆

A Rádio Tupi contratou o bandolinista Jacob, que pertenceu ao elenco da Guanabara.

★

Sob a direção de Arisê Mello e com "scripts" de Sobral Filho, a Rádio Vera Cruz apresenta às quarta-feiras, às 20,30 horas, o programa "Voz do meu Sertão".

★

Quarta-feira última, a Rádio Nacional lançou o programa "Paisagens de Portugal", escrito por Eurico Silva e estrelado por Ester de Abreu.

★

Às têrças-feiras, às 22,05 horas, a Rádio Roquete Pinto leva ao éter "Rádio-teatro", organizado por Berliet Júnior.

★

Consta que Orlando Silva firmou compromisso com a Rádio Nacional.

★

No dia 15 do corrente, a Rádio Mayrink Veiga inaugurou o seu novo transmissor de 50 kws.

★

Assumiu a direção do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, o radialista Irineu Cabral, criador, no Brasil, dos programas de rádio para as populações rurais.

★

A Rádio Guanabara lançou o programa "Cidades em revista", orientado e apresentado por Silvio Mendonça.

★

Anuncia-se que Dircinha Batista realizará uma temporada em Manaus.

★

Assumiu o cargo de assistente da direção artística da Rádio Guanabara, o jornalista Braga Filho, que chefia na PRC-8 os trabalhos de divulgação.

★

Estreou na Rádio Globo, onde vem realizando recitais às quintas-feiras o cantor Gregório Barrios.

★

A PRE-2 anuncia o lançamento, para breve, do Rádio-Show Vera Cruz", que será comandado por Arisê Mello.

★

O professor Avena de Castro vem realizando recitais de cítara ao microfone da Rádio Roquete Pinto.

★

Contraiu núpcias no dia 18 do corrente o locutor Collid Filho, da Rádio Tamoio.



ARY CORDOVIL

Uma das recentes aquisições da Rádio Mayrink Veiga, onde vem atuando em diversos programas, Ary Cordovil, acaba de estrear em disco, tendo gravado "Baião da Rosa", de sua própria autoria, e "Eu quero é sambar de Marino Pinto e Humberto Carvalho. Essa gravação foi auspiciosamente recebida pelos discófilos

SEJA NOSSO ASSINANTE

Como assinante da nossa revista, V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, tôdas as semanas. Aceitamos assinantes por um ano (Cr$ 150,00) ou por seis meses (Cr$ 75,00), para todo o Brasil. Caso V. S. resolva ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à Av. Treze de Maio, 23 (Edifício Darke), 18 andar, Rio, acompanhado da respectiva, importância, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

Desejando ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, estou enviando a quantia de Cr$ .... bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante .... meses.

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... ESTADO ....



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

A ECONOMIA É A BASE NÃO SEI DE QUE...

É bem verdade que "a economia é a base da prosperidade" mas, também, é verdade que o exagêro do provébio redunda em apelidos como êstes: Pão duro, Unha de fome, Seu Rochedo, Pôrto Seguro e por aí a fora. Dizem que Francisco Alves é mais ou menos isso e o caso abaixo confirma:

Achando que um de seus empregados estava doente, em Miguel Pereira, Chico levou-o ao médico. O facultativo depois de examinar o rapaz, voltou-se para o "rei da voz": Olha seu Francisco, seu empregado está mal, muito mal. O caso é para um tratamento longo. A moléstia é incurável, em todo caso, não é mortal. Êle terá que tirar uma série de rádiografias, fazer uma dieta rigorosa, tomando diariamente grandes doses de streptomicina, cálcio e muitos outros remédios que vou receitar. A dieta constará de frutas finas, leite, ovos em abundancia, etc...

Nessa altura das coisas, o Chico já estava mais doente que o seu empregado e, não aguentando mais, falou baixinho no ouvido do médico: Mas, doutor, o senhor não podia resolver tudo isso com um chazinho de fôlhas de laranja, que eu já tenho em casa?

ENTRE VIZINHAS

— Que coisa, heim dona Marretolina. Que rua barulhenta! Maldita a hora em que vim morar aqui! E' barulho de bonde, de onibus, gritaria de crianças...

— E ainda por cima, a vitrola dêsse "café" tocando o dia inteirinho, alto dessa maneira! Eu também estou louca para mudarme, dona Ripolina...

— E dizer-se que já moramos no Leme, bem em cima da Rádio Mauá! Bons tempos aquêles Nem um barulhinho! Nem um programa de estudio!...

— E' verdade, dona Ripolina. Que silêncio! Lá uma vez ou outra é que se ouvia um chiadinho de disco! Que saudade!...

★

DEPOIS DIZEM QUE SOU EU...

Eu estava numa roda de compositores, quando se aproximou o colega Geraldo Pereira, dirigindo-se ao Nássara que fazia parte da turma:

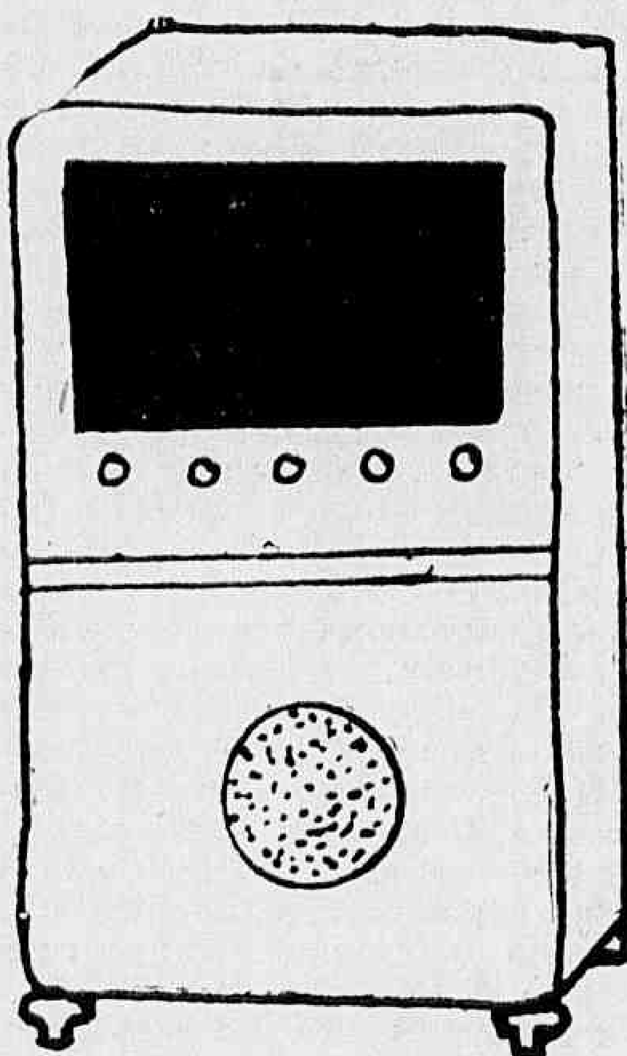
— O' Nássara, você viu o Gilberto Milfont por aí?

— Mas, é a mim que você vem perguntar? Procure o carro do Arí Monteiro...

— O carro do Arí Monteiro? Por que?

— Ora, porque. Se você encontrar o carro, encontra fatalmente o Milfont, nem que seja em baixo da almofada...

O PROGRESSO DA TELEVISÃO



Moderníssimo apareho de televisão em pleno funcionamento, mostrando em sua tela um movimentadíssimo programa na rádio Mauá. Cinco botões: um para ligar e quatro para desligar. Que maravilha!

GENTE NOVA E GENTE VELHA

Em quase tôdas as nossas emissoras e mesmo entre os nossos ouvintes, fala-se em renovação de valores. Eu acho muito certo mas, sem querer contrariar os renovadores, vou dar minha opinião. Antes de mais nada, vou dar a escalação do time de veteranos-cantores:

Vicente Celestino, Francisco Alves e Silvio Caldas; Orlando Silva, Carlos Galhardo e Nelson Gonçalves; Gilberto Alves, Déo, Augusto Calheiros, Jorge Veiga e Jorge Fernandes.

Em Rádio-teatro, poderemos formar vários times de veteranos. Temos ainda as madrinhas das seleções: Arací de Almeida, as irmãs Batista, Isaurinha Garcia, Emilinha Borba e outras que no momento me fogem à memória.

Agora pergunto eu: Onde estão os valores novos? Onde estão os "brotinhos" capazes de enfrentar os "balzaquianos" acima? Ora bolas, senhores "Siegfrieds"! "Calourinhos sem compromisso" não é maneira de descobrir estrêlas! E' marreta e da boa!

★

CADA DOIDO COM SUA MANIA

— Você sabe de uma coisa? Eu sou um grande admirador das novelas, peças completas de rádio-teatro, enfim, sou francamente do rádio falado. Não suporto música. Nem que o René de devore vivo!...

— Então, por que você não procura um médico? Isso é doença...

— Não brinca, que estou falando sério. Ainda ontem, emprestaram-me uma peça radiofônica. Eu embarquei num trem da estação de D. Pedro e comecei a ler. Pois olhe, eu tinha que saltar no Méier e fui parar em Cascadura, seis estações acima!

— Viu o resultado de dormir no trem?

ORLANDO SILVA CONFIOU DEMAIS...

Quanto mais o artista acredita no seu sucesso, mais perto está do ostracismo – O segrêdo de Carlos Galhardo e Chico Alves: fazer de conta que está começando – Moreira da Silva foi envolvido pelos programas de auditório e Isaurinha Garcia acordou na "hora H"

Texto de Borelli Filho

Há muita coisa, no rádio, que escapa ao conhecimento do ouvinte, mesmo àqueles que andam bisbilhotando as coisas do microfone, arrumando albuns, lendo curiosidades e pesquisando até as vidas particulares dos "astros". Aqui, neste breve relato vamos trazer à curiosidade do leitor, senfilista de primeira, um pouco de um dêsses mistérios que escapam à observação dos que ligam o rádio e procuram adivinhar o que se passa além do receptor.



Ciro Monteiro acordou em tempo quando o sucesso lhe dava adeus. Do contrário...

★

Existe êsse caso que desperta, sempre, a atenção do fan do rádio: a história "Orlando Silva versus popularidade". Por que o cantor de "Sertaneja" caiu, de repente, no ostracismo, chegando mesmo a ficar sem emissora, na capital da República? As versões aparecem às dezenas. Uma, porém, é certa: Orlando Silva confiou demais no seu sucesso. Acomodou-se numa situação que era temporária, julgando-a vitalícia. Daí, não fez quaisquer esforços para conservar o seu prestígio com os fans. Cantando quando achava que deveria cantar, faltando aos ensaios na emissora que o tornara famoso — e vice-versa! — Orlando considerou o seu prestígio coisa líquida, independente de maiores cuidados. Entregou-se ao gôzo da vida, desfrutando dos prazeres que todos nós queremos desfrutar... e não podemos. Botou a sua arte de lado, essa é que é a verdade. E deixou que o tempo matasse, ràpidamente, um prestígio que consolidara com carinho e talento. Quando percebeu algo, já não era o mesmo: faltava-lhe a identidade com os fans, aqueles mesmos que deliravam com o aparecimento de qualquer de suas melodias. Compositores que o procuravam insistentemente — porque sucesso líquido para qualquer composição! — passaram a entregar melodias a valores novos, que se iniciavam e surgiam nas preferências do público. Era tempo **de reagir, mas Orlando não se deu a êsse trabalho. Agora não é a metade do que era. Seus discos ainda se vendem, é verdade, mas sem aquele ardor de antigamente: pelo contrário, muitos dêles — e agora são poucos! — encontram-se nas prateleiras das casas especializadas, num contraste chocante com há alguns anos atrás. Há quem acredite no ressurgimento de Orlando Silva, que êle possa voltar à situação antiga... Difícil, acreditar nessa hipótese. Porque o próprio Orlando Silva não procura encarar a realidade, empreendendo um trabalho hercúleo em prol de sua carreira, que estará acabada mais dia menos dia. E, note-se, o cronista é dos que acreditam no cantor que fez parar o trânsito em São Paulo!**

★

Outro que seguia o caminho de Orlando: Ciro Monteiro. O "cantor das mil e uma fans" colocara a sua carreira atrás de satisfações particulares. O fan — êsse juiz implacável — não merecia do artista a consideração devida. Resultado: Ciro descobriu que dentro de pouco estaria abandonado no microfone... e sem o microfone! Reagiu, lutou, andou pelo Brasil, aprimorou a voz, cuidou do repertório e voltou. Sim, era um outro artista, talvez o Ciro Monteiro de há alguns anos atrás, quase no máximo de suas possibilidades

Não "quebre" Sua linda cabecinka..
ARTIGOS FINOS QUE AGRADAM SEMPRE.....
Nelson
OUVIDOR, 173

artísticas. O ouvinte gostou da metamorfose... e agora já se pode ouvir o Ciro Monteiro cantando com a mesma brejeirice daquele artista simpatico por excelência, ritmo até debaixo dágua, dizendo que a sua cabrocha "de dia me lava a roupa, de noite me beija a boca"!...

★

Um que sumiu sem se entregar a excessos foi Moreira da Silva. Seu mal foi o programa de auditório: cantor essencialmente popular, Moreira deixou-se empolgar por um programa que se irradiava de um teatro, de público-presente. Confundindo-se com as "originalidades" que ali se apresentavam, Moreira considerou aqueles primeiros aplausos como termômetro legítimo de um sucesso sem limites. Acontece que o programa cansou, os premios tomaram conta da atenção do público... e o artista foi pôsto para trás. Custando a descobrir essa realidade, Moreira da Silva sumiu para o rádio, lutando, agora, para recuperar um sucesso que já está nas mãos de Jorge Veiga. Jorge Veiga ? Sim, êsse mesmo cartaz que tem mêdo dos extremos, sabendo colocar sua carreira acima de tudo, fugindo ao ridículo e preferindo cantar mesmo no "studio" fechado, para se preocupar, unicamente, com a boa interpretação do seu samba de breque. Um inteligente, êsse "caricaturista"!

★

Outros não compreendem porque Carlos Galhardo não sofre alterações no seu prestígio radiofônico. Ele e Chico Alves. A razão é simples. Um e outro, principalmente o primeiro, têm uma norma de conduta que não sofre trepidações há muitos e muitos anos. Vivem apenas para o rádio, deixando que a vida fora-de-microfone não influa nas suas carreiras. Conhecem as "manhas" da arte, esquivam-se dos atalhos e olham o futuro com a mesma preocupação de um artista que inicia sua carreira e quer vencer a todo custo. Repertório, estampa, amabilidades, sobrios e joviais — eis aí como Chico e "Spaghetti" se fizeram credores de um sucesso que só acabará com a própria vida. Mistério? Diga o leitor: bom-senso!

★

E as cantoras? Estão no mesmo caso. Só que as mulheres, inteligências mais aguçadas, sabem discernir melhor o certo e o errado, pisando de leve antes de andar por caminhos que lhes roubam o alcance da meta desejada. Mesmo assim o sucesso é perigoso: êle dá a impressão de estabilidade quando a situação é periclitante. Por isso é que Dircinha e Linda Batista estão sempre cantando primeiras audições, fazendo alarde de uma simpatia que é sincera e espontânea. Elas e Emilinha Borba. E mais Carmélia Alves, que leva uma vida absolutamente metódica, preocupada com suas novidades musicais e o aumento crescente de seus fans. Mas... não há quem fuja dêsse rol? Há... e muitas! Isaurinha Garcia esteve a pique de desaparecer do rádio, despreocupada como andava com as coisas do microfone. Soube perceber, entretanto, que era tempo de voltar atrás. E está recuperando um prestígio que bem merece... e que o desvio de seus cuidados para assuntos extra-radiofônicos estava fazendo ruir de forma inapelável! E quem mais? Não vale a pena prosseguir. Geralmente o relato dessas realidades, trazidas para a letra de fôrma com o objetivo único de bem servir aos próprios artistas, nem sempre é bem entendido. Sobrevêm umas dores de cabeça, o cronista é assediado por "pseudo-ofendidos" e até que o elefante prove que não é formiga, Inês é morta. O leitor, inteligente, saberá de outras cantoras que se poderiam incluir nesta lista. Para isso basta apenas uma consulta à memória e relembrar aquelas que sumiram para o microfone, de forma inexplicável e sem possibilidade mínima de regresso. E não será isso mesmo?...



Carlos Galhardo deve o seu sucesso ao extremo cuidado com o seu repertório e os ensaios. "Nada de excessos fora do microfone!, apregoa o Spaghetti



Orlando Silva confiou demais no seu sucesso. E êsse foi o seu êrro!...

DIRCE TELLES, residente em Amparo de Nova Friburgo, Estado do Rio, escreve para declarar: "Acho uma grande humilhação para Ruy Bruno o fato dêle ter de recorrer a estranhos tendo tantos colegas de posses. Lí, num dos números da **Revista do Rádio**, que Francisco Alves tem posses. Porque é que êle não deu os dez contos de que o seu colega precisava? !"

★

ISNAIR DOS SANTOS, moradora à rua Angatuba, n. 100, em Braz de Pina, escreve para declarar: "Não posso deixar sem protesto certas cartas contra artistas que deixam de atender aos fans. Eu já escreví para Marlene pedindo fotografia e recebí, além de fotografia uma carta muito atenciosa. Peço a publicação desta para evitar que Marlene seja envolvida entre os artistas que não se interessam pelos fans".

★

EUCLECIO FACADIO, residente à Travessa Salina, 74, em Vaz Lobo, Distrito Federal, escreve o seguinte: "Lanço um protesto contra o que escreveu a leitora Marta Lídia Olsen, revista n. 57, sugerindo que César de Alencar não mais apresente Marlene em seus programas. Fiquei revoltado com o procedimente da dita leitora!"

★

LEDA IGLÉZIAS E MARIA RITA, residentes à rua Coronel Cunha, 96, Portela, Estado do Rio, descordam: "Não concordamos com a opinião da senhorita Nair Dias sôbre Emilinha Borba, pois a simpática estrêla da Nacional não está precisando de professôres e sim de alunos!"

★

EVANGELINA RODRIGUES, rua Capitão Sêna, 57, apt.º 201, Distrito Federal, opina: "Acho que César de Alencar deve apresentar Marlene com maior destaque no seu programa porque ela é a Rainha do Rádio."

★

JACY MACHADO LOPES, residente à rua Epitácio Campos, 12, Piraí, Estado do Rio, diz: "Quem deve ser Rainha do Rádio é Emilinha Borba e não Marlene que é feia, antipática, saliente e péssima cantora."

★

CÉLIO BARBOSA, morador à rua dona Clara, 181, escreve protestando contra a atitude de Ema D'Avila com um candidato a animador de auditório do "Programa Manoel Barcelos", no dia 26 de outubro último, pois declarou que êle "não sabia falar e era lá de Madureira". Melindrando os ouvintes do populoso bairro, Ema D'Avila fêz com que o referido programa, a exceção da entrevista com Paulo Gracindo e a audição de Marlene, se tornasse um autêntico fracasso.

OPINIÃO DO FAN

★

VIRGINIA CORRÊA, moradora á Travessa Salina, 100, em Vaz Lobo, declara: "Ouví Emilinha Borba cantar o bolero "Dez Anos" pela primeira vez e fiquei encantada com a interpretação da estrêla."

★

HELENA MONSORES LIMA, moradora à rua do Riachuelo, 227, aqui no Rio, informa: "Eu era fan do programa "Alma do Sertão", mas depois que o mesmo passou a contar com Eliana, deixei de ouví-lo pois nunca ouvi uma cantora com voz tão feia e tão sem graça."

★

MARIA JOSÉ, moradora à rua Almeida Bastos, 196, no Engenho de Dentro, critica: "Celso Guimarães é o mais popular e mais querido artista da Nacional, por isso deveria ter sido classificado em 1.º lugar no Concurso "O Mais Querido Artista." Emilinha Borba tem uma voz muito boa mas tornou-se antipática após o referido curso e as suas risadinhas enjoadas, desde o princípio até o fim do programa, já estão passando dos limites."

★

ANITA GARCIA DA ROSA, residente à Av. Júlio Braga, 1, em Mendes, Estado do Rio, escreve para declarar: "Quero que os fans de Marlene digam o que é que Emilinha está fazendo no programa Manoel Barcelos se a cantora daquele é e será sempre a nossa inesquecível Rainha do Rádio? !"

★

MARIA ISABEL LINS, Av. Copacabana, 1047, Distrito Federal escreve para declarar: "Não imaginam a minha surpresa ao deparar com o retrato de Júlio Lousada, na capa da revista n. 57. Quando comprei a revista pensei que estivesse amarrotada, mas depois ví que a cara dêle é assim mesmo..." e tece várias considerações em tôrno do longo celibato e da aparência do locutor da Tamoio.

★

ELIANE SOUSA, moradora à Assis Carneiro, 495, na Piedade, agradece: "Quero agradecer e afirmar a minha simpatia pela querida estrêla da Rádio Nacional, Emilinha Borba que, com Héber de Boscoli, percorre todos os subúrbios encantando a todos com a sua personalidade marcante de grande artista."

★

LÊDA FERNANDES DE OLIVEIRA, moradora à Praça Anhangá, 16, Braz de Pina, Distrito Federal, escreve para declarar: "Venho protestar contra o pedido de Marta Lídio Olsen. Essa leitora deve saber que César de Alencar tem capacidade para escolher seus artistas. E a queridíssima Marlene continua a honrar o título de Rainha do Rádio."

★

MARIA ELEIDA BELINHA, residente no Parque Ynabuíem Teresopolis, informa: "Aquí em Teresopolis a cantora preferida é Marlene porque ela é de fato a mais bela, mais elegante e mais simpática estrêla do rádio."

★

ISAURA SOARES, moradora à rua Guatemala, 343, Distrito Federal, interpela e protesta: "Na Rádio Mauá existe um senhor Nelson Batinga que num programa intitulado "Conselhos e Confidências", dá conselhos aos ouvintes. Quem é êsse rapaz e que experiência pode ter para assim agir? Eis porque escrevo fazendo daqui o meu veemente protesto."

Atenção leitores

A "Opinião do fan" só registrará as cartas que trouxerem nomes e endereços completos. Não acolheremos cartas que vierem com mais de um assunto ou que estejam muito longas.



CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

SUCESSOS DA SEMANA

1 — ERREI, SIM — Samba — Dalva de Oliveira
2 — A VIDA É BOA — Samba — Francisco Carlos
3 — MADALENA — Samba — Linda Batista
4 — DEUS LHE PAGUE — Samba — Francisco Alves
5 — MORRO DE S. ANTÔNIO — Samba — Trio de Ouro
6 — TUDO ACABADO — Samba — Dalva de Oliveira
7 — QUE SERÁ? — Bolero — Dalva de Oliveira
8 — NOSSO LAR — Samba — Safira
9 — BOIADEIRO — Baião — Luiz Gonzaga
10 — MEU APITO — Samba — Gilberto Alves

Oscarito está encantado com a aceitação de sua marchinha para o Carnaval de 1951. O maior cômico do Brasil desta vez vai aderir ao rádio como cantor ... "A marcha do Nénen", de Klecius e Armando Cavalcanti, em disco Capitol, ja está à venda em tôdas as casas de discos. Salve o Oscarito !

★

Zé Gonzaga continua procurando acertar. Procurem ouvir o último disco do querido criador do "Disco Voador", "O Casório do Irineu". Está uma beleza !

★

Francisco Carlos, o brotinho de Copacabana, deverá gravar logo após o Carnaval, um bonito samba de Abelardo Barbosa e um baião de Paulo Tapajós e Nelson Gonçalves.

★

"Madalena", criação de Linda Batista, "Deus lhe Pague" com Francisco Alves e "Morro de Santo Antônio" são os discos de carnaval, que estão tendo boa vendagem até o presente momento.

★

"Mentira de Amor" e "Ave Maria" são as últimas criações de Dalva de Oliveira em disco Odeon. Dalva é a maior atração de 1950. Salve ela !

Os Discos preferidos por Atila Nunes

QUE SERÁ? — Dalva de Oliveira
DISCO VOADOR — Zé Gonzaga
NOSSO LAR — Safira
BOIADEIRO — Luiz Gonzaga
MARINA — Nelson Gonçalves
FALAM DE MIM — Zé e Zilda
SÃO JORGE — Carlos Galhardo
EDREDON VERMELHO — Isaurinha Garcia

Carlos Palut apresenta diariamente no seu "Copacabana Clube" os grandes sucessos para o Carnaval que vem.

★

A luta está aberta. A S.B.A.C.E.M. e a U.B.C. lutam em todos os sentidos pelo título máximo do Carnaval de 1951. De ambos os lados existem boas músicas. Ainda não se pode fazer um prognóstico certo, absoluto ...

★

A Odeon acaba de lançar dois bons discos de Wilson Roberto, querido cantor paulista: "Rolinha", baião de Victor Simon e B. Braga; "Noite sem Promessa", samba de Fernando Martins, e "Brasil Romântico", de Lauro Muler e Haroldo Silva.

★

Fábricas de discos em pleno funcionamento na Capital Federal: Victor, Odeon, Continental, Todamérica, Capitol Elite, Rio Musical, Star e Brasil Rítimos.

★

"Palmatória" e "Lavandeira" dois números interessantes de Manézinho Araújo, em disco Continental.

★

Carmélia Alves gravou o frêvo de Capiba, "Frêvo, É Meu Bem". Acompanhamentos pela Orquestra Tabajara.

★

"Frêvo na China" é um frêvo de Herman Barbosa, festejado compositor paraibano, gravado em disco Continental pela querida Orquestra de Severino Araújo.

★

Fernando Barreto, artista exclusivo da Rádio Nacional, gravou em disco Odeon a marcha-rancho do querido compositor Carlos Brandão "Nem Sei Porque".

★

Já está a venda mais um disco de Norma Ardanuy, famosa cantora da terra da garoa. Tomem nota: "Roseira Despeitada", baião de Hervê Cordovil, e "A Vida de Chofer", chorinho gostoso de Walter Teixeira e L. Guilherme.

Waldir Azevedo está notável nos seus dois números gravados em disco Continental. Gostei imensamente do baião: "Delicado" e do chorinho "Vê se Gostas". Maravilhosos !

★

Tomem nota dêsses números de Francisco Carlos: "Tudo me Lembra Você" e "Eu e Meu Coração".

★

Luiz Americano apresenta, em disco Odeon, "Sabiá Feiticeiro", chorinho de Lima Pesce e "No Grajaú Tenis Clube", de sua lavra.

★

Carlos Galhardo gravou em disco Victor o frêvo de Marambá, "Eu durmo devagar".

★

Dircinha Batista apresenta, em disco Odeon: "Chico de Brito", "Baião dos Repórteres", e "Chama-se João", ótimos números da criadora de tantos sucessos.

★

Continua agradando cem por cento o samba de Jorge Gonçalves e Luiz Soberano, que a Safira gravou em disco Odeon.

★

Jorge Tavares gravou o samba dêle e de Abelardo Barbosa: "Alayde".

★

Humberto Teixeira entregou um baião com serpentina e confeti a Emilinha Borba, para o próximo carnaval. Há tempo, Joel e Gaúcho apresentaram um Balancelo de Lauro Maia e Humberto Teixeira, no período carnavalesco.

★

Zé e Zilda estão armados para enfrentar qualquer batalhão. O casal da harmonia pretende soltar grandes bombas em 51. As Bombas do Zé são perigosas.

Recomendamos para sua Discoteca

NA BATUCADA DA VIDA — Dircinha Batista
LIRIOS DO CAMPO — Jorge Goulart
CIGANOS NO BRASIL — Muraro
LIMOEIRO DO NORTE — Choro — Porfirio Costa
BODOCONGÓ — Helena de Lima
VAMOS SARAVÁ — Flora Matos
PROFESSORA — Alcides Gerardy
NOSSO LAR — Safira

VAMOS CANTAR?

PERDI MEU LAR

Samba de Geraldo Pereira e Arnaldo Passos — Gravação de Emilinha Borba.

Perdí meu lar
E até hoje
Não sei bem porque
Ai, meu amor,
Eu procurei
Ser leal com você

Nunca no mundo
Senti tanta dor
Juro por Deus
Os meus carinhos de amor
Eram só seus...

★

INGRATIDÃO

Samba de Roberto Martins e Arnaldo Passos — Gravação de Roberto Paiva.

Ingratidão!
Você não tem razão!
Para me dizer, que vai embora
Não faz mal, entrego a Deus
Mais tarde eu quero ver
Quem é que chora!

Não maltratei seu coração!
Também não fiz você chorar!
Será por causa de uma tôla dis-
[cussão
Que o nosso amor vai se acabar!
(ai, ai)

★

AS MULHERES GRANDES

Marcha de Roberto Martins e Roberto Roberti — Gravação de Jorge Goulart.

As mulheres grandes,
São as grandes mulheres,
São elas que os homens preferem
O tipo médio, meu amigo, ainda
[passa
Mulher pequena
Eu não quero nem de graça

Maria,
Tem um metro e quarenta
Teresa,
Tem um metro e cinquenta
Porém...
A mulher que me tenta
E' a que tem
Mais de um metro e noventa...

★

NÃO HÁ PRECONCEITO

Samba de Luiz Soberano e Abelardo Barbosa — Gravação de Roberto Silva.

No céu não há separação de côr
São Benedito é preto
E é santo protetor
No céu não há separação de côr

Este mundo não é nosso
Digo e posso afirmar
Orgulho, vaidade e preconceito
Algum dia se encerra
Ninguém vive pra semente
Tudo se acaba na terra

MEU CORAÇÃO TE FALA

Valsa de Pedro Raimundo — Gravação de Albertinho Fortuna

Talvez alguém esteja ouvindo
Ao som desta triste canção
Lamentos de uma grande dor
Que abre o meu coração...

Meu coração te fala
Do meu grande amor
De uma felicidade
De uma vida em flor
Meu coração te fala
A expressão da verdade
De um amor sincero
E uma grande amizade

Meu coração te fala
De quanto eu te quis
De um passado risonho
Pensando ser feliz
Meu coração te fala
De um sonho que morreu
Meu coração te fala
De um infeliz que sou eu

★

E... ELAS VOLTARAM

Marcha de Lamartine Babo e Roberto Roberti — Gravação de Carlos Galhardo.

Lourinha e morena formosa
Em tôda parte nascem também
Porém a mulata cheirosa
E' só meu Brasil que tem!

Louras de Paris
Louras de Viena
Tôdas empatam com a nossa mo-
[rena
Mas... surge a mulata côr do
[amendoim
E o estribilho é sempre assim:

Lourinha e morena formosa
Em tôda parte nascem também
Porém a mulata cheirosa
E' só meu Brasil que tem!

★



Ouçam todos os domingos, na Rádio Clube do Brasil, das 10 horas ao meio dia
SAMBA E OUTRAS COISAS
Dirigido e apresentado por Henrique Batista

FESTA BRAVA

Marcha de João de Barro — Gravação de Emilinha Borba.

México, México

A tua festa brava é mesmo colossal
México, México
Porém eu gosto mais
Do nosso Carnaval.

Tu botas o chapelão bordado
Pra brigar com um boi zebu
Chapéu aqui é coisa do passado
E tourada nós já temos no Fla-Flu
(mais um, mais um)

★

BOROCOCHÔ

Marcha de Roberto Roberti e Arlindo Marques Júnior — Gravação de Black-out.

Quê que há?
Quê que há com você, meu amor?
Você nunca teve hora!
Logo agora
Que a turma do samba enfezou
Você diz que vai embora!

Você sempre,
Você sempre com a desculpa
De que se regenerou, ô! ô!
Eu não acredito
Você está é ficando
Borooochô!

★

SAUDADES DE ALGUÉM

Foxe de Rubem Ferreira — Gravação de Pereira da Silva.

Sinto saudades
De alguém
Que ainda vive
No meu coração
Sinto saudades
De alguém
Que ainda é
Minha ilusão
Sinto saudades
Que não consigo esquecer
Sinto saudades
De alguém
Razão do meu sofrer

★

AI, CACHAÇA

Samba de Manézinho Araújo e Fernando Lôbo — Gravação de Black-out.

Ai, cachaça,
Por favor não me aborreça
Você desça pra barriga
Mas não suba pra cabeça... ai, ai.

Tenho três fracos na vida
Dinheiro, cachaça e mulher,
Com dinheiro eu compro cachaça
E pago pra quem quiser.
Só não posso perder a cabeça
Senão eu perco a mulher...

NOMES DA D-8

LYA BRAY



Função: Locutora
Faz anos em: 26 de outubro
Natural de: Varsóvia — Polônia

Veio para o nosso país ainda criança, em companhia de seus pais. Iniciou suas atividades radiofônicas na antiga Rádio Sociedade Fluminense, PRE-6, onde atuou pelo espaço de um ano, passando para a Cruzeiro do Sul, para dirigir o seu programa — "Coquetel de Ritmos". Permaneceu dois anos na PRD-2. Em 1948 entrou para a Emissora Continental onde se encontra atualmente. Atua diàriamente, das 16 às 17 horas. Possuidora de um bom timbre de voz, Lya Bray é também uma ótima colega, o que a torna um elemento útil ao rádio brasileiro.

ÁLVARO GRAVADOR

CLICHÊS

DESENHOS

TRICROMIAS

Rua do Rosario, 170 —
2.° and. — Tel. 23-6227

CLICHÊS EM 24 HORAS

MUSICA AMERICANA



Donald Columbo

JAZZ SINFÔNICO

Os maestros Peter York e André Kostelanetz parece que estão disputando a supremacia para ver com quem ficará o título de o melhor dirigente de orquestra que executa "jazz" sinfônico. São êstes, os dois nomes que o maior número de admiradores vem granjeando na arte de dirigir "jazz" sinfônico. York vende seus discos, da mesma maneira que os de Kostelanetz É só lançá-los e eis que aos poucos vão logo desaparecendo.

Agora mesmo, lançou Peter mais uma de suas interpretações. Trata-se de duas músicas por demais conhecidas. O melódico "Sleep Lagoon" e "Intermezzo". Duas composições que alcançarão popularidade maior com esta gravação já que Kostelanetz apareceu com "Sweet and Lovely" e "September Song". Também com grande possibilidade de sobrepujar o maestro York. Por uma questão de preferência somos a favor do intérprete "Speak Low".

NO NOSSO MERCADO

Frank Sinatra, defendendo seus "direitos", gravou "Why I was born!" Já a Doris "Again" Day, depois do seu "My dream is your" vem agora com "You go to My Heart" e "That Old Feeling". Harry James, o maestro comercial, gravou "Limehouse Blues" e "The Man I Love" — possivelmente da pelílula "The Man With A Horn". Stan Kenton não deu o ar de sua graça, no "nosso mercado", mas continua a fazer sucesso lá na terra de Tio Sam.

TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste passado são as seguintes as respostas certas:

Charle Ventura possui orquestra. Ziggy Elman é pistonista.

Agora, eis o teste desta semana:

Qual o instrumento que toca Bob Ahern?

a—guitarra?

b—contrabaixo?

c—clarone?

Conhecemos Harry Belafont como.....

SABIA?

... Que no recente concurso terminado na América, para eleger os "melhores" de 1950, Perry Como foi o primeiro colocado?

★

... Que o segundo posto coube ao inigualável Bing Crosby, o terceiro ao Tonny Martin, o quarto ao Bill Eknistine, vindo em quinto e sexto lugares o Sinatra e o Dick "Melody" Haymes?

... Que Johnny Mercer ganhou um "Oscar" pela letra da composição "And the Atchinson, Topeka and the Sancta Fé"?

★

... Que Peggy Lee, cujo verdadeiro nome é Norma Egstrom, começou cantando com o conjunto de Will Osborne?

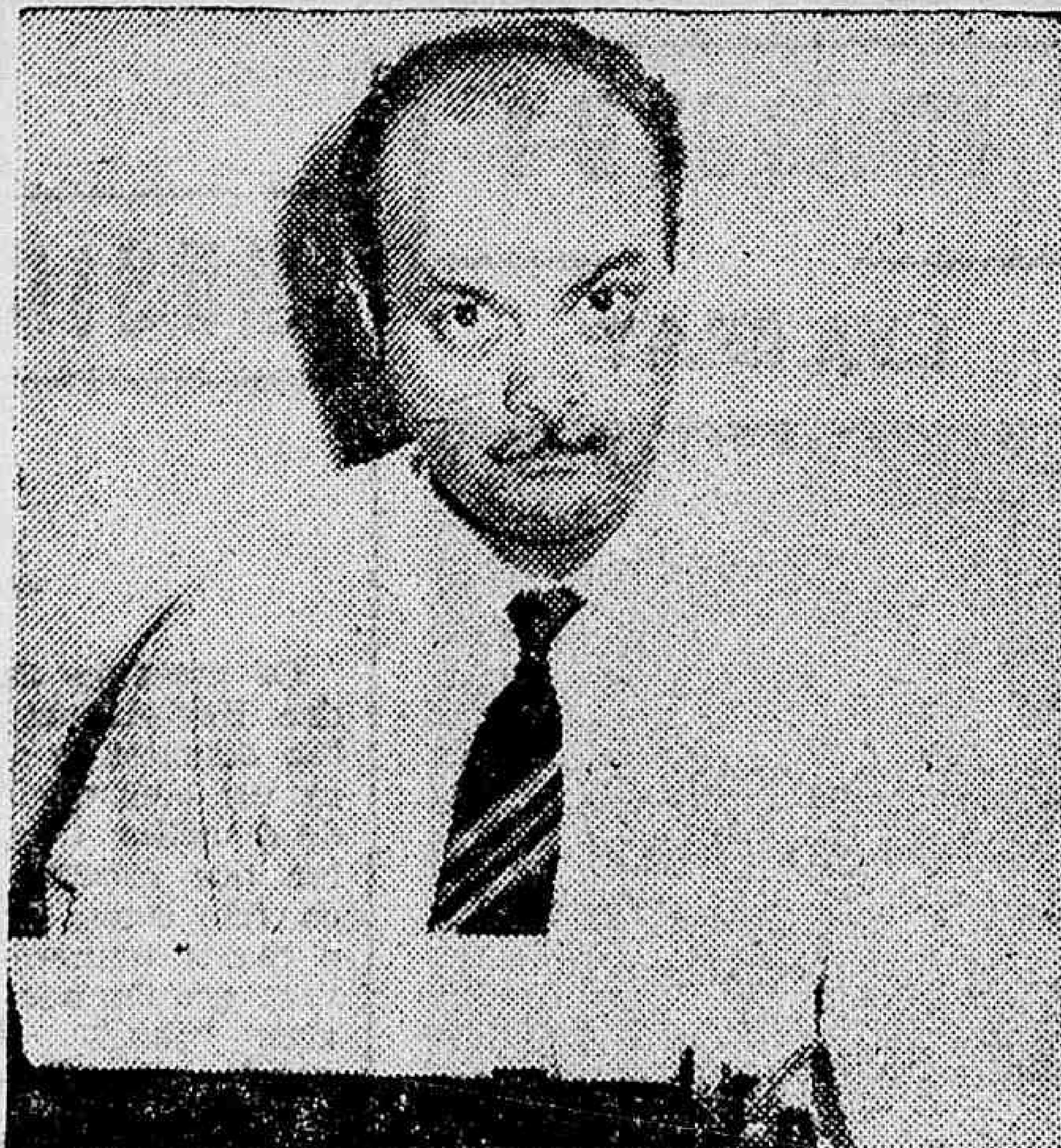


EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

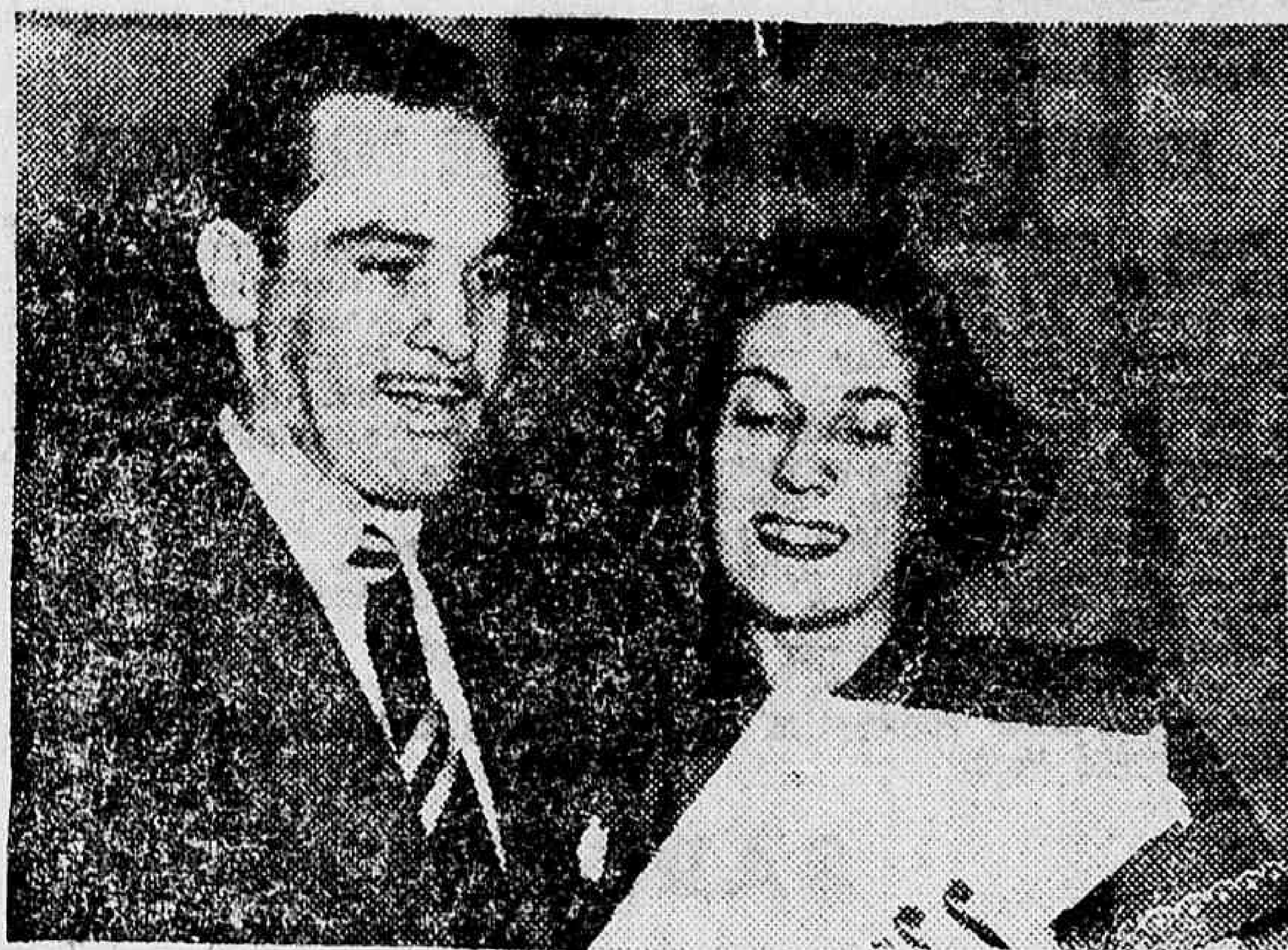
Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores. — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

NOTICIAS DA GUANABARA



A Rádio Guanabara vem de contratar para sua equipe de produtores, onde já figuram Alfredo de Almeida, Atila Nunes, Brandão Reis, Carlos Couto, Flávio Miranda, Geraldo Mendonça Luiz de Carvalho, Nelson Soares, Ramalho Neto, e Sagramor de Scuvero, o conhecido redator Alexandre de Souza, especialista em audições humoristicas e programas de grande montagem. Alexandre de Souza começou na Rádio Tupi, onde militou por seis anos consecutivos.



Wahita Brasil e Hemílcio Fróes, êste por especial deferencia da Rádio Globo, viveram os principais papéis da peça "Carmem", transmitida pelo "Grande Teatro Guanabara" — programa das segundas-feiras, às 21,30 horas



Sagramor de Scuvero, popularíssima incentivadora de assistência social, atende diariàmente aos que a procuram, na loja 23-J do edifício Darke de Mattos, sede do "Serviço Social Sagramor de Scuvero e seus ouvintes", das 14 às 16 horas. No clichê a criadora de "Para Você, Mãezinha" e suas secretárias Arlete e Ignez quando examinavam os diversos casos que lhe são apresentados

VAI CASAR?

ENTREGUE-NOS A DECORAÇÃO DE SEU LAR

O maior stock em tecidos para cortinas — tecidos para decorações — cortinas — tapetes — passadeiras — capachos

ÊSTE MÊS

GRANDES DESCONTOS

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. A.

AV. 13 DE MAIO, 45

SAIRÁ EM DEZEMBRO

O SENSACIONAL

ALBUM DO RADIO

DESTE ANO

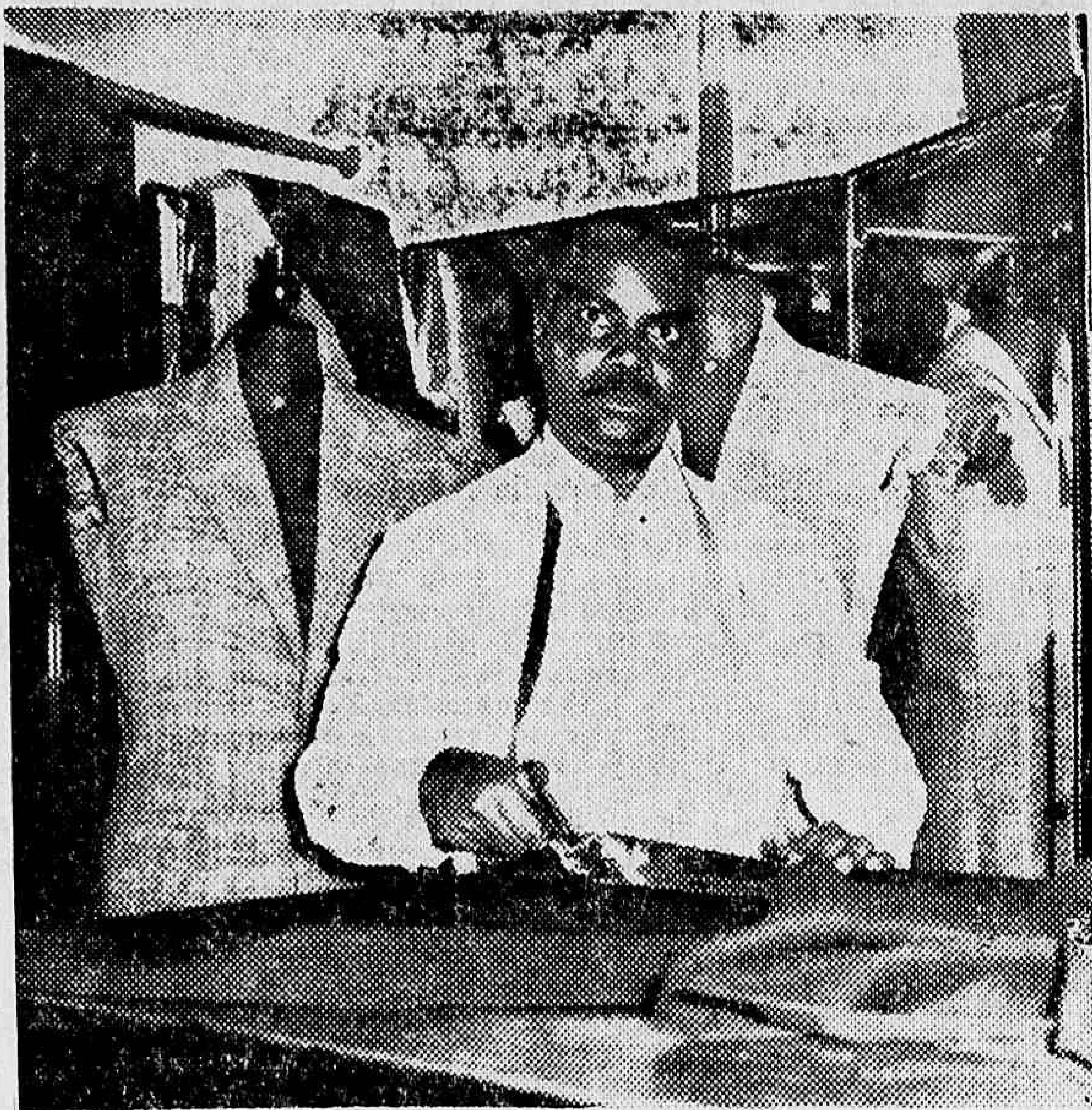
NÃO PERCAM!



NOSSAS LEITORAS

Nice Menezes de Oliveira, residente no Rio de Janeiro, leitora assídua de nossa revista

A VOZ DO POVO



Sr. Isidro Rufino de Aragão, o primeiro a responder o nosso questionário

Iniciamos hoje uma nova série de investigações entre os ouvintes para conhecer de seus hábitos e de suas preferências. O primeiro de quantos ouvimos foi o sr. Isidro Rufino de Aragão, alfaiate, estabelecido à rua do Catete, 304-1º andar que assim respondeu às nossas perguntas:

— QUAL A ESTAÇÃO DE SUA PREFERÊNCIA?

— Rádio Nacional.

— POR QUE?

— Pela variedade de seus programas.

— QUAL O PROGRAMA QUE MAIS GOSTA DE OUVIR?

— César de Alencar.

— CITE OUTROS PROGRAMAS QUE OUVE HABITUALMENTE.

— "Boite da Meia Noite".

— A QUE HORAS COSTUMA OUVIR RÁDIO?

— Em dias da semana às 21 horas, aos sábados e domingos às 16 horas.

— QUAL O CANTOR DE SUA PREFERÊNCIA?

— Francisco Alves e Nelson Gonçalves.

— QUAL O LOCUTOR?

— Arí Barroso.

— COSTUMA PRESTAR ATENÇÃO AOS ANÚNCIOS?

— Não!

— CITE DOIS OU TRÊS ANÚNCIOS DE RÁDIO.

— Guaraina e Coca-Cola.

— GOSTA DE ANÚNCIOS CANTADOS?

— De alguns.

— CITE UM OU DOIS.

— Gás Esso.

— GOSTA DE OUVIR JORNAIS FALADOS?

— Sim.

— QUAL OU QUAIS?

— Indistintamente.

— ACERTA SEU RELÓGIO PELO RÁDIO?

— Às vêzes.

— TEM ALGUMA SUGESTÃO PARA FAZER AO RÁDIO EM GERAL?

— Tenho. Acho que o rádio devia ter um maior número de programas musicais.

RUA DA PIMENTA

Escreveu: Manezinho Araújo

Aqui, estou eu morando agora. Neste cantinho simpático dc nossa REVISTA DO RÁDIO, em plena Rua da Pimenta. Mais sossegado, mais calmo, e menos atarefado, graças a Deus, no que se refere a compromissos de reportagens, coisa que, com sinceridade, ainda não me foi possível realizar com desenvoltura, com o desembaraço e as pretensões de ação com que sempre sonhei exercer êsse mister.

Embora neófito, confesso que tenho minhas predileções e simpatias pela reportagem. Besteira dêsse meu velho coração nortista, de estar sempre se apaixonando pelo misterioso, pelo ignorado. Ainda hoje sigo os ensinamentos do meu pai amigo, que repetia constantemente a tese de que o homem deve aprender de tudo, nesta vida. Vá lá, êste capricho que, por enquanto, ainda não paga impôsto.

Mas, não é que eu ia me esquecendo da minha nova moradia? "Rua da Pimenta". Placa singela que lembra símbolo, e deixa transparecer obstáculos de um curso tortuoso e picante. E' preciso que eu sirva de cicerone ao meu leitor, guiando-o por esta rua amiga, a fim de desfazer a impressão causada à primeira vista.

Aberta para o rádio, "Rua da Pimenta" começa aqui. Só abrigará verdades. Possui árvores que darão sombras aos necessitados, fonte para aquêles que desejarem refrescar idéias, praça pública para os que quiserem gritar protestos, e até uma boa súcia de garotos irreverentes, que nos ajudará sempre a romper em vaias moleques às injustiças praticadas, arda a quem arder.

★

Enquanto não vier um prefeito que lhe mude o nome, ou um inspetor geral de trânsito que lhe feche ao tráfego, "Rua da Pimenta" dará mão, sempre, a todas as questões e problemas da classe radiofônica.

Turma de moleques: vivôoooo!!

★

"Rua da Pimenta, a partir desta data, encontra-se à disposição de todos os trabalhadores do rádio, sem distinção de classe, lugar ou cartaz, para opiniões, defesas de direitos, ou pleiteamento de qualquer reivindicação. De norte a sul, poderão escrever para Manezinho Araujo, REVISTA DO RÁDIO Av. Treze de Maio n. 23 18.° and.

★

Túlio Amaral — Porto Alegre, Rio Grande do Sul — Agradecemos sensibilizados sua solidariedade à nossa campanha contra o abuso dos falsos cartazes estrangeiros em nossa terra.

Turma de moleques: Vivôoooo!!

★

Idália Stacato — Aqui do Rio — (sem mais enderêço) — Para dirigir os insultos que nos dirigiu, só porque somos contra a importação de abacaxis de fora, é porque não é brasileira. E, como estrangeira, está abusando, hein! Porisso, senhorita Stacato, permita que os garotos desta rua executem a "tutta forza..."

Turma de moleques: Uúuuuuuuuu!!...

A. KALLANDER
ASTROLOGIA E NUMEROLOGIA
ESTUDOS — ANALISES — HOROSCOPOS
CAIXA POSTAL 5216
RIO DE JANEIRO

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 25, 26, 57 e 60 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18 ° andar, ao preço de Cr$ 4,000 o exemplar.



O QUE HÁ POR TRÁS DAS NOTÍCIAS

Nos Bastidores do Mundo

COM

AL NETO

OUÇA

Diáriamente, exceto domingos:

8.00 — RÁDIO MAUÁ
8.30 — RADIO MAYRINK VEIGA
9.00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
21.00 — RÁDIO TUPI
22.00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL

2.as, 4.as e 6.as-feiras

14.00 — RÁDIO GLOBO



Antônio Manuel Gomes, o popular cômico Zé Pipoca, um dos mais antigos integrantes do elenco rádio-teatral da Rádio Cultura de Campos

RÁDIO DOS ESTADOS



Iara Dinah, cognominada "a garota que canta e encanta", é uma das mais apreciadas cantoras da Rádio Guairacá de Curitiba

PARANÁ

César Duarte

Nilda Ferreira, locutora que até há bem pouco tempo atuava na ZYH-8, ingressou na PRB-2, onde aparece com destaque.

★

Os "Comandos H-8" realizaram um trabalho digno de encômios durante as apurações do pleito de 3 de outubro em nossa capital. Está de parabens, portanto, a Rádio Marumbí.

★

A popularidade alcançada por Nicolau Nader, através do seu programa "Instante da Ave Maria", fez com que a direção da Marumbí lhe entregasse uma grande linha de produções.

★

Amaurí César, que integrava a equipe de locutores da Rádio Clube Paranaense, atua agora como rádio-ator da ZYZ-9, Rádio Emissora Paranaense.

★

O "Conjunto da Saudade", sob a direção do maestro Victor, é uma das grandes atrações da PRB-2 que o apresenta em caprichadas audições, às 21,30 horas das quartas-feiras.

CEARÁ

Juca Moreno

Paulo Cabral, que se tornou famoso na Ceará Rádio Clube, quer como locutor quer como diretor artístico, vem de ser eleito prefeito da capital cearense, tendo conquistado significativa maioria de votos sôbre os demais candidatos.

★

Assumiu a chefia da direção artística da ZYR-7 o antigo locutor da Ceará Rádio Clube, Heitor Costa Lima.

★

A Rádio Iracema, comemorando mais um aniversário de fundação, apresentou aos seus sintonizadores renomados cartazes da radiofonia brasileira, dos quais destacamos Carmélia Alves.

★

O locutor Ronald Fontenelle desligou-se da Rádio Iracema, a fim tentar a sorte no rádio carioca.

★

Keila Vidigal transferiu-se para a emissora do Edifício Pajeú, onde vem atuando com bastante agrado.

★

A PRE-9 festejou o transcurso de mais um aniversário da instalação de suas ondas curtas, brindando os seus ouvintes com uma temporada da cantora paulista Hebe Camargo.

JACAREZINHO

Celso Antônio Rossi

A jovem Mirta Martinez, que iniciou sua carreira artística há pouco, é o grande sucesso em Jacarèzinho, com as suas apresentações ao microfone da Rádio Difusora.

★

Apesar de jovem, Miguel Chueiry, considerado o melhor locutor esportivo do rádio paranaense, não se restringe apenas a transmitir pelejas esportivas, vem produzindo programas de sucesso, como "Esportes em Revista" e "Variedades N-2".

★

A Rádio Difusora vem apresentando interessantes e variados programas no horário vespertino. "Boa Tarde N-2", na palavra de Hélio Azzadinho; "Carnet Social", que vai ao éter diàriamente; "Tango da Tarde", às terças, quintas e sábados; "Faina Campesina", às quintas-feiras; "Conjunto de Ritmos N-2" e "No Mundo dos Sonhos", irradiados aos sábados, são os programas mais sintonizados no período da tarde, em Jacarèzinho.

VESTIDOS PRONTOS

Temos para tôdas as ocasiões. Facilita-se o pagamento. Tratar com Alice Walkyria, à Avenida Franklin Roosevelt, 115, conjunto 1.202 — Castelo — Fone: 32-9359.

Oficina Mecânica "Vitória"

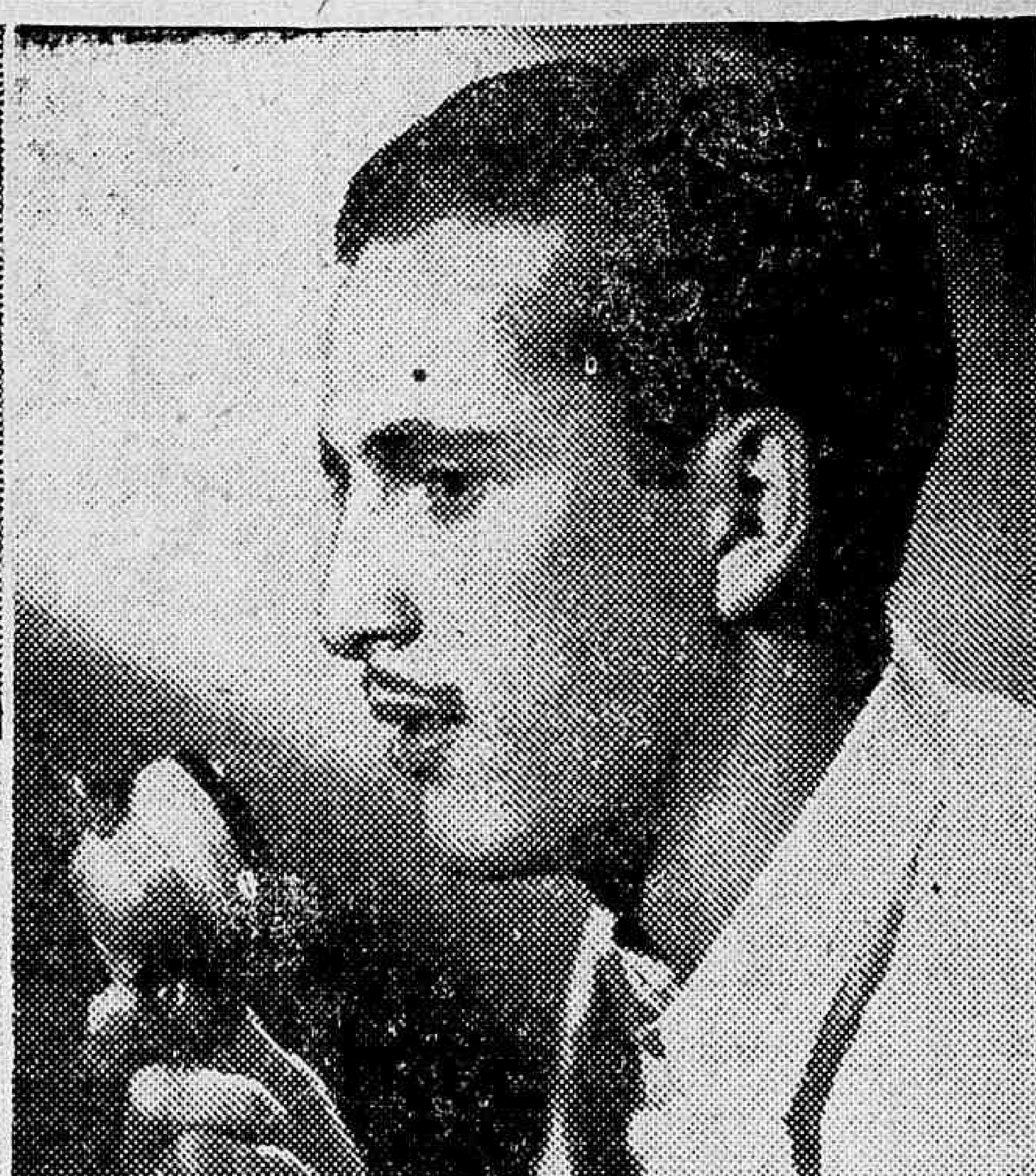
SERVIÇOS DE MECANICA EM GERAL

Solda elétrica — Retificação de motores, lanterneiro, colocação de molas e consertos em geral de automoveis — Preços módicos

EMPRESA DE TRANSPORTES "VITÓRIA", LTDA.

RUA SOTERO DOS REIS, 93 — Fone: 28-7846





LUIZ MENDES

Locutor esportivo exclusivo da Globo

RESPONDE

EU GOSTO:

- Da vida que tenho
- De acreditar em Deus
- De saber esperar
- De futebol
- Do Rio de Janeiro
- Do Rio Grande do Sul
- Da agitação do rádio
- Da quietude do pampa
- De reunir amigos
- De Copacabana
- De meu pai
- De minha mãe
- Da espôsa que tenho
- De viver em paz
- De bom cinema
- Do teatro de revista
- De bom rádio
- Do aquecido inverno carioca
- De fazer caridade
- De não pensar em recompensas
- De irradiar um bom prélio desportivo
- De pessoas inteligentes
- De bons livros
- De um churrasco a gaúcha
- De ter a consciência tranquila

EU NÃO GOSTO:

- De gente curiosa
- De calor carioca
- De falsos amigos
- De pensar no futuro
- De viajar de trem
- De pessoas deseducadas
- De artistas pretenciosos
- Da pose de certa gente
- De estádios vazios
- De discursos longos
- De humoristas sem graça
- Da solidão
- Das pulgas dos cinemas
- De chofer de praça em dia de chuva
- De recordar a Copa do Mundo
- De levantar cedo
- De deitar cedo
- Do sofrimento alheio
- De ver meu clube perder
- De esperar condução
- De vento norte
- De fazer visitas
- De telefones em comunicação
- De pimenta malagueta
- De barulho ensurdecedor



ISIS DE OLIVEIRA

Rádio-atriz exclusiva da Nacional

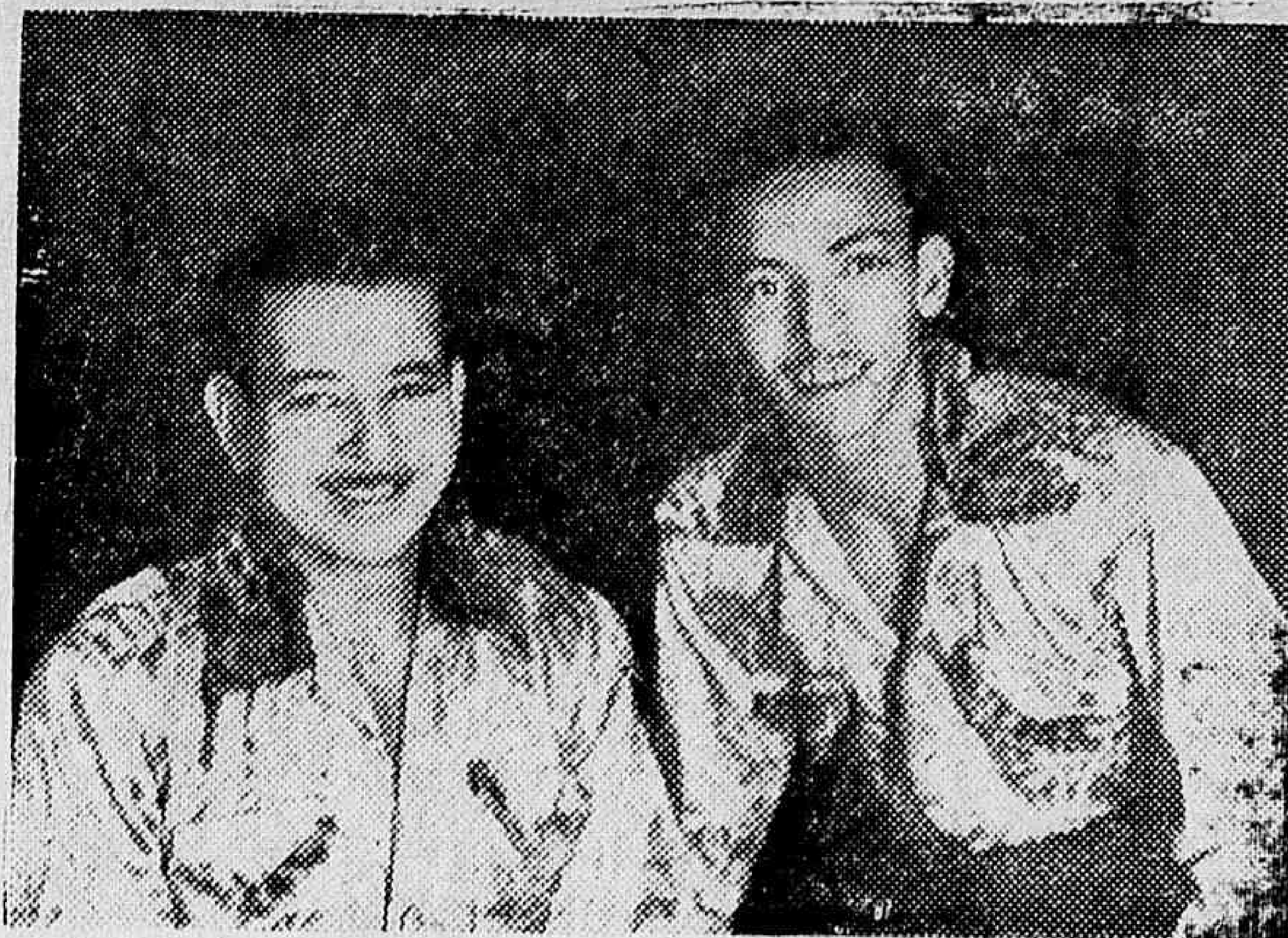
RESPONDE

EU GOSTO:

- Da mamãe
- Dos meus colegas
- De viajar
- Do meu trabalho
- Dos meus fans
- De dias de chuva
- De alguém
- Da minha religião
- De sapato novo
- De perfumes
- De joias
- De bife com batata frita
- De andar a cavalo
- De cinema
- De ler bons livros
- De passear
- De boas roupas
- Do inverno
- De casacos de peles
- De doce de côco
- De uisque com guaraná
- De ouvir música
- De ser feliz
- Da côr azul
- De levantar com o pé direito

EU NÃO GOSTO:

- Do calor
- De falar mal da vida alheia
- De ler contos policiais
- De esperar pelo ônibus
- De giló
- De óculos escuros
- De ser chaleira
- De barulho
- De injustiça
- De ver o sofrimento dos outros
- De deixar de trabalhar
- De escrever à máquina
- De me fazer esperar
- De sapato velho
- De tirar retratos
- De dormir tarde
- De matemática
- De lutas de boxe
- De gente mascarada
- De bailes
- De gente mentirosa
- De acordar tarde
- De chegar atrasada ao ensaio
- De " swing "
- De fumar



"DUPLA ZOOLÓGICA"

Quando esta original dupla que se denomina "Dupla Zoológica" se apresentou ao público pela primeira vez, apresentou um programa de calouros de animais, sendo um papagaio o animador e o saguin o Makalé do gongo. Isto se deu no ano de 1945, no "Trem da Alegria" e, imediatamente, a Mayrink Veiga convidou a dupla para tomar parte em seus programas sertanejos. Paulo França Vieira, o imitador, e Jofre Madeira, que o acompanha ao violão e viola, permaneceram na PRA-9 até bem pouco tempo. Terminado o contrato entraram em negociações com a Guanabara, onde devem extrear dentro de pouco tempo. Já gravaram vários discos, entre os quais: "Alvorada na Fazenda" e "Julgamento do Bode", na Continental. "Evolução do Mundo" é o último disco da dupla, no qual Paulo França imita os mais diversos animais conhecidos e desconhecidos.

★ ★

LISTA PRÓ RÁDIO-ATOR RUY BRUNO

Até o presente momento, a lista organizada por esta revista para a aquisição do medicamento para o rádio-ator Ruy Bruno rendeu Cr$ 31.640,00, conforme demonstramos abaixo.

O rádio-ator Ruy Bruno, que já recebeu numerosas aplicações de "Acth", vem acusando sensiveis melhoras no seu estado geral de saúde.

Lista publicada em 31-10-950	Cr$ 25.625,00
Celina Silva	Cr$ 30,00
Maria Geralda	Cr$ 20,00
Mirandolina Passos	Cr$ 50,00
De Goiania	Cr$ 50,00
Amelia Maia	Cr$ 50,00
Armanda-Erica-Maria-Gisela e Hertha	Cr$ 150,00
Maria Aparecida Marcel	Cr$ 500,00
Walmira Lopes Coutinho	Cr$ 20,00
Lista da Rádio Mauá	Cr$ 975,00
Lista da Rádio Bandeirantes	Cr$ 000,00
Lista da Rádio Nacional	Cr$ 665,00
Maria Aparecida	Cr$ 200,00
Uma capixaba	Cr$ 10,00
Júlia Côngio Conceição	Cr$ 50,00
Maria Rodrigues dos Santos	Cr$ 20,00
Amazilde Domingues	Cr$ 20,00
Lista organizada por Orlando Paisan	Cr$ 210,00
TOTAL	Cr$ 32.150,00

UMA CARTA DO MARIDO DE CARMEM COSTA

Como é do conhecimento dos fans a cantora "colored" Carmen Costa é caasda com um oficial das fôrças armadas dos Estados Unidos, o Sr. Hans Vann Koehler. Agora a direção desta revista vem de receber do espôso da cantora patrícia a amável carta que se segue abaixo e que publicamos na íntegra, a título de curiosidade, conservando o bem humorado "português" do Sr. Hans e onde os leitores poderão ter notícias de Carmen Costa.

★

Estimados Senhores:

Quero informar os senhores como estou agradecido pela reportagem e photos aparecendo em seu edicao de 4, Julho, 1950. Igualmente, como em seu edição de Marco, 1949, achei seu tratamento do sujeito de minha carissima esposa, Carmen Costa, feito com muito simpatia.

Nós três, Carmem, Julho e eu, fomos aos Estados Unidos em principio de Julho, saindo de Fortaleza ante de chegada da REVISTA DO RADIO de Julho. Voltei sozinho a trabalhar aqui no Territorio do Amapa com a companhia Americana investigando as possibilidades de abrir uma mina de manganese junto com uma empreza Brasileira. Em Belem do Para procurei comprar REVISTA DO RADIO e encontrei as ultimas chegadas no capital Paraense de ser o numero de mes de Julho. (Isto foi em as ultimas dias de Septembro.) Abrindo as paginas casualmente encontrei photos de minha pequena familia e a reportagem mencionada.

Ficava bem feliz e procurei outras copias a mandar immediatamen a Carmen, Julho e minha familia (Mai, Irma etc.) nos Estados Unidos do Norte. Encontrei so duas copias em todo Belem e mandei-lhes a Carmen e Julho. Si Os senhores podem mandar umas duas copias a mim aqui sera uma grande favor.

Carmen esta ainda nos Estados Unidos com compromissos de gravar algumas musicas Brasileiras ali. Nas ultimas noticias de minha Mai em New Jersey, foi informado que na primeira programa pegada na sua nova receptor de televisão apareceu Carmen! Entao, numa carta d'ella mesma, foi confirmada que ela esta trabalhando contratado numa estaçao de televisao em New York City. Mas foi combinado entre nos dois para ela e Julho a voltar a nossa casa em Fortaleza em mes proximo (Nov.) enquanto estou de ficar aqui bem no interior atraz de isto negocio de mangenese. Sabendo como ela gosta sua careira artistica e como ela esta com "O gelo quebrado" no televisao, precisa esperar outras noticias d'ella ante posso dizer exactamente quando vai voltar.

cordially yours,
a) Hans V. Koehler.



«É dos carecas que elas gostam mais...» esta melodia fêz sucesso no Brasil e em todo lugar por onde êles andaram. Para apresentar melhor o seu número musical êles chegaram a usar «cabeleiras»!...

VÊM AÍ OS ANJOS DO INFERNO

SUCESSOS DO BRASIL, NO MÉXICO, QUE OS NORTE-AMERICANOS NÃO GOSTARAM... — ATUANDO NO PARÁ E EM PERNAMBUCO DURANTE A VIAGEM DE VOLTA

de Fernando Luís, correspondente da REVISTA DO RADIO, em Natal

(Texto nas páginas seguintes)



Léo Villar, o popular «Melão», é o chefe do conjunto. Ei-lo com a «maracas», instrumento de ritmo da América Central.

Foi uma grata surpresa para o público do Recife e de todo o Norte, a notícia da volta ao Brasil do vitorioso conjunto vocal "Anjos do Inferno", ausente do país há quase dois anos! Inicialmente, tiveram o primeiro contacto com o querido Brasil em Belém, seguindo logo após até Recife, onde atuaram na "Rádio Jornal do Comércio".

Estava o correspondente distraido no Grande Hotel de Recife, quando se deparou com a fisionomia inconfundivel de Léo Vilar, o veterano batalhador pelos conjuntos vocais em nossa terra. Iniciou-se imediatamente o "bate-papo", e daí nasceu esta reportagem.

Presentes á conversa, Roberto Medeiros, veterano violão dos Anjos, Milton com seu pandeiro, Chicão com o tam-tam e Nanai com o tenor, as notícias foram surgindo. Todos estão bastante saudosos do país, do Rio e das coisas brasileiras. Interessam-se profundamente pelas novidades musicais, últimos sucessos, com tudo enfim que possa se relacionar com o nosso rádio.

O México tem sido para os comandados de Leo, uma segunda pátria. Inteiramente ambientados na terra de Pedro Vargas, tomam parte obrigatoriamente em todos os grandes espetáculos atuando em rádios e boites. Ultimamente tomaram parte em cinco peliculas, ainda inéditas no Brasil, e que são: Perdida, Pobre Coração, Aventureira, Burlada e Sensualidades,, além de já terem aparecido em Pecadora e Senhora Tentação.

Entretanto o contrato com a "Calderon Filmes", prevê mais outras peliculas, significando isto a volta do conjunto á terra azteca.

Entre os números de maior sucesso, figuram o "Dezessete e setecentos" e "Adeus América", de que os americanos não gostaram e os mexicanos filmaram...

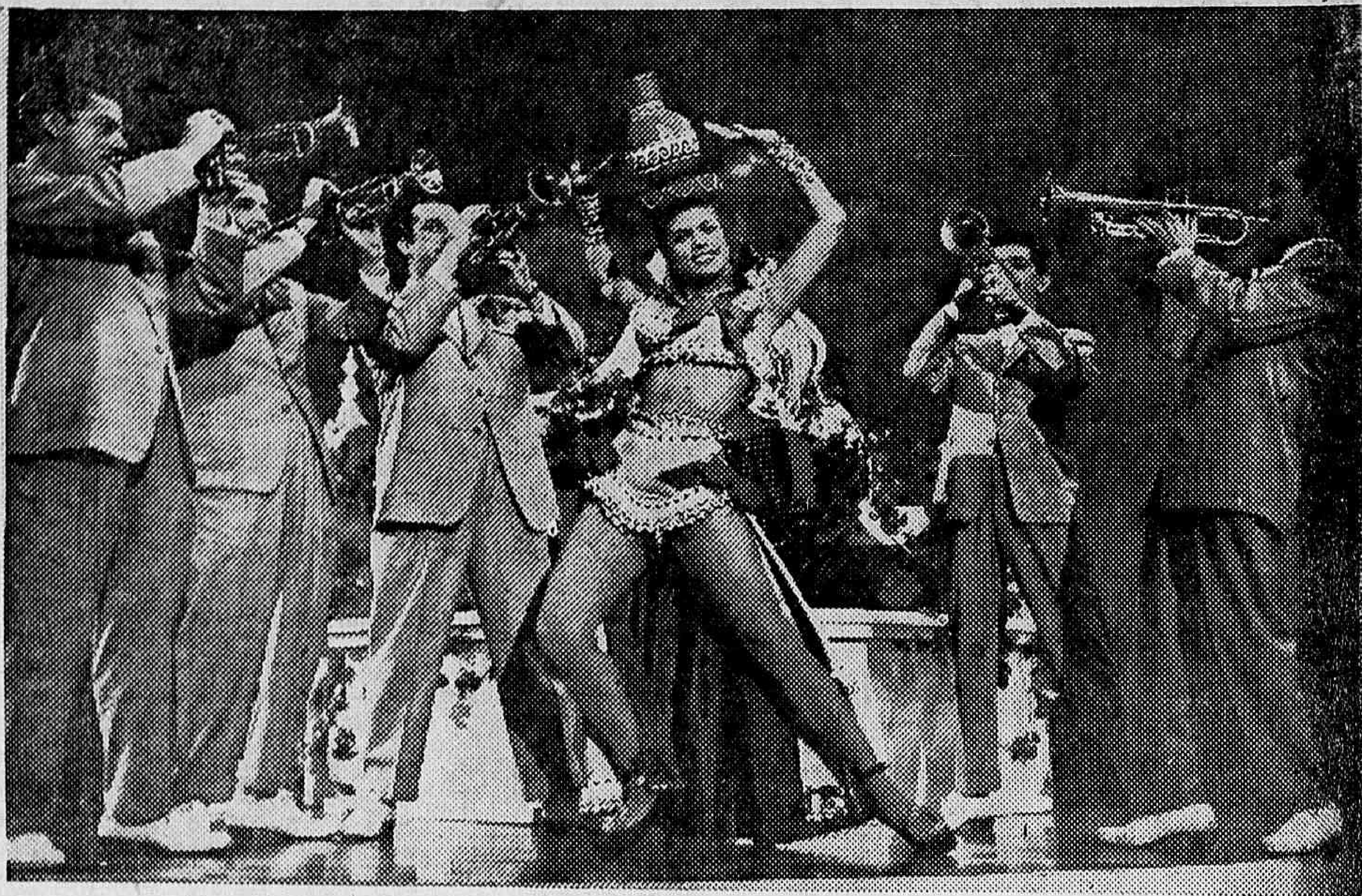
"Os Anjos do Inferno", depois de dansarem o frêvo com Carmélia Alves no auditório da "Rádio Jornal do Comércio", a emissôra de Teófilo de Barros, irão beber água de côco e passear nas dunas de Natal. Loucos pelo Rio, já estão com repertório para o reinado de Mômo com diversas composições de vultos nortistas.



★

«Aqui estamos, América!», disseram ao desembarcar na Flórida, mas, nos Estados Unidos a vida de artista não é coisa simples... Como resultado êles partiram para o México onde permaneceram muito tempo e conseguiram vencer. Ganharam prestígio e dinheiro. Assim como os mexicanos no Brasil, os brasileiros no México são muito queridos.

★



Durante a filmagem de «Perdida», com Ninon Sevilha, os Anjos do Inferno tiveram que tocar piston, conforme se pode ver na fotografia que exibimos. Ninon Sevilha foi uma das grandes amigas do conjunto brasileiro no país azteca.



Em Recife, os radialistas e rapaziada local vêm cercando os "Anjos" do máximo carinho, e os passeios são inúmeros, não faltando a "peixada no Pina e Goiamum cum côco", como diria Luiz Gonzaga.

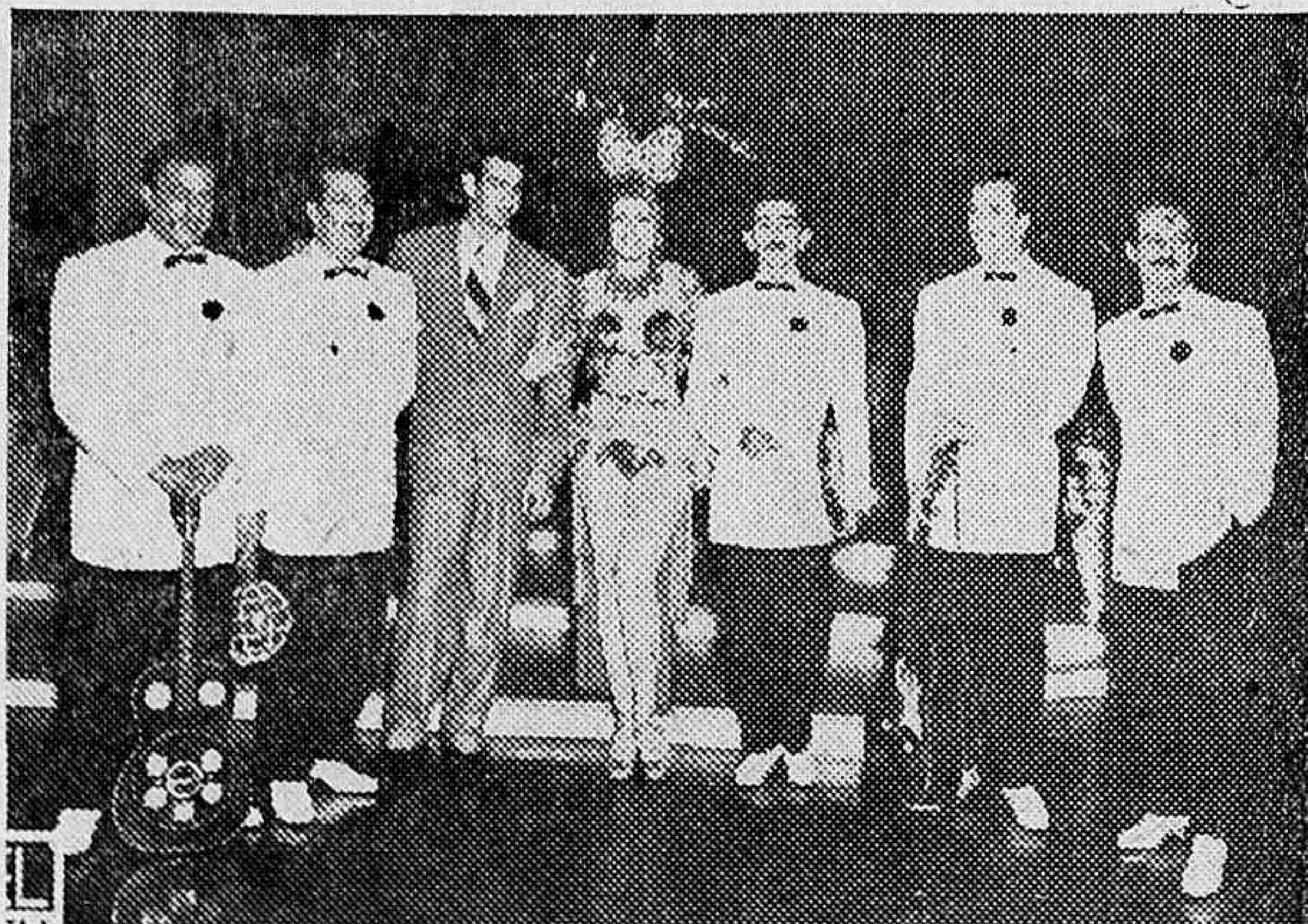
Para fim de conversa, perguntou o correspondente qual a emissora carioca em que iriam atuar, agora na nova permanência no Brasil. Léo sorrindo respondeu:

"Não temos nenhuma em vista. Estamos livres e sem compromissos".

Novos planos já estão formados pelos vitoriosos rapazes, entre êles excursões a Europa e volta ao México.

A REVISTA DO RADIO conseguiu assim, em primeira mão, esta reportagem sôbre o querido conjunto vocal brasileiro, satisfazendo á curiosidade dos seus fans de todo o Brasil.



Na «boite» Azteca, os Anjos do Inferno foram homenageados com uma festa pelos artistas mexicanos que já estiveram no Brasil. Vemos Chicão, Léo, Milton, Roberto e Nanai, atuais integrantes do conjunto desde que dele sairam Harri, Aluízio e Chiquinho.



«Fui traído pelos Oficiais Administrativos da Prefeitura», declarou Ary Barroso que aparece votando a reestruturação da numerosa classe.

★

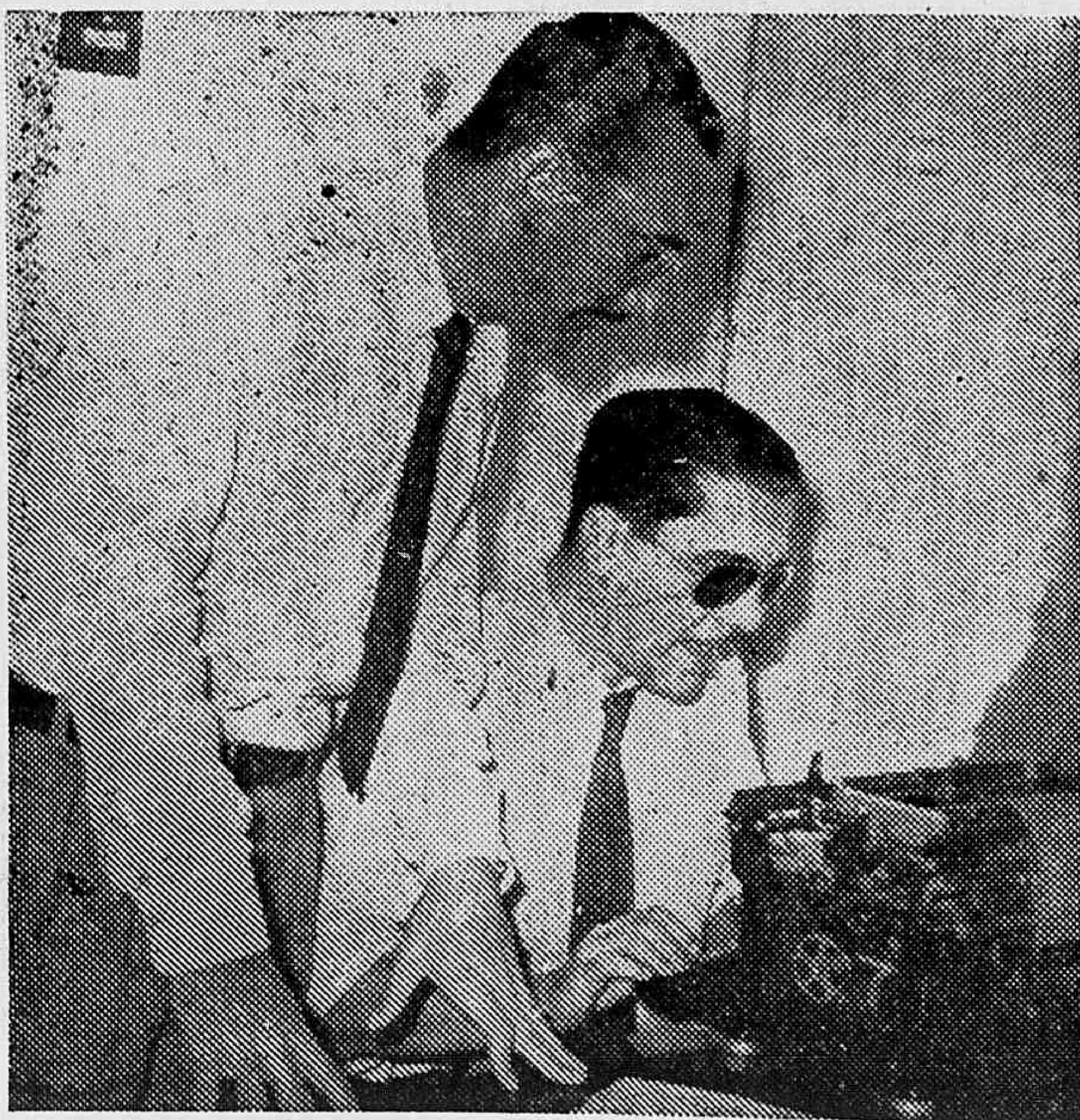
Agora o Campeonato Carioca de Futebol absorve o popular homem de rádio. Mais tarde êle pretende voltar à política pelo PTB, com Getúlio Vargas... Ao lado de José Scassa êle prepara o programa.

A CAUSA DA MINHA DERROTA!

"A UDN É UM PARTIDO EM DECOMPOSIÇÃO!" AFIRMA ARY BARROSO — A TRAIÇÃO DE ESPORTISTAS E DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA — "VOLTAREI POR OUTRO PARTIDO"

Texto de **Amaury de Souza Melo**

Entre os elementos de rádio que talvez apresentassem maiores possibilidades de reeleição, figurava, sem qualquer dúvida, a figura de Ary Barroso. Por isso, ao vermos o baixo índice de sufrágios recolhidos com o nome do "homem da gaitinha" nada mais natural do que procurar ouvir a sua opinião sôbre as possíveis causas da derrota. Encontramos Ary na sala de Rádio Esportes Tupi, lugar onde trabalha, á tarde, preparando o seu programa para a emissôra associada e, não vacilamos em entrar no assunto prontamente respondido pelo espiquer e compositor.



— Por que resolveu candidatar-se novamente, Ary?

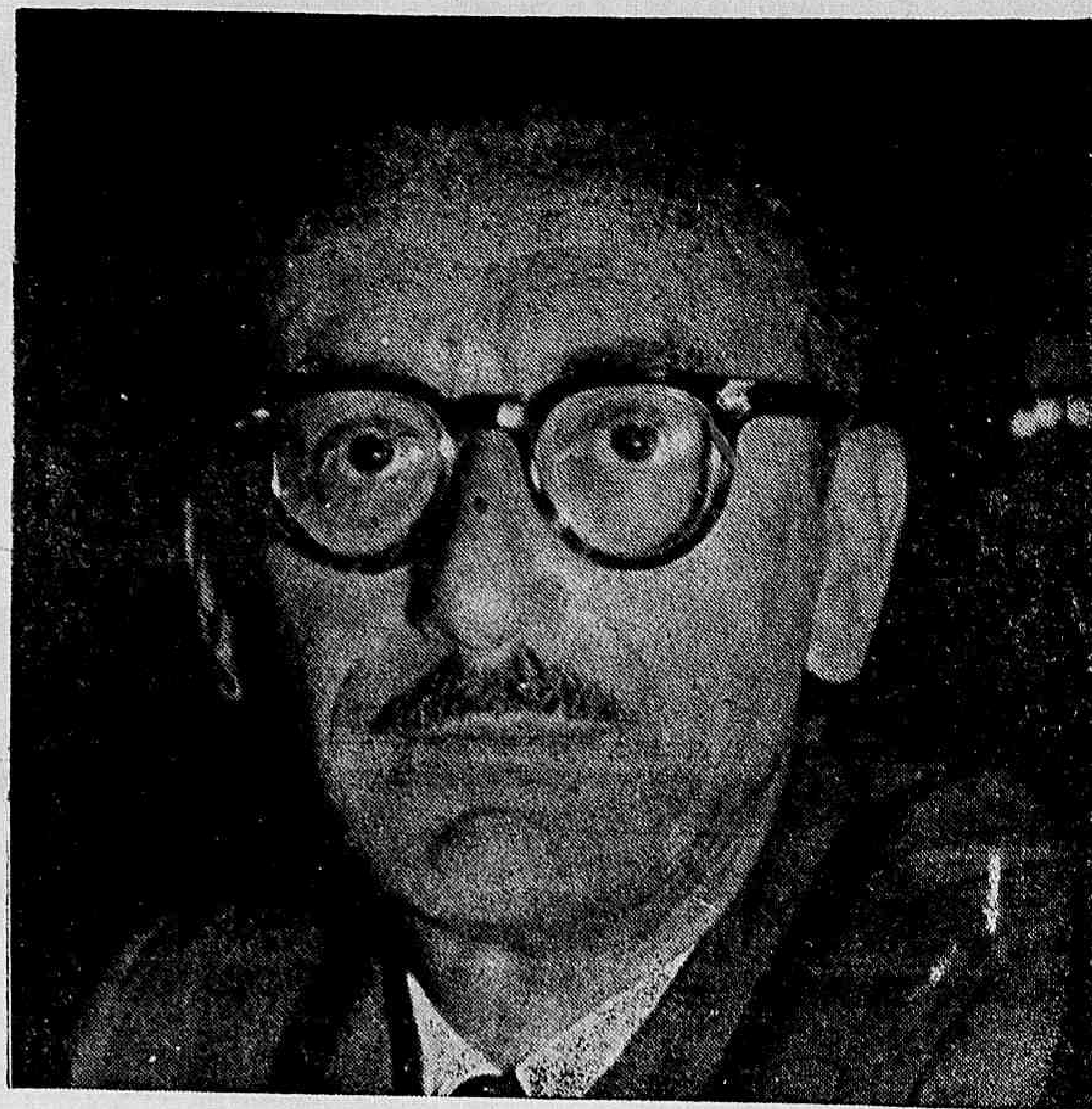
— Porque nada me aconselhava o contrário. Principalmente pela certeza do dever cumprido e a preocupação que sempre tive em atender ás mais justas e urgentes aspirações do povo.

— Com que elementos eleitorais esperava contar?

— Com os mesmos de 1947 — porque não os desiludi conscientemente — e mais: Com o compromisso de honra dos Oficiais Administrativos da Prefeitura, na pessoa dos membros de uma Comissão, que me afirmaram dar, no mínimo três mil votos; os dirigentes e associados do Coqueiro F. C. de Realengo, — cerca de trezentas pessoas, ás quais prestei inúmeros favores; os dirigentes e associados da S. M. Flor de Botafogo, que reconheci de utilidade pública e para a qual reservei cinquenta mil cruzeiros de subvenção, sociedade que possui duzentos votantes e me deu a promessa de mais quatrocentos eleitores; dirigentes e associados do E. C. Vital, de Quintino, que me prestaram solidariedade e onde realizei uma bonita festa,

Firme e decidido, Ary fêz graves queixas contra o seu partido que considera «uma agremiação política em decomposição...» Não guardou senão amargores dêsse pleito onde foi traído por amigos e beneficiários...





reservando, no orçamento, vinte mil cruzeiros de subvenção; dirigentes e associados do S. C. Sampaio, cujo campo foi desapropriado por meu intermédio e onde realizei várias festas gratuitamente; 35 mil cartas contendo cinco cédulas cada uma para inúmeras ruas da metrópole e, ainda, mil e quatrocentos pedidos de cédulas pelo meu telefone particular.

— Sua votação constituiu surpresa?

— Claro. A traição é sempre uma surpresa.

— E houve algum fator especial que influisse?

— Deve ter havido. Fui perseguido pelo meu próprio partido que tinha candidatos favoritos do homem que lá manda e não pede.

— E quem é êle?

— Direi apenas as "iniciais": Moacyr de Nyemeyer!

— Pretende candidatar-se novamente?

— Vou estudar o assunto. Desde já, porém, posso adiantar que não será como representante da UDN que, na minha opinião, é uma agremiação política em decomposição.

— Que diz dos radialistas eleitos e dos não eleitos?

— Há eleitos que não deveriam ser, como há derrotados que mereciam eleição.

— Por exemplo!

— Deixarei os nomes encobertos. Minha opinião está expressa na afirmativa anterior.

— Da sua atuação na Câmara Municipal, qual de suas atitudes acredita ter tido maior repercussão?

— A batalha pelo Estádio Municipal, a criação da Temporada de Arte Nacional, a reestruturação das carreiras de advogado, oficial administrativo e escriturário, a efetivação dos enfermeiros do quadro suplementar, as denúncias de irregularidades em Curupaití, a instituição de prêmios de viagem aos alunos nº 1 dos cursos médios da cidade, a doação de 100 mil cruzeiros para a construção de um túmulo digno da memória de Noel Rosa e muitos outros pontos de vista que defendi e vi vitoriosos na Câmara Municipal.

(Conclui na pág. 48)





Perdidas as ilusões políticas, Ary Barroso pode voltar de novo à sua música, ao gênero de arte que o tornou conhecido do mundo e admirado de todos. Quem sabe se a derrota política não nos dará outra «Aquarela do Brasil»?!



Irene Coelho é uma figura atraente que além da beleza física sabe cantar e interpretar as músicas portuguêsas com a maior emoção e propriedade; isto a fêz popular.

UMA FADISTA DE SÃO PAULO!

IRENE COELHO NASCEU EM RIO CLARO, MAS CANTA COMO LISBOETA — CASADA E COM UM FILHO, MAS SEM DEIXAR A VIDA ARTISTICA

Texto de João de Campos

Não faz muito tempo que Irene Coelho aqui apareceu cantando fados e cantando tão bem que muita gente a considerou portuguêsa de nascimento; mas Irene nascera em São Paulo, na terra da cerveja, em Rio Claro.

Assim como apareceu, certa ocasião ela deixou o rádio carioca e ninguém mais soube onde fôra. Agora, porém, fomos encontrá-la na capital bandeirante. Está casada e com um filhinho de sete anos que se chama Irineu. Seu marido, apesar de não ser artista e se dedicar ao comércio, não impede que a espôsa cante no rádio e por isso, todos os domingos, podemos ouvir a voz bonita e a graça de Irene Coelho, interpretando as melodias do velho e sempre lendário Portugal.

Em São Poulo, Irene desfruta de um cartaz dos mais apreciaveis e não se esquece dos primeiros aplausos recebidos no Rio por ocasião do início de sua carreira artística. Atuando na Radio Panamericana apenas uma vez por semana, aos domingos, das 11 ás 13 horas, assim mesmo conseguiu atrair uma multidão de fans, sempre prêsa à onda da PRH-7, esperando o início de suas audições.

Irene Coelho foi uma das principais atrações dos espetáculos realizados pelo conhecido cantor das músicas lusitanas. Os freqüentadores do teatro não se cansaram de aplaudir a estrela bandeirante que se apresentava no palco envergando os trajes característicos da terra que é sua pelo coração.

Apesar de residente em São Paulo, Irene Coelho não deixa de vir ao Rio todos os anos e nessas ocasiões aproveita para matar as saudades da metrópole e gravar seus discos. Contratada da Continental, tem uma enorme bagagem de gravações e as músicas que interpreta contem

MELHOR AINDA QUE O ANTERIOR!

APARECERÁ EM DEZEMBRO O NOVO E SENSACIONAL

ALBUM DO RÁDIO

NOVAS FOTOGRAFIAS! ATRAÇÕES! NOVIDADES!

Mande 20 cruzeiros para reservar o seu exemplar! (Não usamos Reembolso Postal)



Outras pôses da cantora bandeirante que interpreta como ninguém os «fados e «viras» da sempre romântica mouraria. Irene Coelho traja-se a caráter em suas apresentações.

muito de sua personalidade de cantôra que se emociona e transmite esta emoção àqueles que a ouvem.

Fomos encontrá-la em sua residencia, desfrutando o sossêgo do lar em companhia do esposo e do filhinho. Avisado de nossa visita, o marido da estrêla preferiu fazer meio feriado, e palestrou longamente com o repórter, contando coisas dos negócios seus e da arte da espôsa.

Perfeita dona de casa, ocupouse ela em dirigir os preparativos para o almôço que constou de pratos brasileiros e portuguêses. Após a refeicão tivemos então meia hora de arte com os três elementos da familia; sim, porque o marido também toca guitarra e faz os acompanhamentos das canções interpretadas pela espôsa.

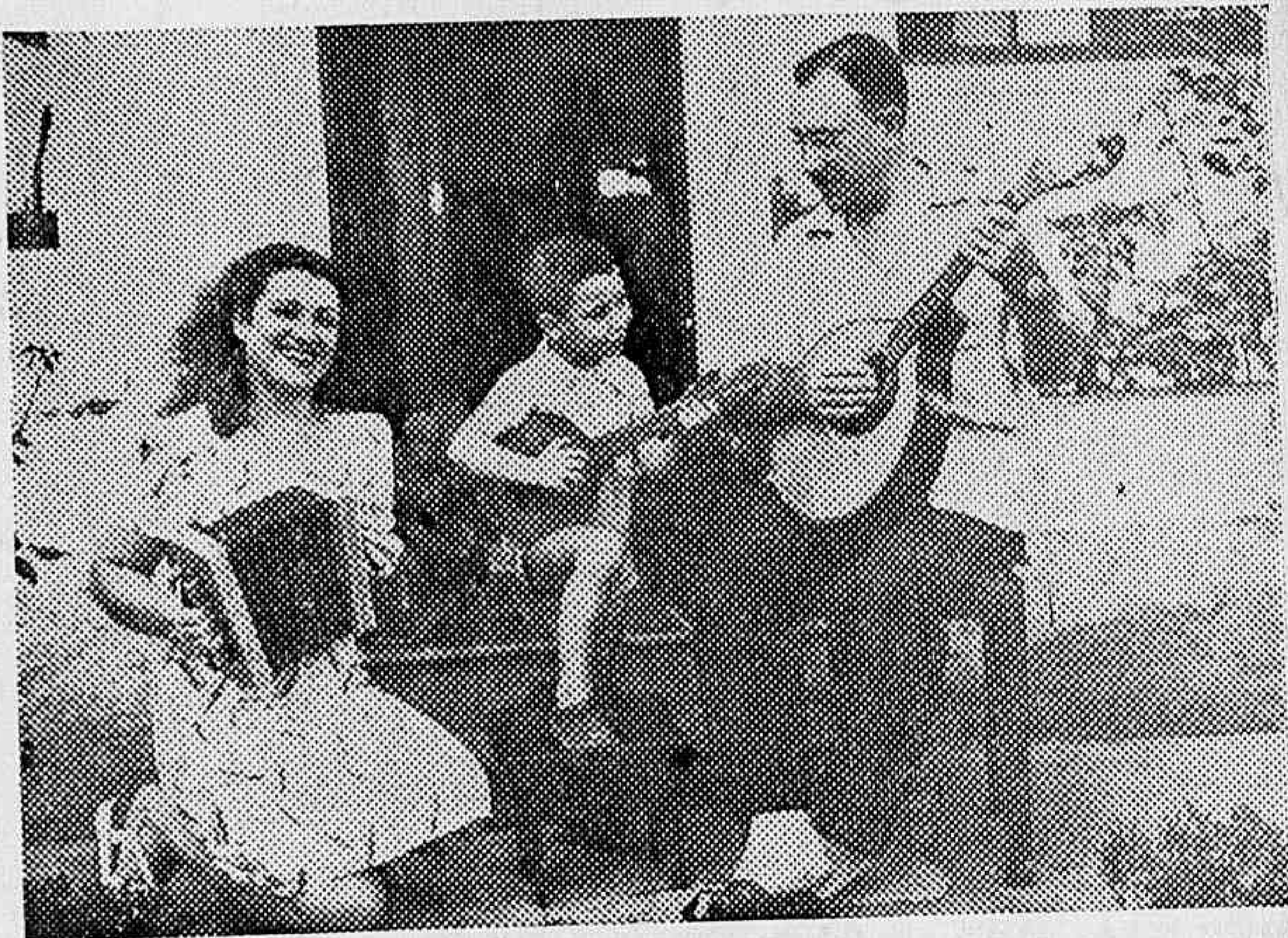
Além das canções de Irene e dos solos de guitarra de Manoel Coelho, seu espôso, houve ainda, apresentações do garoto Irineu que já possui muito jeito para executante do instrumento lusitano e conhece mesmo muitas posições.

Conversando sôbre o Rio e seu desenvolvimento artístico, Irene declarou-nos que espera voltar a atuar no Rio, não definitivamente, porque os afazeres de seu espôso não o permitem; mas fazendo temporada em uma de nossas emissôras.

Manoel Coelho, o maior fan da espôsa, ouviu-lhe as afirmações e, sorrindo, parecia confirmar tudo quanto ela declarava. Ao terminar a palestra êle nos declarou que também sentia saudades do Rio, mas o seu negócio na Av. Jabaquara não poderia ficar abandonado!...

Enquanto Irineu tentava dedilhar a Severa na sua pequena guitarra, Irene procurava acertar com o acordeon de vez que o trio musical estava formado e a assistência contava com um fotógrafo, um repórter e o cantor Manoel Monteiro que nos levara até a casa do casal, situada a poucos metros do restaurante de Manoel Coelho, na capital paulista.

★

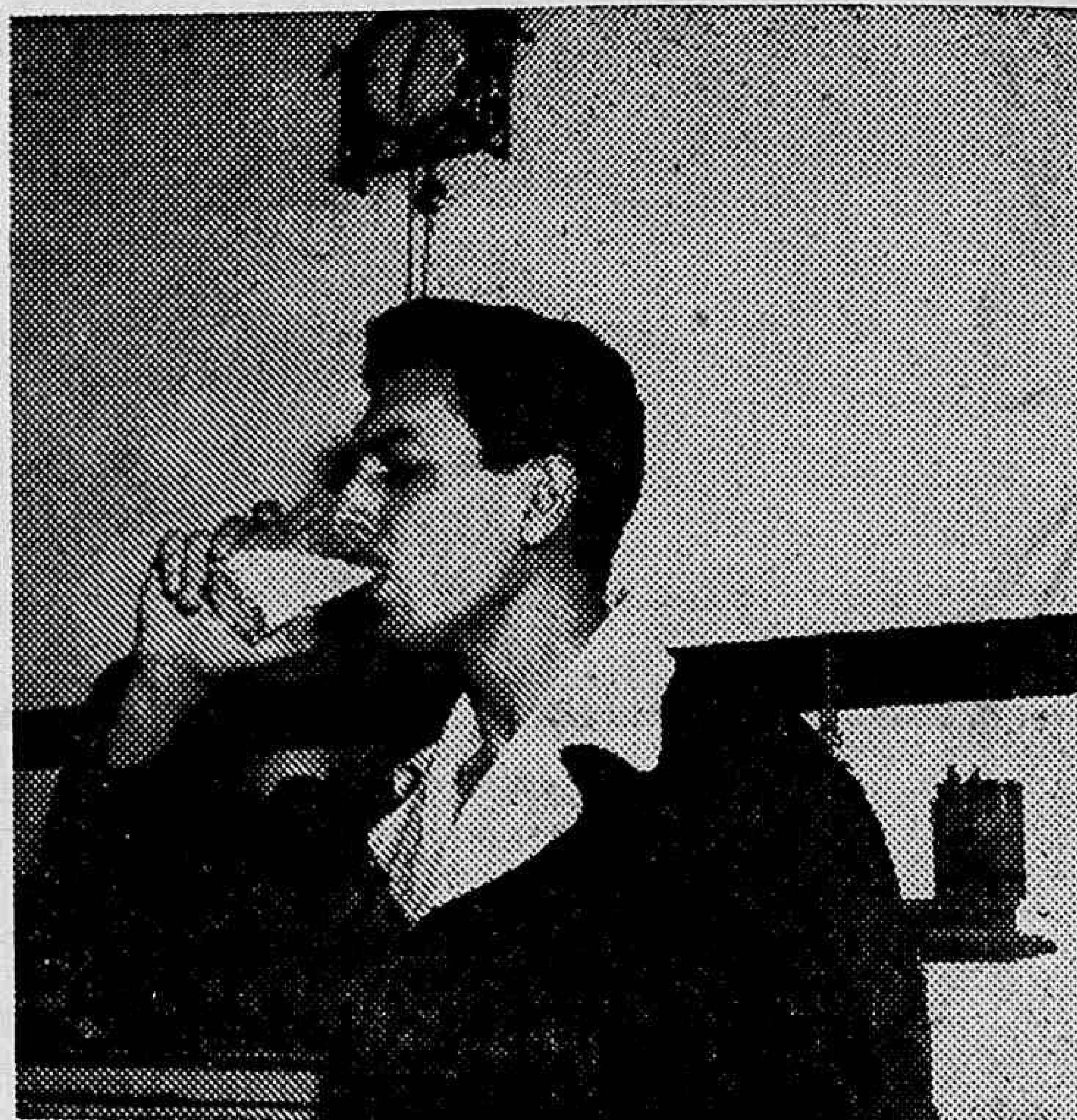


No sossêgo do lar em companhia do filhinho Irineu e do espôso, o negociante lusitano Manoel Coelho, proprietário de um restaurante em São Paulo onde se reunem quase todos os artistas do rádio bandeirante para comer e conversar sôbre coisas da própria arte.

★ COMO PAULO PÔRTO GASTA



Normalmente Paulo Pôrto se levanta às 8 horas e, para não perder um hábito antigo, até hoje faz a «ginástica espriguiçadeira», ainda na cama. Começa às 8 horas sua atividade matinal, porque êle divide o seu dia em duas partes distintas.



Depois do banho, um copo de leite, sua primeira refeição desde menino. Há uma particularidade nos hábitos de Paulo Pôrto: Êle toma banho mas não faz a barba antes de tomar o seu copo de leite. Depois então é que a navalha entra em cena.



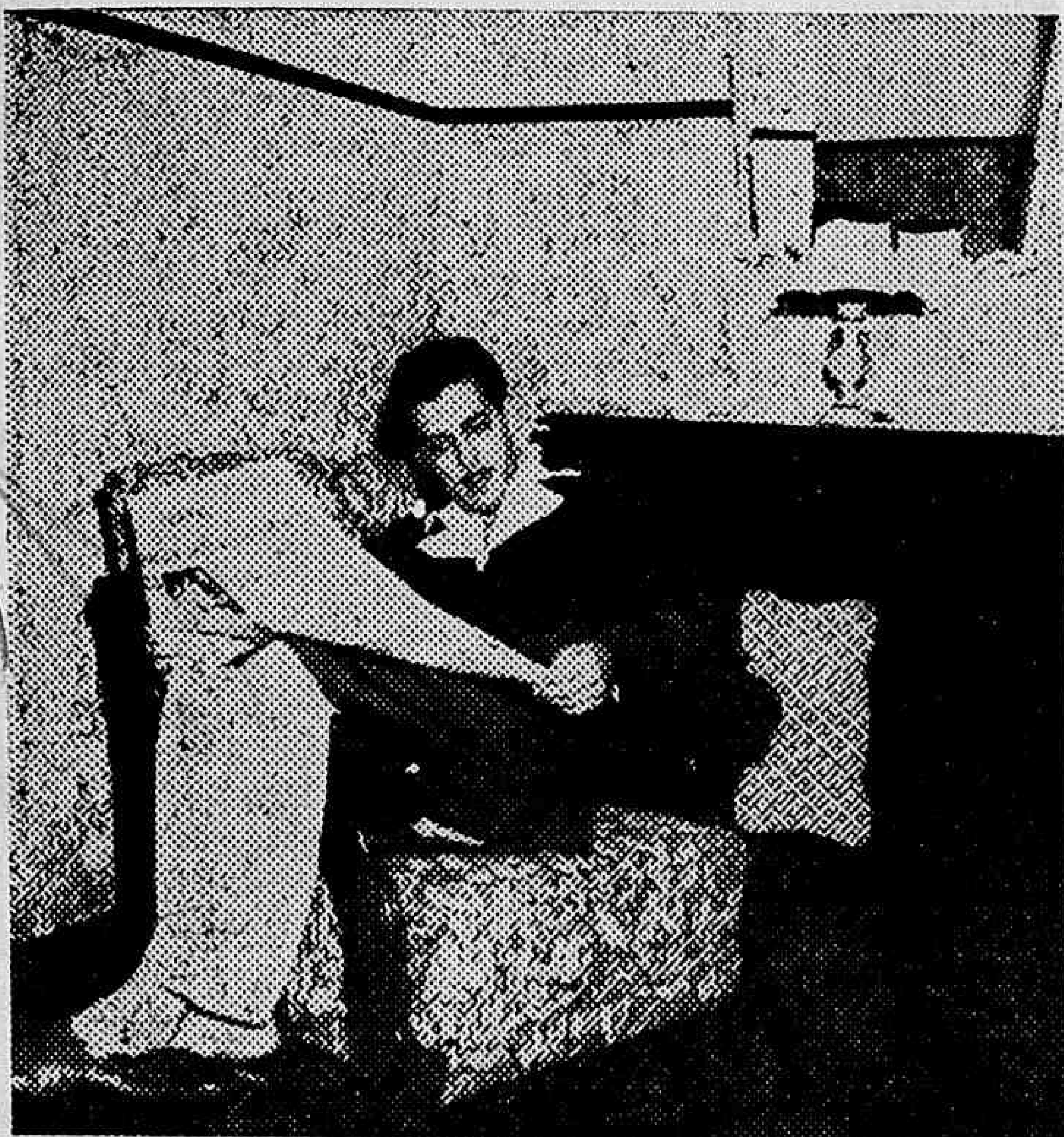
Em plena aula, corrigindo cadernos e passando novos pontos, Paulo Pôrto absorve-se completamente e não vacila em colocar os óculos. E' que um galã não deve usar óculos mas um professor precisa enxergar...



Enquanto aguarda o instante de sair, sentado no chão uma criança grande que se diverte com os filhos. Ao l menino parece muito com o galã da Tupi, a menina, poré espôsa de Paulo. As horas correm velozes e êle não imensidade de fans colados ao receptor aguardando o in

VIDA DE UM ARTISTA...

ASTA UM DIA DA SUA VIDA ★



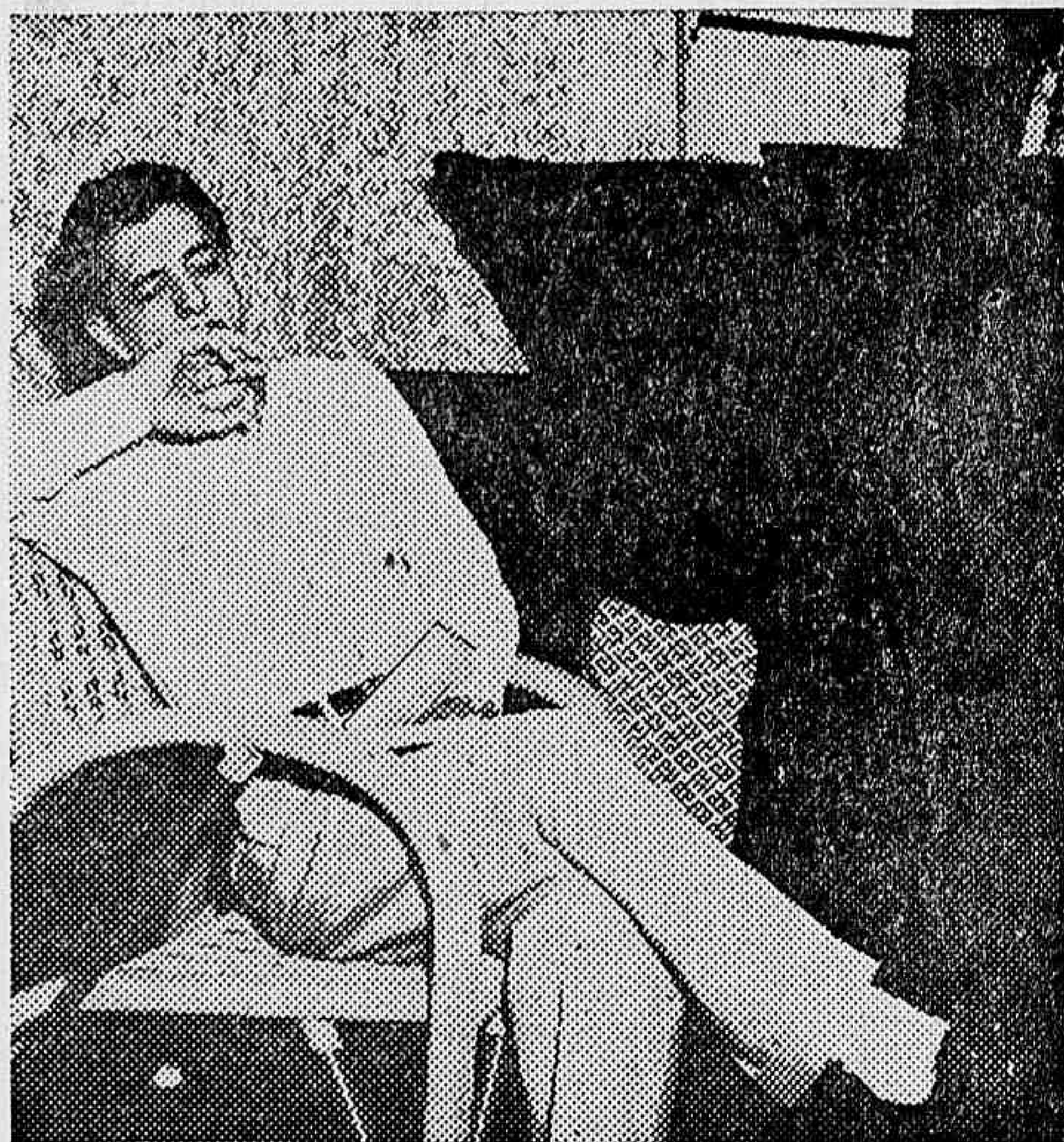


meira
e nos
s não
leite.

Notícias! Bacharel em direito e professor, Paulo quer estar em dia com o noticiário. Lê os tópicos e os comentários dos matutinos, detendo-se nos artigos de fundo de Chateaubriand. E, na poltrona, calmamente, desfolha as páginas do jornal.

Meio-dia! Depois de almoçar, Paulo Pôrto apronta-se e vai levar a filhinha ao colégio. Êle mesmo terá de ir até à sua aula de português no Instituto Rabelo. E é sempre com um sorriso feliz que conduz a garotinha para os estudos.





ntado no chão, junto das crianças, Paulo Pôrto é também s filhos. Ao lado, sua espôsa tudo observa satisfeita. O menina, porém, tem semelhanças bem acentuadas com a es e êle não se apercebe de que o dia corre e há uma uardando o instante de ouvir a voz do artista.

Regressando da Rádio Tupi, onde viveu novelas e programas, Paulo Pôrto procura um livro e vai ouvir discos. Assim é que espera a hora de dormir, meia-noite, habitualmente! Quando o relógio bate as horas, Paulo Pôrto boceja despedindo-se do dia.



Com sua proverbial gentileza, Fernando Borel enviou-nos uma fotografia autografada com a promessa de estar brevemente no Brasil.

FERNANDO BOREL, UM AMIGO DO BRASIL !

PALESTRANDO COM O CANTOR ARGENTINO NO "TEATRO ARIEL" — INTÉRPRETE DE UM FILME SÔBRE A VIDA DE FIRPO — VOLTARÁ AO BRASIL

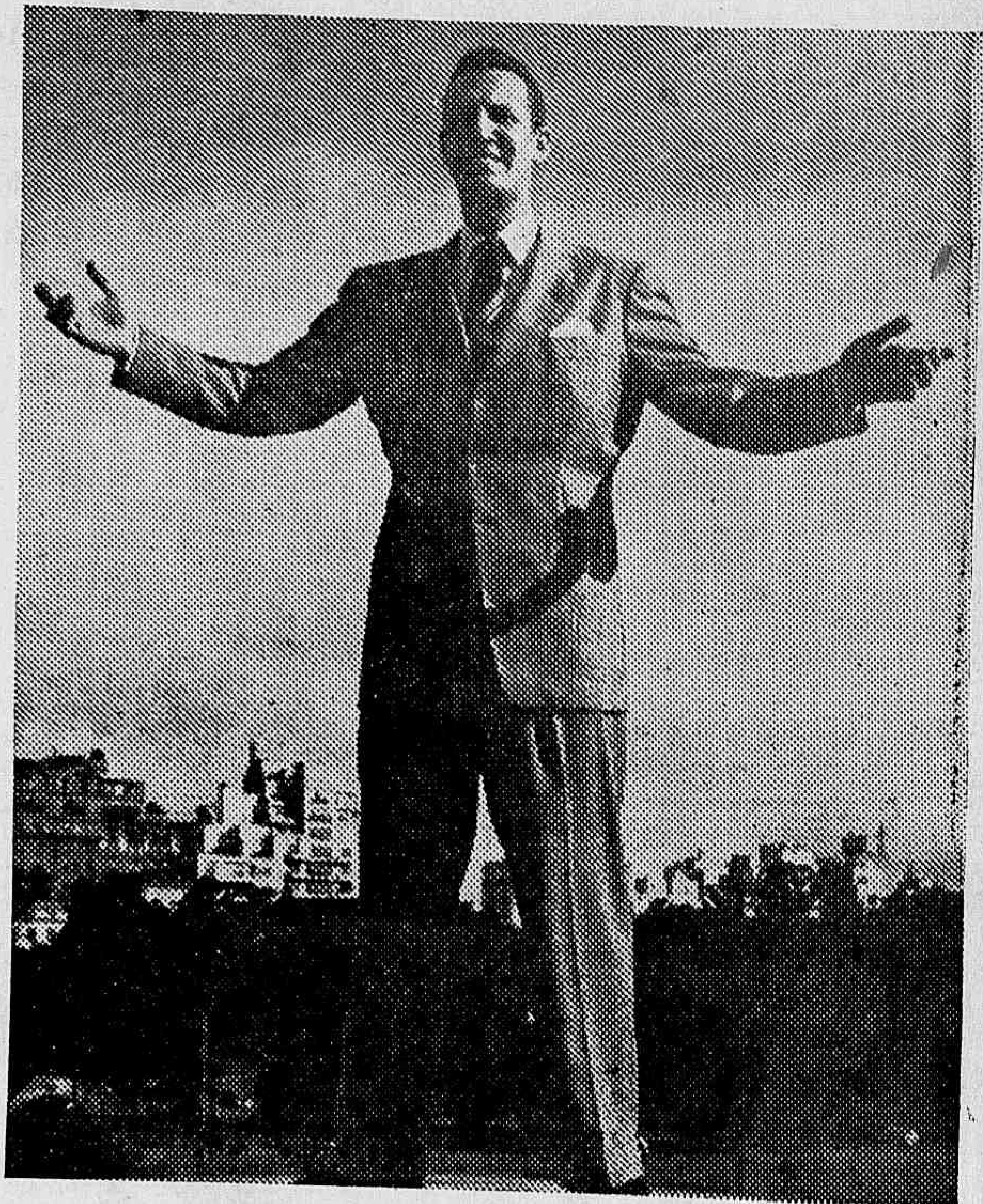
De Raul Brunini, especialmente para a REVISTA DO RÁDIO

Estivemos recentemente em Buenos Aires durante o desenrolar do I Campeonato Mundial de Basquetebol. Nas horas disponiveis, pois fomos relatar as pelejas para a Rádio Globo, tomavamos contato com a vida portenha, principalmente no seu setor radiofônico. E uma agradavel surpresa nos estava reservada: FERNANDO BOREL, o querido cantor que tanto sucesso alcançou entre nós nas suas temporadas, estava fulgurando como um dos mais brilhantes astros do cinema, rádio e teatro da Argentina. Fomos encontrá-lo como primeiro ator do Teatro Ariel, modernissima casa de espetáculos da Calle Montevideo com Corrientes, interpretando a peça — "En un viejo patio Portenho" — de grande movimentação e muito bem aceita pela crítica. Fernando representa e canta com muita naturalidade e personalidade. No rádio, Fernando Borel é um dos maiores cartazes de Buenos Aires, atuando já pelo espaço de 10 anos consecutivos na Rádio Belgrano, uma das maiores emissoras do país vizinho. No seu programa pela LR3 — fomos homenageados pela direção daquela



Uma das fotografias mais recentes de Fernando Borel onde surge o conhecido cantor, sem o mais leve retoque ou artifício da luz usada pelos artistas da câmera fotográfica.

prestigiosa emissora, com uma saudação aos radialistas de todo Brasil. E' preciso que se frise nestas notas que Fernando Borel é o único cantor estrangeiro que inclui no seu repertório as músicas da nossa terra. Em suas atuações em rádio ou teatro, pelo menos uma ou duas melodias brasileiras aparecem. A nossa Aquarela encontra em Borel um dos seus maiores intérpretes. Prepara-se agora Fernando Borel para interpretar o filme "Em busca de um campeão" baseada na vida do grande pugilista argentino Firpo, conhecido em todo mundo. Borel foi escolhido para ser o protagonista, pois além de possuir qualidades artísticas para tal, ainda conta a seu favor a experiência de ter sido um boxeador de boas qualidades e um devotado desportista. Como vemos, está em intensa atividade o nosso querido Borel e se preparando para uma nova temporada em nossa terra, quando então lançará novos sucessos que a cidade toda irá decorar e cantar. Foi muito amavel e solícito para com os amigos do Brasil que naquela oportunidade visitavam Buenos Aires e assim tem sido com todos aquêles que chegam a Buenos Aires, quer sejam artistas, estudantes, esportistas, turistas etc. Em Borel, todos nós encontramos um verdadeiro amigo do Brasil.





Em uma das mais populares localidades uruguaias, Trinta e Três, Fernando Borel cantou para uma porção de fans e amigos.



EM BAIXO : Nos estúdios da LR-3, Fernando Borel apresenta seus últimos sucessos. Borel é um cantor que conseguiu reunir adeptos no Brasil, na Argentina e no Uruguai.

CARMÉLIA ALVES TEVE MÊDO DA GUERRA!

RECUSOU A PROPOSTA PARA VISITAR O EGITO E A FRANÇA — UMA TEMPORADA NO AMAZONAS PARA DEPOIS SE TRANSFERIR DEFINITIVAMENTE PARA A NACIONAL

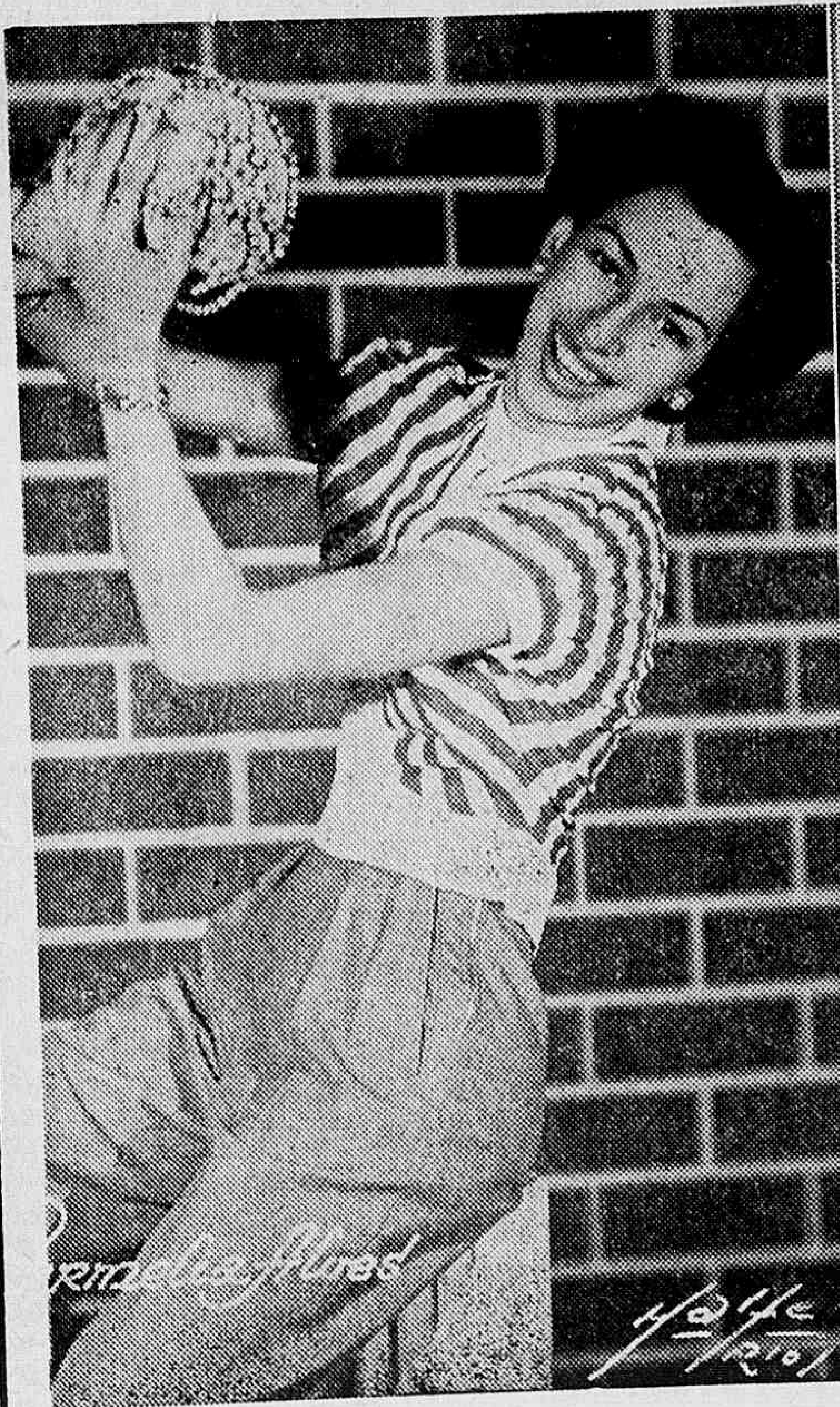
Texto de Lynéa Braga

Foi algo de sensacional, a estréia de Carmélia Alves em Manaus! Há muito se murmurava, que em breve a cantora brasileira viria realizar uma temporada no rádio amazonense. Para quem esperava, como os fans, demorou muito a oportunidade chegar. Sabem por que? Porque ela só viria se seu espôso Jimmy Lester a acompanhasse. Graças ao Sr. Josué Cláudio de Souza, o realizador desta e de muitas outras festas, veio até as plagas do Inferno Verde, para atuar na Festa da Mocidade, a intérprete de tantos sucessos, como "Diga que sim", "Trem de Ferro", "Me leva", etc.

Foi uma verdadeira bomba seu lançamento: Sua temporada, embora relâmpago, por ter outros compromissos, foi invulgar.

A autora dêsses rabiscos tra-

Carmélia Alves dia a dia se firma como intérprete da música popular. Ei-la em duas pôses interessantes: Com seu «afuchê» e num vestido moderno, bordado com pedras coloridas.





tou logo de agir, para informar aos leitores da *Revista do Rádio*. Telefonamos marcando uma hora, no hotel em que se achava hospedada, sendo prontamente atendida. Qual não foi porém a surpresa, ao ver uma porção de fans ao redor da cantora. Quando a intérprete de "Sabiá lá na gaiola" nos viu, veio ao nosso encontro;

— Lynéa Braga, repórter e fan! Duas coisas, que dão no mesmo! Saber da vida do artista!

Ela ficou um pouco espantada, e declarou:

— Você é repórter brotinho... agora mesmo é que digo que êste pedação de terra, dá de tudo!

Depois de um dedo de prosa com a intérprete carioca:

— Gostou de Manaus?

— Muito. O público daqui é muito amável e acolhedor.

— Tinha vontade de vir para cá?

— Um dos meus maiores desejos era vir conhecer Manaus.

— Não teve mêdo dos índios?!...

— Não, porque os índios estão muito longe. Aqui na cidade, só encontrei coisas lindas e conheci lugares maravilhosos.

— Que tal o público?

— E' o melhor de todos. Simpático, gentil e camarada.

— Que mais apreciou aqui?

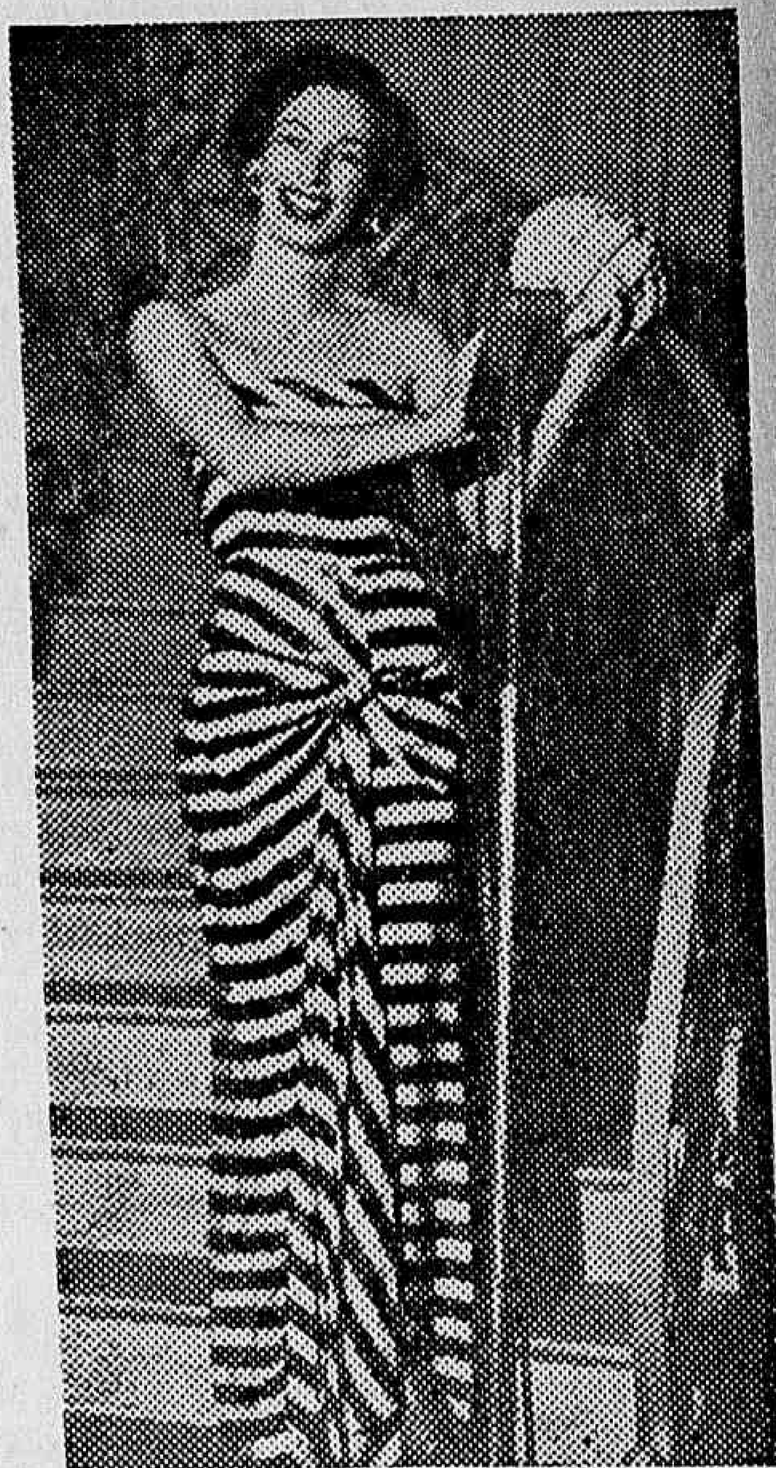
— Gostei de tudo. O teatro Amazonas é uma verdadeira maravilha. No Parque 10 de Novembro, passei dias inteiros. Os clubes que visitei, enfim, tudo me encantou. No setor artístico, apreciei Guiomar Cunha, pelo sentimento com que interpreta as músicas latino-americanas, não tendo encontrado nenhuma no Norte que ao menos a ela se assemelhasse. Sílvia Lene, pela sua jovialidade e seu modo desembaraçado para com o público tem mesmo a "pinta" de gente do Sul.

— Qual o seu último sucesso musical?

— O meu último disco, lançado pela Continental, é o samba "Volta" de Lamartine Babo e Roberto Martins e "Salve a Orquestra" de Roberta Martins e Frazão. Agora em novembro vou lançar os discos de carnaval: "Samba de Emergência", de Luiz Bandeira; "Maria Pouca Roupa", batucada de Luiz Antônio e Salvador Miceli: "E' frevo, meu bem", frevo de Capiba; "Por onde andará?", samba de Luiz Soberano e "Se você não me levar", de Roberto Martins.

— Possui algo sensacional para declarar?

(Conclui na pág. 48)



Em Manaus, a estrela carioca alcançou o maior sucesso. Qualquer que fôsse o seu traje porém ela não largava o famoso instrumento de ritmo afro-negro.





Cantando para o público do Amazonas no auditório da emissora nortista, Carmélia Alves foi muito aplaudida. Pela primeira vez ela deu a um repórter um retrato de «maillot». Ao seu lado a intérprete amazonense, Sílvia Lene.







Assim que foi convidado a participar da «Festa da Mocidade», no Pará, Lúcio Alves preparou o seu repertório com o maior cuidado e teve sempre a seu lado o maestro Lauro Araújo, amigo de longa data e também do «cast» da Tupi.

LÚCIO ALVES QUASE VEIO A PÉ!

O EMPRESÁRIO DO ARTISTA NÃO PAGOU A NINGUÉM E FUGIU — TIVERAM QUE DAR UM FESTIVAL PARA PODER REGRESSAR DE BELÉM...

Texto de Vítor Leal

Não é de hoje que os artistas e o público vêm sendo vítimas dos empresários. Êstes, com raras exceções, quando não são analfabetos e argutos, são terríveis nas suas armadilhas para engodar o povo e ganhar o máximo a custa do cartaz de certos intérpretes.

Aqui no Rio, não tem sido poucos os circos e cinemas que têm sido depredados pelo público, enraivecido quando vê que os nomes anunciados pelos empresários não surgem no palco e o apresentador do espetáculo vem em cêna para declarar que "um súbito mal estar impediu a vinda do astro..."

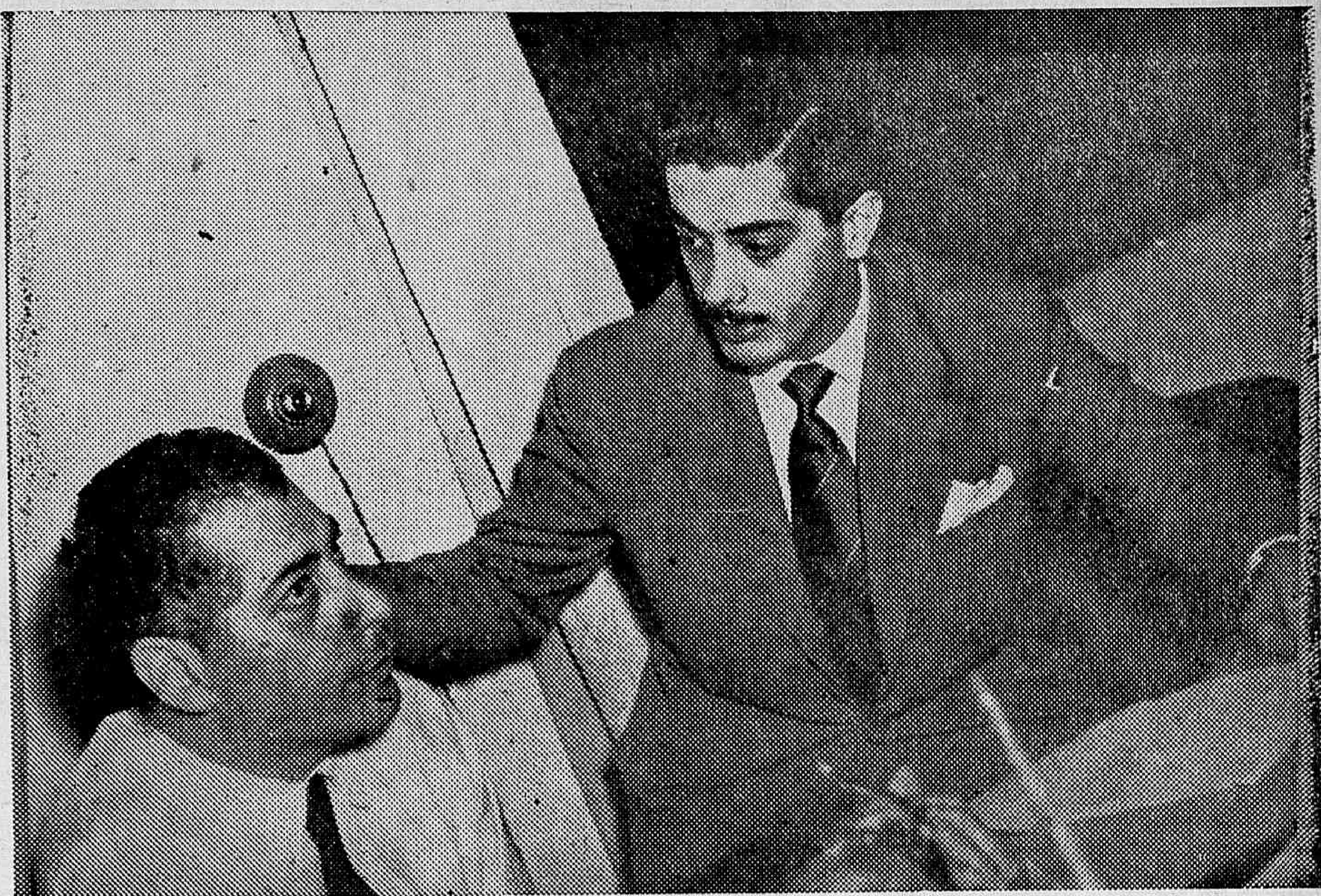
Com as medidas postas em prática pela policia e os cuidados tomados por alguns proprietários de circos e cinemas, tudo ficou quase normal. Dizemos quase porque, embora com maior raridade, de quando em vez um elemento mais esperto consegue furar o bloqueio e aí então se repetem as cênas desagradaveis de sempre.

Agora, fomos informados pelo próprio prejudicado, o fato lamentavel de o empresário não pagar seus artistas vem de repetir na Festa da Mocidade, no Pará, motivado apenas pela atitude do sr. Paulo Maranhão que resolveu não pagar os artistas contratados no Rio e êles ficaram em tal situação que quase não puderam regressar ao Rio.

Lúcio Alves, o popular elemento da Tupi, foi quem mais sofreu pois, desde o inicio da temporada, resolveu guardar o dinheiro ganho na mão do próprio empresário para poder comprar um carro quando regressasse ao Rio.

Acontece que os os outros foram recebendo o dinheiro, — os outros é fôrça de expressão! Alguns... — e Lúcio Alves nada. Certo dia resolveu levantar a conta corrente. Procurou o caixa e êle não deu sinais de vida.

Estava desaparecido, disseram. Lúcio reclamou, pediu auxilio ás autoridades e nada! O sr. Paulo Maranhão não tinha dinheiro para pagar ao intérprete de "Na Paz do Senhor..." O cortejo de medidas capazes de fazer um homem pagar suas dividas quando o mesmo tem dinheiro desfilou diante do acusado e êle foi preso.



Depois da preparação do repertório teve de conseguir de Almirante, diretor da Tupi, a necessária licença para se ausentar dois meses do Rio.

Tudo, porém, não resultou senão na realização de um espetáculo para os artistas lesados poderem voltar ao Rio. Lúcio Alves chegou da "Festa da Mocidade" cansado e triste. Fôra ao Norte certo de que voltaria com bom dinheiro, mas obteve apenas aplausos do público e nada mais...

Conta-nos que a ameaça de ficar no Norte sem dinheiro e tendo de trabalhar para pagar o hotel e a viagem de volta, foi a perspectiva mais triste dessa sua temporada em Belém do Pará onde Elvira Pagã conquistou mais um de seus triunfos exibindo-se diante do público nortista.

Regressando do norte, Lúcio Alves aceitou de imediato um convite para atuar em São Paulo e permaneceu na Paulicéia durante uma semana; antes porém, encontrou sempre um jeito de contar ao repórter a sua odisséia como artista empresado pelo Sr. Paulo Maranhão, um velho elemento do Norte, mas que êle ainda não conhecia bem sôbre todos os aspectos.

Depois de sair da "encrenca" que lhe armou o empresário, Lúcio Alves espera nunca mais se meter noutra de viajar para longe, numa temporada em terra estranha, sem que os seus direitos fiquem bem assegurados ou ao menos, com uma parte da importância prometida muito bem agasalhada pelo fôrro acolhedor de seus bolsos!

★

Finalmente chegou a Belém e olhou para tudo com os olhos muito abertos e felizes. O Norte era uma boa terra para um artista ganhar dinheiro... De fato, êle «ganhou mas não levou» porque o empresário resolveu gastar...



"BRASIL DESCONHECIDO," UM FILME COMPLETO

DANÇAS E MÚSICAS DOS NOSSOS ÍNDIOS GRAVADAS EM PLENA SELVA — BORORÓS, CARAJÁS E XAVANTES NUM DESFILE SENSACIONAL — UMA PELÍCULA MODERNA E ATRAENTE







Há uma riqueza incalculavel de motivos foclóricos ocultos no seio das selvas do Xingu-Roncador.

Como se sabe, o indio canta e dança a qualquer pretexto. E' essa a sua maneira de dar forma ás suas emoções. Tudo é motivo para um ritual em que se exibem os bailarinos e cantores da tribu. Se a pescaria foi boa, se a colheita de mandioca satisfez ás necessidades de alimentação da aldeia e se acabou de ser construida uma enorme maloca, para citar apenas alguns exemplos, é inevitável uma festa para celebrar o acontecimento.

Os fatos normais da vida humana: o nascimento, o casamento, a morte servem também de pretexto para as demonstrações coreográficas e vocálicas dos selvicolas.

Do mesmo modo os feitos dos guerreiros e as lendas que a tradição oral conserva de geração a geração.

●

Entre os bororós é celebrada, numa certa época do ano, a "Fes-

(Conclue na pág. 48)

Estas cenas foram batidas no próprio acampamento dos índios, próximo ao rio Kaluene. Observou-se, assim, no seu próprio «habitat» os costumes, as danças e os hábitos dos selvagens brasileiros bem assim como seus cantos que foram gravados.

AERTON PERLINGEIRO E SUAS NOVIDADES

AS APRESENTAÇÕES DE NELLY LUJAN NO AUDITÓRIO DA RÁDIO CLUBE — FIM DE SEMANA, UM PROGRAMA QUE SE IMPÔS RAPIDAMENTE

De J. Bilcher

★

Imaginem as fans, um rapaz simpático, ativo, pensando e agindo depressa, sempre ocupado com as suas próprias idéias... Na silhueta formada ponham sentimentos nobres e generosos e uma voz agradavel e sonora... Misturem a tudo isso, uma simplicidade atraente, e terão Aerton Perlingeiro... A nossa reportagem fixou flagrantes inéditos do animador de Fim de Semana... Um animador que não fugiu dos bancos escolares, assistiu a todas as aulas, completou os vários cursos em que se matriculou e ficamos pensando que a alta mentalidade radiofônica que possui o Aerton tenha provindo dos dias felizes da "escola risonha e franca"... A disposição das carteiras na sala de aula, dando a idéia de um auditório... A cátedra solene do mestre talvez fosse a inspiração dos modernos palcos das emissoras... E, na publicidade de nossos dias, no advento da rádio difusão e no prestígio dos programas de auditório, Aerton Perlingeiro conseguiu firmar um conceito inconfundivel, influenciado, quem sabe, pela sua irrequieta vontade de vencer, pelo seu grande desejo de recrear o público... Eis aí um autêntico homem de rádio que nasceu para o rádio... E, depois, é tudo mais facil quando se é inteligente quando não [illegible] e da escola...

★





Eis aqui dois aspectos de uma das ultimas apresentações do "Fim de Semana", na Rádio Clube: AO ALTO — Aerton Perlingeiro ao lado de Nelly Lujan, EM BAIXO — o animador da Rádio Clube do Brasil, com as alunas do Asilo Anália Franco



IRMÃS CASTRO

As Irmãs Castro (Maria de Lurdes e Maria de Jesus) prosseguem triunfalmente na carreira que encentaram no sem fio paulistano, brilhando nas audições da nossa música popular, cantando melodias de outros países, como boleros, guarachas, foxes, etc. Vozes afinadas e de bonita interpretação, o apreciado duo vocal da Rádio Cultura já viajou pelo Brasil inteiro, tendo gravado em discos Continental os seus melhores sucessos.

★

ANTONIO DE FREITAS

Pertence ao rádio-teatro da PRA-5, onde se individualizou pelas suas excelentes criações dos mais variados tipos, como ator genérico que é. Na Rádio São Paulo, Antônio de Freitas é cartaz de grande projeção, razão pela qual êle se constitui quase uma figura obrigatória em todos os programas de novelas da estação.



RÁDIO DE

PRÊMIOS EM LIVROS

Guilherme Figueiredo, escritor em evidência que se projetou na admiração popular pelo valor da sua produção, catalogada em diversos gêneros literários, como o romance, o conto, a poesia e o ensaio, é, também, não resta a menor dúvida, o autor da moda. Em menos de três mêses, o público paulistano travou conhecimento com três peças de sua autoria, cujas representações se mantiveram numa altitude do maior agrado possivel, o que vale dizer que "Um deus dormiu lá em casa". "Lady Godiva" e mais recentemente "Don Juan", trouxeram o nome de Guilherme Figueiredo ao cartaz da admiração e ao aplauso permanente das platéias, que o consagraram definitivamente como um dos melhores comediógrafos patrícios da moderna geração. A esta altura, começamos a perceber que os leitores estarão perguntando aos seus botões se o cronista não estará equivocado, abordando assuntos de teatro numa página destinada exclusivamente à matéria radiofônica. Pois vamos esclarecer a charada, enquanto é tempo declarando que não estamos errados e muito menos invadindo seára alheia e isso porque o assunto que Guilherme Figueiredo nos ofereceu para o comentário de hoje possui, evidentemente, tôdas as características fundamentais de um assunto radiofônico. A história aconteceu assim: Encontrando-se êle em São Paulo, em meados deste mês, Luiz Giovanini resolveu entrevistá-lo no programa "Teatro em Revista", que a Rádio Excelsior vem tranmitindo regularmente tôdas as semanas. Ora, uma entrevista com Guilherme Figueiredo assume o aspecto de qualquer coisa interessante, não só pelo estilo simples e pitoresco com que êle veste suas idéias como ainda pela variedade dos assuntos que discorre. Foi justamente o que aconteceu no bombardeio de perguntas a que êle foi submetido ao microfone da PRG-9 onde, depois de abordar diversos problemas de teatro e estender-se em comentários sôbre cinema e literatura, Guilherme Figueiredo falou de rádio. Como? Quando o repórter do ar quis saber o que êle pensava da situação do livro nacional e dos aspectos aquisitivos da obra, por parte do público em geral, o jovem escritor declarou que, no momento a venda de livros tinha sofrido uma queda sensivel havendo mesmo imperiosa necessidade de se incrementar e incentivar o gôsto pela leitura, sugerindo, então, que nos programas de auditórios, os prêmios em dinheiro oferecidos aos vencedores das provas fôssem substituidos por livros. Nós estamos de pleno acôrdo com a sugestão do autor de "Um deus dormiu lá em casa", pois vemos nela o melhor processo de propagarmos o hábito da leitura e, conseqüentemente, o hábito de instruir-se com os ensinamentos que os livros encerram. A idéia de Guilherme Figueiredo é magnifica, por todos os títulos, mas acreditamos que ela não vingará, pois, se tôdas as emissoras combinassem abolir os prêmios em dinheiro, substituindo-os por livros, haveria um verdadeiro êxodo na assistência dos programas de auditório. Infelizmente, a mentalidade da maioria dos participantes de tais audições, ainda não está bem amadurecida, a fim de compreender que o livro é tanto ou talvez mais útil que o dinheiro, que poderá ser gasto em futilidades. A semente plantada por Guilherme Figueiredo é muito boa, mas o terreno, êste sim não é propicio á sua germinação.

MARIO JULIO

Aparecerá nos primeiros dias de dezembro o sensacional ALBUM DO RÁDIO dêste ano
RESERVE DESDE JÁ O SEU EXEMPLAR

S. PAULO

RONDA

Osvaldo Moles e Gregorian, altas patentes da Record, criaram o interessante programa "Conversa sem compromisso ", em que êles mesmos aprarecem num bate papo ventilando e comentando diversos assuntos que giram entre livros, viagens, autores e curiosidades de palpitante atualidade. Uma audição que se recomenda pela sua boa qualidade.

★

Murmura-se que depois de Oduvaldo Viana, das "Associadas" paulistas, o ordenado mais alto do rádio paulistano é o que percebe Aloízio Silva Araujo, da Bandeirante.

★

A Tupí apresentou um novo programa de Walter George Durst "Nossos livros nossa alma".

★

Edú da gaita e os "Trigêmios Vocalistas" estão atuando na Rádio Cultura e com o sucesso que sempre marcaram as suas audições onde quer que se exibam. A sambista Odete Amaral encerrou a sua temporada na PRE - 4, mas no próximo carnaval ela estará de novo cantando no mesmo microfone. Já foi para o ar o primeiro programa de Raimundo Menezes, intitulado "De tudo um pouco", anunciando a mesma emissora para, dentro em breve, o lançamento de outros trabalhos do autor de "Escritores na intimidades".

★

Maurício de Oliveira é o responsável pelo "Reloginho", uma audição domingueira da Rádio São Paulo e destinada ao entreteni mento do mundo infantil.

Cupido botou banca desta vez nas "Associadas" paulistas, enfeitiçando uma porção de corações e daí anunciarem oficialmente os noivados de Cassiano Gabus Mendes e Helenita Sanchez, Julio Nagib e Rosa Pardini e mais Dionísio Azevedo e Flora Geni.

★

A Record transmitiu num dia dêstes, no seu programa de "Teatro", uma condensação radiofonizada da peça "A garçoniére de meu marido", na interpretação do próprio autor Silveira Sampaio, Laura Suarez, Luiz Delfino e outros, aproveitando a presença dêsses artistas em São Paulo, onde se encontram realizando vitoriosa temporada no Municipal.

★

Há tempo que Roberto Vilar anda afastado do microfone, exercendo as funções de auxiliar de discotecário na Rádio São Paulo. Tratando-se de um cantor da nossa música popular de apreciáveis qualidades, não compreendemos porque não se o aproveita no programa genuinamente brasileiro que essa estação transmite regularmente com o nome de "Sob a luz de meu bairro".

★

Carlos Galhardo está na Bandeirantes, exibindo o seu grande cartaz de cantor cem por cento brasileiro. José de Vasconcelos também vem fazendo sucesso na Rádio Record com as suas esplendidas imitações, reafirmando que êle é de fato o "Homem que tem um elenco na garganta".



MARIO DONATO

É o atual diretor artístico da Rádio Excelsior, pôsto que vem ocupando desde quando se iniciou a nova fase da emissôra. Conduzida pela inteligência, dinamismo e capacidade de Mário Donato, a PRG-9 tomou novo rumo e transformou radicalmente a sua fisionomia, melhorando cem por cento nas suas realizações.

★

GESSÍ FONSECA

No sem fio paulistano, ela atingiu o estrelato (aliás merecidamente) e até hoje Gessí Fonseca vem mantendo um lugar bem alto entre os valores femininos do nosso rádio-teatro. Na Bandeirantes, onde se encontra há tempo, a jovem e inteligente rádio-atriz vive rodeada da simpatia dos seus colegas e prestigiada em tôda a linha pela sua direção artística, que jamais pensou em prescindir da sua valiosa colaboração.



Radio Nacional x Radio Record

No campo do Bonsucesso, no Rio, aproveitando o dia 15 de novembro, defrontaram-se as equipes da Rádio Nacional e Rádio Record, de São Paulo. Este foi o quarto encontro que as duas co-irmãs vêm realizando em benefício das Caixas de Assistência que ambas mantêm para seus funcionários. A peleja que terminou com o "score" de seis a quatro a favor da Rádio Record foi alvo de ampla reportagem fotografica de nossa parte que será publicada no nosso próximo número.

EM BUSCA DE UMA ESTRÊLA...

CLASSIFICADAS INÚMERAS CANDIDATAS!

Cada vez mais vitorioso o certame da Rádio Mayrink Veiga, REVISTA DO RÁDIO e "Auris-Sedina"

É fora de dúvida o sucesso alcançado pela iniciativa da RÁDIO MAYRINK VEIGA, em combinação com a REVISTA DO RÁDIO e patrocinada por "AURIS-SEDINA" — o remédio contra purgação e dor de ouvidos! — para a descoberta de um novo grande cartaz da música popular brasileira. Dia a dia o concurso ganha novos aspectos, crescendo a intensidade do seu objetivo com o aparecimento de candidatas magníficas, ávidas, naturalmente, do prêmio — um contrato de seis meses com a RÁDIO MAYRINK VEIGA, duas gravações na fábrica de discos "Continental" e ampla publicidade através desta revista.

Agora, todas as quartas-feiras, às 21,30 horas, os ouvintes estão conhecendo êsses valores positivos que se inscreveram no concurso para fazer alarde de suas qualidades. Naqueles dias, a PRA-9 está fazendo desfilar ao seu microfone todas as concorrentes que passaram, prèviamente, pelo seu "test" de seleção, realizado nas tardes de sábado, em seu palco-auditório. E assim é que, de magnífica forma, todas as participantes dos programas-eliminatórios exibem qualidades que deixam à comissão julgadora um trabalho insano e de amplos estudos. Mas, uma será a vencedora. E por êsse título, que valerá um comêço efetivo no mundo do rádio, estão lutando dezenas e dezenas de moças que sabem cantar e que poderão chegar à mesma e excelente situação de uma Carmélia Alves, uma Dircinha Batista ou uma Emilinha Borba.



Duas das candidatas ao concurso promovido pela Rádio Mayrink Veiga distraindo-se durante um ensaio

ABERTAS, AINDA, AS INSCRIÇÕES

Com o objetivo de tornar o concurso acessível a todas as concorrentes, inclusive as do interior, a PRA-9 deliberou que permaneçam abertas, ainda, as inscrições das candidatas. Assim sendo, independente da apresentação das concorrentes vitoriosas nos "tests" e em programas de eliminatória, a oportunidade permanece ao alcance das jovens que sonham com o "estrelato" radiofônico. Para tanto, basta procurar a RÁDIO MAYRINK VEIGA e, ali, inscrever-se sem demora. Mas, nada de perder tempo, porque as inscrições serão encerradas em breve.

OPORTUNIDADE PARA AS DONAS DE CASA!

TECIDOS PARA CORTINAS – TECIDOS PARA DECORAÇÕES – CORTINAS – TAPETES - PASSADEIRAS - CAPACHOS

ÊSTE MÊS GRANDES DESCONTOS

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. A.

AV. 13 DE MAIO, 45 — JUNTO À CAIXA ECONÔMICA

Máquinas de Escrever

COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 2ª. LOJA

FONES:

LOJA: 23-4742
OFICINAS 43-8784

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. da página anterior)

"Onde está o seu riso superior?... E aquele seu olhar de sultão, quando observava a fila das suas empregadas, entre as quais estava eu?... E os convites que nos fazia?... Onde está o retiro chinês no qual pairava um cheiro de incenso?... Onde está o seu carro que só rodava sôbre os maus caminhos?.. E o seu orgulho? E o seu desprêzo?... Porque eu não atendi às suas propostas infames, você mandou que me despedissem! Por que não me despede agora? Por que não me joga na rua?... Porque, agora, é você que está jogado na rua! E' você que não pode falar comigo de igual para igual! Inútil! Inútil!...

ÁLVARO — É para isso que você quer dinheiro? Apenas para humilhar um homem!

LUZIA — O mesmo homem que me humilhou com o seu dinheiro! Quando eu era uma pobre operária!

ÁLVARO — Naquele tempo, você era muito melhor e muito mais feliz! Não odiava ninguém!

LUZIA — Eu sempre odiei Otaviano Júnior!

ÁLVARO — Mas era mais nobre do que êle. E agora parece ser menos.

LUZIA — Ninguém pode ser pior do que Otaviano Júnior.

ÁLVARO — Você está sendo.

ESTU'DIO — PANCADAS NA PORTA.

ÁLVARO — Adiante.

ESTU'DIO — ABRE PORTA.

ÁLVARO — Júnior! Que quer aqui?

JU'NIOR — Luzia! Você está mais gorda!

LUZIA — Estou mais gorda! Mas o que me alegra é verificar que você está mais magro!

ÁLVARO — Júnior, a sua visita é uma grande surpresa! Que quer?

JU'NIOR — Eu quero... (NERVOSO) — Álvaro... Meu pai fêz uma grande sujeira comigo. Eu... (IMPULSIVO) — Álvaro, você quer algumas informações preciosas sobre o assassinato de Francisco Malaparte?

(FIM DO 16.º CAPÍTULO)

(DÉCIMO SÉTIMO CAPÍTULO)

CONTRÔLE — CARACTERÍSTICA

LUZIA — Quando Álvaro não tinha fortuna... Quando eu era uma modesta empregada no escritório da fábrica Otaviano, o "jovem senhor" Otaviano Júnior parecia um príncipe de opereta... e era como tal que vivia a sua vida! Porém, enfeitava-se como um selvagem, com um colar das suas conquistas. Foi assim que me ofendeu muitas vêzes. E porque eu desprezava os seus convites, acabou conseguindo que me atirassem à rua. Eis porque eu estava tão contente de ver meu irmão cada vez mais poderoso! Eis porque fui feliz naquêle dia em que Otaviano Júnior entrou no escritório de Álvaro!

CONTRÔLE — CORTA.

ÁLVARO — Que quer aqui?

JU'NIOR — Eu quero... (NERVOSO) — Álvaro .. Meu pai fez uma grande sujeira comigo. Eu... (IMPULSIVO) — Álvaro, você quer algumas informações preciosas sôbre o assassinato de Francesco Malaparte?

ÁLVARO — Espere, Júnior! Evidentemente você está transtornado! Nesse estado de espírito, é perigoso...

JU'NIOR — Não se preocupe comigo! Você quer arrasar a vida de meu pai, não quer?

ÁLVARO — De certo modo, sim. Mas...

JU'NIOR — Então pronto. O que eu lhe vou dizer poderá poupar a você muitos meses, talvez anos de trabalho. O que eu lhe vou dizer liga diretamente a pessoa de meu pai com a morte de Francesco Malaparte!

ÁLVARO — Leve a sua história a outro qualquer. Eu não quero ouvir!

JÚNIOR — Não quer ouvir?

LUZIA — Você tem que ouvir, Álvaro! Lembre-se de que você trabalha para a casa Malaparte. Se jogasse fora esta oportunidade, estaria traindo o sr. Giscomo... e ajudando os seus inimigos!

ÁLVARO — Eu nunca pensei que um filho pudesse vender o próprio pai. Mas já que isso acontece, eu não quero ser o comprador. E o sr. Giscomo não precisará saber.

LUZIA — Ele saberá sim, Álvaro. Saberá porque eu direi!

ÁLVARO — Você?

JÚNIOR — As irmãs também vendem os irmãos!

LUZIA — Eu não estou visando dinheiro, Otaviano Júnior. Tenho outras razões.

JÚNIOR — Eu também tenho! Não estou vendendo meu pai! Estou tirando uma desforra!

ÁLVARO — Desforra de que? Nada que seu pai lhe tenha feito justifica o que você lhe está querendo fazer!

JÚNIOR — Você não sabe de nada! E você é um tolo, Álvaro. Eu pensei que o comércio o tivesse feito mais inteligente. Mas você, quando não está fazendo sonetos, é um idiota! Tôda essa consideração eu sei por quem é! E' por minha irmã! Mas não se iluda! Ela não tem consideração alguma! Noite e dia ela trabalha contra você! E foi por isso mesmo que entramos em choque. Por causa do plano de economia com que ela espera derrotá-lo!

ÁLVARO — E' perfeitamente justo que ela se defenda. Nós estamos em guerra. Mas é uma guerra limpa e decente. Não queremos delatores, nem espiões! (OT) — E afinal, se foi com Maria que você brigou, porque está contra seu pai?

JÚNIOR — Não se incomode. O mal feito a êle, atinge a ela também. Mas a minha encrenca é com os dois! Maria Celia decretou que eu perdesse o meu carro, como medida de economia! O meu carro! Fui falar com papai. Usei de to-

(Cont. na página seguinte)

Discos a prazo
V.S. ENCONTRARÁ NA MAIS COMPLETA DISCOTECA DO RIO
10 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA! SEM FIADOR...
CASA NENO

SUCESSOS DO MÊS:

- "Speak Low" — Dick Farney
- "Tudo Acabado" — Dalva de Oliveira
- "212" — Ciro Monteiro
- "DOS Almas" — Gregório Barrios
- "Xanduzinha" — Luiz Gonzaga
- "Poema" — Francisco Canaro
- "Siboney" — Alfredo Britto
- "Cavaleiros do céu — Bing Crosby

OUÇA A DISCOTECA NENO

NAS ESTAÇÕES:

Rádio Jornal do Brasil — Diàriamente das 22,05 às 22,30 horas; Mauá — aos domingos, das 9 às 10 horas.

E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

(Cont. da página anterior)

dos os recursos! Apelei para tudo! Mas êle manteve a decisão de Maria Celia! Eu fiquei a pé!

LUZIA — Ficou a pé! As coisas estão indo muito mais depressa do que eu pensava!

JÚNIOR — Fiquei a pé! Eu, Otaviano Júnior, que estou habituado a ter carro desde os meus 18 anos de idade! Sem o meu automovel, eu nem me reconheço! Estando num lugar estranho, como estou agora, e sabendo que meu carro não está lá fora, esperando por mim, eu fico abandonado! Parece que perdi todos os meus amigos e tôda a minha família! Eu e o meu automovel eramos uma coisa só! Eu fazia parte dêle e êle fazia parte de mim! Quando eu o levava a oficina, para consertar, era com todo o carinho, como se levasse um filho à farmácia. Para mim êle era um divertimento. Quando eu estava aborrecido, ia com êle a qualquer lugar, e me distraía. Era um lar. Quantas vezes dormi dentro dêle, nas noites de calor. Era um pai! Quantas vezes o hipotequei para pagar dívidas de jôgo! E agora estou sem êle. Assim sem mais nem menos, eu fico sem o meu carro? Não, isso não pode ser! Eu tenho que falar! Alguém tem que pagar! Você tem que me ouvir, Álvaro!

ÁLVARO — Eu não o ouvirei, Júnior.

LUZIA — Não tem importância, Júnior. Se êle não ouvir, o sr. Malaparte o ouvirá.

JÚNIOR — Que diz agora, Alvaro?

ÁLVARO — O mesmo que disse antes. Agora eu tenho que sair. Preciso ver Maria Celia; preciso alcançá-la antes de uma notícia desagradável e mentirosa! Deixo você aqui! Se faz tanta questão de trair seu pai e sua irmã, eu não posso impedí-lo. Porém não posso, também, ser parte dessa traição. Na luta pelo dinheiro, eu tenho caido bastante, mas ainda não caí a ponto de especular na venda do pai pelo filho.

LUZIA — Eu levarei você à presença do sr. Malaparte, Júnior.

JÚNIOR — Iremos.

ÁLVARO — Faça como quiser, Júnior. Eu tenho interêsse quanto o sr. Malaparte em saber quem matou Francesco. Se — como êle julga — seu pai é o assassino, eu quero sabê-lo. Mas não quero sabê-lo através de você.

JÚNIOR — Por que não?

ÁLVARO — Por que eu tenho pena de você. Você é um bom menino estragado por um automovel cheio de gasolina e uma carteira cheia de dinheiro. Mau de todo você não pode ser, porque é irmão de Maria. Tenho pena de você, porque é cego e não compreende que está diante da melhor oportunidade da sua vida!

JÚNIOR — A pé?

ÁLVARO — Exatamente! A pé! A sua primeira oportunidade de se aproximar das criaturas simples e felizes, e aprender a ser simples e feliz! Mas você não compreende. Você perdeu o carro e quer perder a consciência também! Isto sim. Isto é irremediável.

Diga a Malaparte, se quiser. Mas eu tenho a impressão... e a esperança, de que você não chegará a dizer. (SAINDO) — Até logo.

ESTUDIO — BATE PORTA

JÚNIOR — (QUERENDO RIR SEM PODER) — Sujeito exquisito êsse Alvaro. Sujeito exqusito. Quem pode entendê-lo!

LUZIA — Faça como eu! Não tente! Para que?... Você tem outras coisas mais importantes na cabeça! Você tem uma informação bem nítida, para demonstrar que seu pai é responsável pela morte de Francesco Malaparte, não é isso?

JÚNIOR — E' isso.

LUZIA — Que informação é?

JÚNIOR — E' a respeito de um homem estranho... um tipo arredio, chamado Senhor Aniceto.

LUZIA — Que mais? Quem é êle? Que sabe a respeito dêle?

JÚNIOR — Eu... Ele... (OT) — Agora estou meio indeciso. Você ouviu o que disse Álvaro, sôbre o meu carro e a minha consciência!

LUZIA — Que importa o que disse Alvaro? Alvaro é um sonhador. Vive no mundo da lua. Você foi

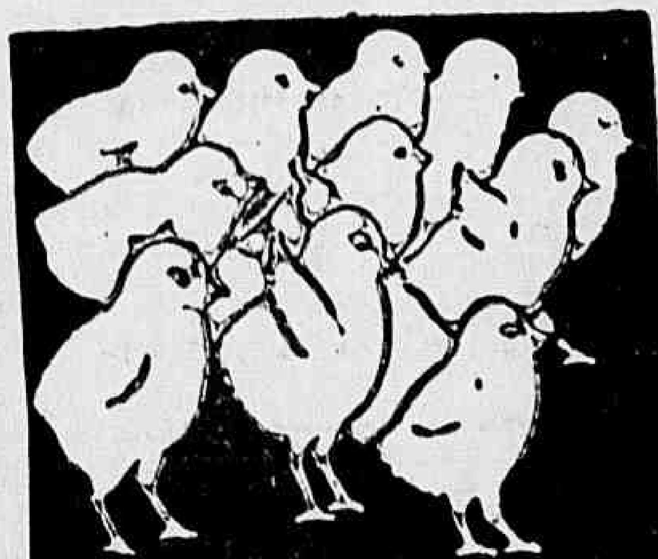
(Cont. no próximo número)

OUÇA — TODOS OS SÁBADOS ÀS 20.30 HS. — na RÁDIO MAYRINK VEIGA

BRASIL em MARCHA

UM PROGRAMA DE EXALTAÇÃO À NOSSA TERRA.

SOB O PRESTÍGIO DA CHIMICA BAYER



PINTOS de 1 dia

De todas as raças

SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano esq. Andradas.

O PRIMEIRO FILME FLUMINENSE NAS TELAS DO BRASIL

"Dentro da Vida" será estreado no dia 11 de dezembro em Niterói, Rio e São Paulo — 4.000 acionistas da Intercontinental Filmes S. A. vão homenagear Rubem Tramont e Herdy Cunha, respectivamente presidente e superintendente da nóvel produtora — Beatriz Consuelo candidata ao título de "Rainha do Cinema Nacional"

A International Filmes S. A., nóvel companhia cinematográfica sediada em Niterói, vai comemorar festivamente a passagem do seu primeiro aniversário de fundação, no dia 17 de dezembro próximo vindouro. Por isso, foi elaborado um variado e formidável programa que proporcionará a todos os convidados um dia de intensa alegria. Porém, o mais importante, foi a resolução tomada pela maioria, senão a totalidade dos acionistas da emprêsa, em aproveitar também êsse mesmo dia para prestar ao seu presidente Rubem Tramont e seu superintendente Herdy Pereira da Cunha, uma grande e carinhosa homenagem, ocasião em que aquêles dois jovens idealistas e batalhadores receberão u'a mimosa lembrança e u'a moção de absoluto crédito e confiança ilimitada por parte da assembléia geral. Como se vê, é de grande entusiasmo o ambiente que reina na Intercontinental Filmes S. A., o que nos deixa bem animados quanto ao seu futuro como produtora de películas.



Estando "Dentro da Vida" em vias de sair do laboratório, os diretores da Intercontinental Filmes S./A. estão tomando as últimas providências no sentido de programar a sua primeira grande produção nos circuitos de Niterói, Rio e São Paulo.

Pelo fino acabamento que recebeu o celuloide, não temos dúvidas em augurar para "Dentro da Vida" a mais alviçareira trajetória pelas telas do Brasil.

Cumpre agora a cada acionista da emprêsa, secundando o trabalho heróico dos seus diretores, promover sistemática propaganda do filme, a fim de que as correntes populares sejam canalizadas para os cinemas onde estiver em cartaz a primeira película Intercontinental.



Após o lançamento de "Dentro da Vida", os diretores da Intercontinental Filmes S. A. vão patrocinar um grandioso concurso para a escolha da "Rainha do Cinema Nacional", e para isto já estão tomando as providências preliminares. Assim, ao que consta, talvez no dia 17 de dezembro vindouro, lançarão com retumbante propaganda e apoiados pelos 4.000 acionistas que a companhia possui, a candidatura da sua estrêla Beatriz Consuelo, que no ano transato ganhou a medalha de ouro como a maior revelação do "ballet" de 1949.

Além da novidade, a atitude da Intercontinental Filmes S. A. é bastante simpática e merece o apoio de todos os aficionados da sétima arte.



Beatriz Consuelo e Paulo Renato num instante de grande dramaticidade do filme "Dentro da Vida", primeira grande produção da Intercontinental Filmes S. A.



O programa organizado para as festividades comemorativas do 1.° aniversário da Intercontinental Filmes S. A., a ser levado a efeito no dia 17 de dezembro, é o seguinte:

Às 10 horas — Partida de Niterói em bondes especiais, para o Aéro Clube do Estado do Rio (Saco de São Francisco); 11 horas — Início do magistral picnic na grama; 12,30 horas — Início do grande baile ao ar livre; 14,30 horas — Assembléia Geral com prestação de contas pela diretoria; 17 horas — Hora de Arte, em que tomarão parte artistas de todas as estações de Rádio, bem como elementos do teatro; 18 horas — Hora solene com a presença das autoridades da República, do Estado e do município; 19 horas — Exibição solene do primeiro grande filme da Intercontinental, "Dentro da Vida", em homenagem aos acionistas da companhia; 21 horas — Regresso às barcas em bondes especiais.

QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO PROFESSOR KALLENDER

427 — NETUNO (S. Paulo) — Não posso informar-lhe da existência ou não de curso prático de astrologia, no Brasil. Há diversos nos EE. UU., na França, na Inglaterra e na Alemanha (zona aliada) onde êstes estudos alcançaram notável desenvolvimento atualmente. Havia uma cidade alemã cuja municipalidade oficializou o curso fornecendo certificados de habilitação. Desde a metade do século passado a influência de Aquário (chamada "era do Aquário"), focalizada no equinóceo, já se deixou sentir devido à órbita do Sol que é tão grande que toca à cúspide dêsse signo. E todavia só no ano 2658 dar-se-á a entrada do Sol no signo de Aquário. No momento ainda estamos na "era de Piscis". Há um zodíaco natural, composto do grupo de estrêlas fixas estacionárias e um invariável, conhecido astrônomicamente como „zodíaco intelectual", começando no ponto equinocial. Devido à absoluta falta de tempo, não posso comprometer-me em manter correspondência sôbre o assunto. Enviar-lhe-ei uma relação de endereços que lhe interessarão.

★

428 — PRUDENTINO (D.F.) — Carta e cupoon ilegiveis. Queira enviar novo cupon com os dados bem legiveis (nome, datas, etc.).

★

429 — ZIZA (D.F.) — Desejo ardente de harmonia, paz interior e concórdia exterior. Natureza muito sensitiva e introspectiva, disposta, quase sempre, a encerrar-se em si mesma e recrear-se nos próprios sonhos ou chocada pelas mais leves indelicadezas de que possa ser vitima. Apesar de encontrar muitos espinhos em seu caminho alcançará a meta final e será feliz. Atravessou período crítico aos 25 anos, devendo agora melhorar e alcançar nível superior ao que estava. Casar-se-á até 27 anos de idade.

★

430 — SOFREDORA DE SAO FRANCISCO (D.F.) — Grande desejo de expansão e decidida ao império, ao mando, à exigência, sem qualidades para obedecer. Não aceita conselhos facilmente. Caráter empreendedor e decidido. Poderá elevar-se pelo próprio esfôrço, apesar das oposições e dos oponentes. No amor terá de encontrar pessoa que a considere superior e que se submeta a sua vontade. Ao completar 39 anos terá uma mudança, devendo cuidar a saúde nessa mesma época. Nas idades de 44, 48 e 53 anos terá períodos delicados em relação à saúde.

★

431 — MULATA TRISTE (D.F.) — Grande desejo de harmonia, introspectiva, pacifica, cordata, sensivel. Sua vida será metade real e metade imaginária, sujeita muitas vêzes à incompreensão dos demais. Terá ajuda de pessoas amigas que lhe facilitarão vencer as dificuldades e alcançará a felicidade. Há possibilidades de casamento aos 20 anos de idade. Cuide a saúde aos 25 anos.

★

432 — MULATA TRISTE (D.F.) Tem capacidade de adaptação ao meio. Conhecerá uma grande variedade de experiência na profissão e nos sentimentos. Terá muitas mudanças em sua vida mas de cada uma tirará o melhor proveito, quase sempre para melhorar suas condições. É difícil determinar sua vocação pois tem capacidade politécnica. O oficio escolhido é bem indicado e poderá progredir nêle. Entretanto só depois dos 20 anos ingressará num periodo mais firme e terá a felicidade aos 24 anos quando se casará por amor. Aos 27 anos terá importante mudança de vida e de cidade.

★

433 — JASSI (Sorocaba — S. Paulo) — Caráter dotado de magnanimidade, jovialidade e justiça. Dinâmica, criadora, original e independente. Imprime grande sentido prático às suas atividades. Sua vida teve começo fácil, definido, porém à medida que avanca na idadé, parece tornar-se difícil e imprecisa, devendo por isso empregar todos os seus esforçor para conquistar, sem auxílio, o que ambiciona. A constância e a determinação deverão ser a sua única arma e, com elas, a concentração do pensamento e do esfôrço. Combata a melancolia, resultado de um mau funcionamento do fígado. Teve um período crítico aos 37 anos (saúde e sentimentos). Não deve pensar em modificar sua família mas em corrigir elementos desarmônicos relacionados muito mais com o desequilíbrio material. Terá melhora em sua posição financeira em 1951 (fevereiro em diante) e será feliz depois de 1952, como espera.

★

434 — TULIPA NEGRA (D.F.) — Caridosa, devota, humana, social; tendência à duplicidade, ao indiferentismo, à timidez, à passividade. O seu caso necessita de uma definição que depende da consulente, modificando sua natural timidez. Seu candidato é harmônico com a consulente e pode-se dizer existir condições favoráveis à união.

★

435 — GAROTA FEIA (D.F.) — Simpática, flexível, curiosa, sentimental e comunicativa; inquieta, indecisa e versátil. Capaz de encolerizar-se e de tomar decisões irrefletidas. Seu candidato não oferece condições de harmonia com a consulente. Não há possibilidades de união e, convem dizer-lhe, tratar-se de jovem muito voluvel e de carater ainda em formação. Casará, todavia, até 1954, devendo conhecer seu futuro esposo em 1952.

★

436 — YAYÁ (Penha — D.F.) — Cordeal, nobre, valorosa, dominante. Aparencia solene, mas orgulhosa, colérica e despótica. Seu candidato é bem harmônico com a consulente e há possibilidades de casamento em 1951. Antes, terá experimentado mudança favorável em fevereiro de 1951.

★

437 — ESPERANÇA INGÊNUA (D.F.) — Amável, equânine, justa, cortês, sensível e pacífica; tendência ao indiferentismo, à vaidade, à reserva e à separatividade. Terá muitas experiências sentimentais pois seu destino indica que haverá uma grande atividade Entretanto, depois dos 27 anos relacionada com o sexo oposto, entrará numa fase mais harmônica e firme capaz de levar-lhe à felicidade ambicionada. Saúde delicada depois dos 32 anos, pois até lá não haverá casos comprometedores do seu organismo. A garganta e o fígado são os seus orgãos delicados e que devem merecer cuidados.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RADIO

Av. 13 de Maio 23, 18.° andar — Rio

Nome (completo): ....

....

Enderêço (completo): ....

....

Nascido em: .... de .... de ....

Localidade de nascimento: ....

Hora aproximada: ....

Altura .... Peso

Pseudônimo: .

São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS

★

TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior)

Diocleciano — É Felix Fabiano? (vai abrir).

Felix — Eu mesmo, senhor, com uma notícia importante!

Diocleciano — (abrindo) Que se passa?

Felix — Jorge, o maldito Jorge fugiu do suplício!

Diocleciano — Então era êle mesmo... Estêve aqui neste momento!

Felix — Aqui, senhor? Não é possível!

Diocleciano — Julguei que fôsse uma visão. Vejo agora que foi realidade.

Felix — Os dois oficiais que ficaram de guarda juraram-me que o viram levantar-se e sair.

Diocleciano — Não o deixamos com uma pedra imensa sôbre o peito?

Felix — Uma verdadeira rocha Não poderia ter-se livrado sozinho!

Diocleciano — Alguém o ajudou!

Felix — Um anjo!

Diocleciano — Anjo? Que dizes, Felix Fabiano?

Felix — Nem sei o que digo, senhor... Os oficiais contaram-me uma história comprida e difícil de acreditar...

Diocleciano — Quero vê-los e ouví-los. Quero que me expliquem tudo direito.

CONTRÔLE — ACORDE BRANDO.

Diocleciano — (nervoso, impressionando)... minuciosamente, em todos os detalhes! Vamos. Como foi?

Anatólio — (com mêdo) ... e então um clarão enorme se fêz, senhor, e um anjo, de espada reluzente, levantou a grande pedra que estava sôbre o peito do tribuno e depois o ergueu e mandou que êle caminhasse...

Diocleciano — Foi ter junto de mim!

Felix — (áspero) E por que não o prenderam poltrões?!

Anatólio — Era um anjo sr. prefeito!

Felix — Ingênuos! E agora? Fugiu-nos o prisioneiro!

Diocleciano — Vamos entrar Felix. Quero ver como está o lugar do suplício.

Felix — (amável) Pois não, senhor... entremos... (afastando-se) Eu, porém, continuo não acreditando nessa história do anjo...

Diocleciano — (a voz vem voltando) Já eu penso diferente, Felix. Sempre ouví falar de anjos que... (tom) Oh!...

Os três — (espantando-se também) Oh!

Diocleciano — É Jorge! Não é êle?!

Felix — No mesmo lugar!.

Anatólio — Milagre!

Diocleciano — Cala-te!

Felix — No suplício! Sob a pedra!

Diocleciano — Tal e qual o deixamos!

Felix — E essa história tôda que inventaste Anatólio?

Anatólio — Juro que é verdadeira! Estamos diante de um milagre!...

Felix — É tudo invenção! Jorge não saiu de onde estava! Ei-lo aí!

Diocleciano — Espera, Felix... Êle estêve comigo!

Felix — (consertando) — Ah, sim... é verdade. Mas... como? Como se explica então que êle esteja aqui?

Anatólio — Jamais eu tinha visto um milagre dêsses.

Diocleciano — Examina-o, Felix. Vê se está vivo.

Felix — (abaixando-se) Creio que sim, senhor.. Vivo! Respira!

Diocleciano — É inacreditável!

Felix — (quase ao mesmo tempo) Incrível!

Anatólio — (idem) Milagre!...

CONTRÔLE — TRANSIÇÃO MUSICAL BREVE. FUNDO.

Narrador — Passara-se realmente um fato sobrenatural. Quando dois oficiais davam guarda ao ex-tribuno Jorge, que fôra colocado sob uma grande pedra, no mesmo local da roda do suplício, apareceu um anjo que o livrou do tormento, sob as vistas maravilhadas dos dois milicianos da guarda imperial. Juravam os oficiais que o fato realmente se passara. Diocleciano também acreditava. Só o prefeito tinha dúvidas. Para êle tudo fôra apenas ilusão. Em realidade porém, Jorge continuava sofrendo os suplícios que Felix Fabiano engendrara. Mas, jamais reclamava. Pacientemente suportava o martírio sem pedir clemência. Enquanto isso, cada vez mais Diocleciano se impacientava. De volta ao palácio com o prefeito inseparável...

DIOCLECIANO — Isso tem que ter um fim, Felix! Nada conseguimos até agora!

FELIX — Não passará do dia de hoje, senhor. Infalivelmente Jorge pedirá misericórdia!

DIOCLECIANO — Quem vem lá? Não é minha espôsa?

FELIX — Sim, é a senhora imperatriz...

DIOCLECIANO — Parece preocupada... Apertemos o passo... (afastando-se).

Narrador — Algo havia acontecido e a imperatriz Alexandra corria ao encontro do esposo para participar-lhe. O fato era que...

ALEXANDRA — (aproximando-se nervosa) Nossa filha fugiu, Diocleciano!...

DIOCLECIANO — Ahn?! Que dizes Alexandra?

ALEXANDRA — Que Valeria saiu de casa, apesar de todos os meus protestos!

DIOCLECIANO — Saiu de casa? Se não estás louca estás brincando.

ALEXANDRA — Nem uma coisa nem outra. Corre e vê se ainda consegues alcançá-la. Tomou o caminho de Silene se não me engano.

DIOCLECIANO — Corre tu a chamar a guarda, Felix. Que sigam a tôda pressa em direção da estrada!

FELIX — (saindo apressado) Imediatamente, senhor...

DIOCLECIANO — Que a tragam de volta embora ela recuse! (som) Como se passou isto, Alexandra? Que houve?

ALEXANDRA — Valéria abandonou o palácio por tua causa...

DIOCLECIANO — Por minha causa? Cada vez entendo menos!

ALEXANDRA — Descobriu que tu lhe mentiste dizendo que Jorge fôra deportado.

DIOCLECIANO — (mentindo) E não foi?

ALEXANDRA — Não. Está preso nos fundos do palácio.

DIOCLECIANO — Quem disse?

(Cont. no próximo número)

insinuante

CARIOCA, 46-48 SETE de SETEMBRO, 199-201

A SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE.
TROCA, OU DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O
MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE



CORREIO DOS FANS



MORENINHA CURIOSA — (Rio — Como se chama o filho do César de Alencar? Moreninha, ele não gosta de falar no seu estado civil. Vai daí, como é que a gente pode?

★

MANOEL AUGUSTO VIEIRA — (Rio) — O endereço da rádio-atriz Inalva M. Pires, da Rádio Sociedade da Bahia, só pode ser êsse mesmo, com o acréscimo: Cidade do Salvador". Tá bem?

★

JULIAN PEREZ (Recife?) — Uma reportagem com a "salerosa" cantora Rosita Mir? Vamos descobrir quem é...

★

MARIA LUCIA (Rio) — Pode ser que a rádio-atriz Heloisa Mafalda mande fotografias... Mas também pode ser que não... experimente.

★

JOÃO DE DEUS CARVALHO (São Paulo) — Você manda; estamos providenciando as notícias do rádio da Bahia. As biografias dos artistas sairão, todinhas, sem uma exceção. Mas isso leva tempo, hein?

★

VERA SILVA (Juiz de Fora) — Você quer que aquela secção saia... assinada. Aquela é esta? E prá que a assinatura? Para o redator desbancar o cartaz do **Frank Sinatra**? Ele não precisa!...

★

MARIA JOSÉ BATISTONE (Campinas) — O Vicente Celestino voltou para o palco, Mariazinha. Deixou o microfone... por enquanto. Mas os seus discos continuam por aí... principalmente na Rádio Mauá!

★

★

EDNA CÉSAR DE ALMEIDA (Rio) — Repetir a novela "A Grinalda de Rosas"? Outra vez? Jura?!...

★

FAN DA RAINHA DO RÁDIO (Rio) — E', Marlene ainda não se casou. E que acha você?...

★

NILZA MARQUES (Rio) — "Os Cariocas" tiraram novas fotografias, entrando cada qual com dez cruzeiros. Isso quer dizer que os rapazes têm fotografias... e que você deve escrever-lhes, para a Rádio Nacional, depressa, antes que o "estoque" se acabe!

★

CARLOS SEBASTIÃO (Rio) — Você deseja umas fotografias do Celso Guimarães, da Emilinha Borba e do Francisco Alves... e nós também Vamos pedir a eles?

★

UM FAN CONTERRÂNEO (Rio) — Isso, Violeta Cavalcante é do Amazonas, mesmo. E... está solteirinha, à espera do "príncipe". Podemos ouví-la na Rádio Nacional. Cento e trinta rapazes já a pediram em casamento... mas a pequena ainda está "pensando"...

★

VIOLETA TRIL (Niterói) — Mas, isso é o fim do mundo! Marlene noiva do Manoel Barcelos e Emilinha pedindo ao César de Alencar para marcar o dia do casório!!! Violeta, flor, não é nada disso!

★

MÁRCIA MARIA (Rio) — Por que não valorizamos melhor o Mário de Loredo, da Mauá? Bem, êsse é um assunto importante, que merece longos e longos estudos.

★

NILSE ROCHA (Rio) — Está satisfeita? Estamos respondendo às perguntas conforme seu desejo. E' isso mesmo?

★

LOUQUÍSSIMO POR "MILOCA" (Bahia) — Mais fotografias de Emilinha Borba? Pode ser, loquíssimo... Não se exalte!

★

LOURDES REIS (Rio) — Vicente Celestino, morto? Isola!! A Terezinha Moreira vai ser melhor aproveitada pela Tupi. E' só uma questão de tempo...

★

MORENINHA ANSIOSA (Espírito Santo) — A côr dos olhos do Francisco Carlos varia... com a temperatura! Escreva-lhe, para obter a foto, através da Rádio Nacional.

★

NEIDE VIEIRA (Petrópolis) — Você acha que a Adelaide Chiozzo é mais artista que a Eliana. Está certo... não briguemos por isso.

★

UMA FAN DE LUCIANO PERRONE (Barra do Piraí) — O jeito é você escrever para o baterista-famoso, lá na Rádio Nacional. Pode ser que êle responda com a foto desejada.

★

JANETE SILVA (Rio) — Mas, não e não: César de Alencar não tem compromisso com a Emilinha Borba. Palavra!

★

MARLY FERREIRA (Rio) — Isso, mesmo: Zilah Pimentel, da Rádio Guanabara, é a mesma da "Dupla Flá-Flú". O seu parceiro, Washington, também seu irmão, está na Mayrink Veiga, como contra-regra. A entrevista virá...

★

HANI (Rio) — Aquêle ex-integrante dos "Quitandinha Serenaders" resolveu mesmo deixar de ser artista. No seu lugar está o Luiz Bonfá, que toca violão como poucos e ainda sabe cantar.

★

ELIETE BARROSO (Itaperuna) — Ao que sabemos, o locutor do programa do Alvarenga e Ranchinho, na Tupi, é o Geber Moreira, aquêle rapaz da voz parecida com o Aurélio de Andrade. Não é isso mesmo?

MARIA DE LOURDES REIS (Ponte Nova) — E', sim, solteirinho da silva o locutor Sollid Filho. Já o entrevistamos, atendemos a milhares de pedidos, viu? O rapaz está ficando famoso...

★

ISA (Salvador) — A filhinha de Sílvio Caldas está no Rio de Janeiro. Sílvio continua feliz, na capital paulista, com o seu "Mocambo". Mas, um dia dêsses êle acaba voltando a ser garimpeiro... ou coisa parecida!

★

LOURDES PEREIRA (Recife) — Entrevistas com o Sebastião Carlos, do Rio, e Valter Levita, da Bahia? Vamos fazer o possível, Lourdinha.

★

FAN DE VICENTE CELESTINO (Estado do Rio) — O filme "Coração Materno" está sendo anunciado pela UCB para ainda êste ano. Parece que vale a pena esperar...

★

CARMINHA SOUTO MAIOR (Bezerros, Recife) — Entrevista com o cantor Léo Romano, da Rádio Cultura de São Paulo? Vamos pedir ao nosso correspondente na Paulicéia, o Mário Júlio. Ok?

★

MILARIO SANTOS JÚNIOR (São Paulo) — Recebemos a sua solução do problema de palavras-cruzadas. Está certinho... e parabens!!!

★

MARIA FRAZÃO (Niterói) — Francisco Carlos não quer saber de casamento. Prá quê?... Para conseguir a foto, escreva-lhe, diretamente, para a Rádio Nacional.

★

DEUZA ROSEMARY (Volta Redonda) — Claro que a Adelaide Chiozzo e a Eliane estão cantando na Rádio Nacional. Escute-as no programa "Alma do Sertão", às quintas-feiras, depois das 21 horas.

★

ZEADE SALOMÃO (Guapiacú) — Isso, mesmo: o Roberto Faissal trocará a Rádio Nacional pela aviação. Por que êle ficou noivo? Bem, êle já não usa mais a aliança...

★

JOSÉ DA SILVA (Cidade do Prato) — O Edu não estudou música, não. Aprendeu-a, naturalmente, com o talento que lhe veio do berço. Ele está no rádio há 15 anos e seu descobridor foi Sílvio Caldas. Agora, Edu anda cheio da "gaita"!...

★

FAN DA REVISTA (?) — Claro que a nossa publicação é para fins artísticos... Somos francamente alérgicos à política. Nada de confusões!!

★

MARIDA C. XISTA (Rio) — Bem, agora o Paulo Gracindo está na Rádio Nacional. Você gostou da "transferência"? O César de Alencar continua não gostando que se fale no seu estado civil...



CORREIO DOS FANS



FAN DE GALHARDO E EMILINHA (Campinas) — Isso do Carlos Galhardo realizar uma temporada em sua cidade não é muito difícil... desde que as emissoras campistas lhe mandem uma boa proposta. E pode ficar certa de que a Emilinha Borba não está noiva. Pelo menos até hoje...

★

MARIA MENDES (Juiz de Fora) — Apesar de se estimarem muito, Isis e Amélia de Oliveira não são irmãs. A não ser por parte de Adão, se nos permite a velha piada...

★

JOSÉ ROBERTO DE PAULA (Rio) — Por que os "cracks" do futebol não são entrevistados por essa revista? Meu caro, o nosso assunto é o rádio! Como é que vamos dar "bola" para outra matéria?

★

MÁRIO AGUIAR (Pernambuco) — Não pode ser, amigo: seu problema de palavras-cruzadas não veio desenhado a nanquim. Vai daí, não podendo fazer clichê, somos obrigados a guardá-lo como "souvenir", apenas.

★

LUPÉRCIO TERRA (Marília) — Você, também. Sem o nanquim, nada feito!

★

SANDRA MARA (Campos) — Não, Carlos Galhardo não é solteiro, não. Ele tem um filhinho, que já passou de uma dezena de anos.

★

IOLANDA SOUZA (Rio) — Colocar os "Garotos da Lua" na capa da REVISTA DO RÁDIO? Com todo o prazer... mas demora, porque a "fila" dobra a esquina.

TÔNIA DE SOUZA (Vitória) — Não, Tônia, não: Marlene não é namorada do Ivon Cury. Ela é solteira e êle também. Mas, quem sabe se a sua sugestão não valerá?...

★

SANDRA JUSSARA (São Geraldo, E. do Rio) — Emilinha Borba e Eliana, irmãs? Não! Vamos colocar a "Favorita" no "Eu Gosto" e "Não Gosto", etc.

★

CARMEM GONZALES (Rio) — Você pede para não publicarmos, mais, as fotos "bikinicas" da Violeta Cavalcante e da Elvira Pagã... para não desagradar aos estrangeiros. Mas, será que desagradam, mesmo? Vamos pedir ao René Bittencourt para ter pena dos boleros. Não há de ser nada...

GOOD BOYS (Campos) — Biografias do Jorge e Ivon Cury e o Paulo Gracindo? Pode ser, mas com o tempo...

★

ROSALINDA (Rio) — A nacionalidade do Al Neto? Brasileiro da gema, nascido nos Pampas. O nome do redator desta secção está oculto num cofre-forte... para ser revelado daqui a vinte anos. As letras de música estão começando a ser publicadas. E sossegue, porque a Heleninha Costa vai ser entrevistada.

★

FERDINANDO MESQUITTELA (Rio) — As fotos do Rui Rei e Bob Nelson, talvez pedindo diretamente a êsses próprios artistas, através da Rádio Nacional.

★

MARIA JOSÉ MATOS (Rio) — Gregório Barrios, na capa da REVISTA DO RÁDIO? Pode ser...

★

ISAQUEN MONTEIRO DOS SANTOS (Rio) — O Jorge Veiga já foi entrevistado, sim. Leia a edição n. 53, da REVISTA DO RÁDIO.

★

GERALDA GOMES (Rio) — O Silvino Neto é casado e às vezes envia fotos. O melhor é escrever-lhe diretamente, para a Rádio Guanabara.

SENHORITA SÚPLICA (Teresópolis) — A marca do carro do "seu amor Orlando Silva"? Lotação!! As cartas demoram a ser respondidas porque a correspondência chega até a provocar "doces" comentários do carteiro...

★

PRETINHO MARTINS (Ceará) — Por que a Emilinha Borba não se dedicou mais ao cinema? Parece que ela gosta mais do rádio... ou estava ganhando pouco para trabalhar muito, diante das câmeras. Não é um argumento?

★

MANOEL RODRIGUES DE ARAUJO (Pernambuco) — A culpa era do correio? Viu?, a REVISTA DO RÁDIO não deixa de atender aos seus assinantes e leitores. E disponha!

MARIA DA CONCEIÇÃO (Três Rios, E. do Rio) — Gêmeas, as Irmãs Meirelles? Na voz, pode ser... Já entrevistamos Antônio Leite, mas podemos fazer outras reportagens. Você manda!

★

DOMINGOS GOMES DOS SANTOS (Uberaba) — Não se aborreça conosco. Compreenda que os pedidos são muitos e que atendemos a todos por ordem de chegada das cartas. Mas vamos providenciar, logo, a publicação das letras de "Preconceito", "Exquisita", "Zé Ponte", etc. Legal?

★

FAN DE NÉLIO PINHEIRO (?) — Ele passou dos trinta anos, mora na zona sul, está noivo e envia fotos, sim. Escreva-lhe para a Rádio Nacional.

★

HERALDO SACRAMENTO (Mesquita) — Devagar, Heraldo. Somos obrigados a responder a todas as perguntas dos nossos leitores, seja qual for o assunto. No que se refere ao "Vamos cantar?", entenda que a secção tem apenas uma página e que, semanalmente, os pedidos de publicação de letras antigem a quase uma centena. E então? Vai continuar nosso bom amigo?

★

NORMA RODRIGUES (Rio) — Vê? Enquanto você considera que entrevistamos mais determinados artistas, outros pensam o contrário. Mas não há de ser nada: as reportagens obedecem à oportunidade dos assuntos e aqui procuramos contentar a todos, na medida do possível... e do impossível, às vezes.

CORREIO DOS FANS

REVISTA DO RÁDIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Ri[o]

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

....

....

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

AIMÉE VAI CASAR com Carlos Frias no próximo mês de dezembro. A conhecida estrela viajará em fevereiro para a América do Norte, onde permanecerá por cerca de seis meses.

★

JÁ REGRESSOU DE SÃO PAULO a Companhia Dercy Gonçalves que estava atuando em São Paulo por conta do Empresário Walter Pinto. Dercy e Lenita Coquita viajaram de automovel em companhia de Danilo Bastos.

★

TODOS OS RECORDES DE BILHETERIAS no gênero comédia desde que existe o Teatro Fenix foram batidos por Bibi Ferreira naquela casa de espetáculos com a peça "A Herdeira". Em tal espetáculo Bibi tem atuação magnifica e é seguida bem de perto por Belmira de Almeida e Nelson Vaz, que estão extraordinários. No elenco encontramos em outros bons papeis David Conde, Nelly Rodrigues, Jacy Campos, Aurora Aboim e Geny França.

★

MARLENE, A "RAINHA DO RADIO" foi contratada para participar do original carnavalesco que Geysa Boscoli vai levar à cena no Teatrinho Jardel, em substituição a "Miss França". Walter D'Avila, o grande cômico continuará naquela casa de espetáculos.

★

ALDA GARRIDO QUER que Bibi Ferreira seja a diretora ensaiadora do seu elenco que deverá estrear dentro em breve no Teatro Rival. A querida atriz tipica, já fez convite especial à filha de Procópio Ferreira.

★

LAMENTAVEL SOB TODOS OS ASPECTOS foi o incendio que destruiu totalmente o Circo Bufalo Bill, na Praça Onze de Junho. Cento e quarenta empregados perderam o seu ganha-pão e os prejuizos sobem a mais de um milhão e oitocentos mil cruzeiros. O grande pavilhão de espetáculos não estava no Seguro o que implica em se declarar que os prejuizos são totais. Os animais nada sofreram, felizmente e, apenas, dois pinguins desapareceram.



REVISTA D

De HENRIQUE



BELMIRA DE ALMEIDA acompanha, bem de perto, o sucesso do desempenho de Bibi Ferreira em "A Herdeira", em cena no Teatro Fenix

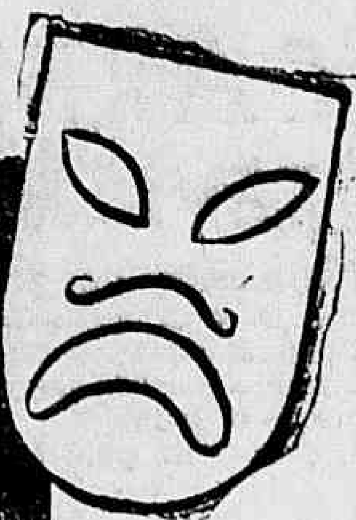
POR CONTA DO EMPRESÁRIO e produtor Walter Pinto estreou em São Paulo, no Teatro Santana, a Companhia que estava atuando no Teatro Serrador por conta do sr. Maurício Lanthos. Com isso fica confirmada a nossa notícia de que Walter Pinto está organizando a sua cadeia artística.

O empresário do Teatro Recreio já está também em entendimentos para entrar na posse da Companhia Beatriz Costa que lhe foi oferecida pela Emprêsa Paschoal Segreto.

Já se diz também que o Teatro João Caetano, na temporada de 1951, estará em poder de Walter Pinto. O homem está com tudo...

Várias emprêsas de filmes também estão procurando Walter Pinto para que êle se associe às grandes filmagens, o que não fará por ser um dos piores negócios que existem, e isto porque os exibidores levam cinquenta por cento da renda dos filmes, o distribuidor leva vinte por cento, ficando apenas, trinta por cento para os produtores, que ainda assim, são sabotados.

E TEATRO



CAMPOS

A NOSSA CAMPANHA pela moralização do teatro de revista encontrou acolhida na Câmara dos Deputados, onde o deputado Aureliano Leite verberou o procedimento dos autores que só sabem fazer graça com frases chocantes. O ilustre parlamentar combateu com decisiva repulsa o atentado que se pratica contra o público pagante e chegou a citar nomes de artistas, o que demonstra ser um frequentador de casas de espetáculos.

Durante o seu discurso o sr. Aureliano Leite lamentou o descuido do Departamento de Censura das Diversões Públicas e acha que só a êsse órgão cabe a maior responsabilidade pelo que vem se passando. Mas é assim mesmo, a Censura prefere taxar os espetáculos de impróprios até 18 e deixar que seja dadas ao público as maiores barbaridades.

★

JÁ CHEGARAM AO RIO os artistas Perpetuo Silva, irmão de Silva Filho e Odette Marques, vítimas com Mesquitinha de um grande desastre automobilistico em Conquista, no Estado da Bahia. Perpetuo Silva elogia a ação do Clube Social de Conquista e enaltece os trabalhos do dr. Fernando Acioly, da Casa de Saúde São Geraldo, daquela cidade da Bahia.

★

RAYMUNDO MAGALHÃES JUNIOR foi homenageado pelo Conselho e pela Diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, por motivo de sua recente eleição para a Câmara de Vereadores. Elementos da classe teatral preparam-lhe também carinhosa manifestação.

★

OSCARITO GOSTOU de gravar e do sucesso que alcançou no Carnaval passado, e por isso já gravou para o próximo Carnaval os seguintes trabalhos: "Marcha do Nenem", "Pouca Roupa", "Toureiro de Cascadura" e "Garota Boa".

★

ANDARAM AOS BOFETÕES, na Bahia, o ator-empresário e o escritor Paulo Magalhães. Dizem que a luta teve a duração de um "round" de três minutos, mas a "turma do deixa disso", correu logo em socorro dos lutadores. Em consequência a atriz Heloisa Helena, espôsa de Paulo Magalhães, deixou a Companhia Jayme Costa.

★

E' "RAINHA DA CIDADE" no concurso organizado pela "Folha do Rio", a estrela Virginia Lane que teve como Princesas a atriz Rosangela Maldonado e a cantora lirica Nadyr de Mello Couto.

★

GRANDE SUCESSO EM PORTUGAL vêm de alcançar Eva Todor e seus artistas com a extraordinaria peça "Yayá Boneca" de Ernani Fornari. O publico, de pé, ovacionou os artistas brasileiros.

★

PAULO GRACINDO VAI VOLTAR ao teatro para dar desempenho a peça "O Imperador galante" de Raymundo Magalhães Junior que subirá à cena no Teatro Regina, dentro em breve pelo elenco Dulcina-Odilon. O conhecido ator fará o papel de José Bonifácio.

★

VAI A SÃO PAULO todas as segundas-feiras a cantora Dalva de Oliveira que ali vai para cantar na boite "Bambu". Dalva é o ponto alto dos espetaculos do Teatro Recreio.



LENITA COQUITA, a atriz-cantora portuguesa já regressou de São Paulo e vai desfrutar um ligeiro repouso para depois reaparecer em nossos palcos

★

ESPERA-SE que as Companhias Beatriz Costa e Dercy Gonçalves façam uma fusão para dar desempenho a uma revista que subirá à cena no Teatro Carlos Gomes.

★

RIBEIRO FORTES estreiou com grande sucesso no elenco de Aimée, no teatro Rival e tem grandes cenas com Alexandre Carlos e Samaritana Santos.

"A causa da minha derrota"

(Conclusão da pag. 23))

— Soubemos que você iria se candidatar a deputado pelo P.S.D. nas próximas eleições, é verdade?

— Nada posso adiantar. Por hora estou apenas estudando as possibilidades de minha volta à atividade política. Mais tarde talvez resolva qualquer coisa.

Foi assim que encontramos Ary Barroso no quarto andar do edifício das emissoras associadas cariocas, tratando de futebol e amargando a vicissitude da derrota política, dessas últimas eleições!

"Brasil desconhecido..."

(Conclusão da pag. 34)

Conta-se, que, certa vez, um gigantesco gavião atacou um indiozinho da tribo. Os bororos perseguiram a ave para salvar a criança. Conseguiram, finalmente, abatê-la com as suas flechas, mas... tarde demais! O menino havia morrido, dilacerado pelas garras do "monstro". O cacique da tribo enfeitou-se então com as penas da ave e com setas que a abateram. Os homens pintaram-se de vermelho e todos dançaram dias seguidos.

A dança reproduz fielmente a luta contra o gavião e a vitória sôbre o bicho. Os índios procuram imitar, na dança, os ataques da ave e instrumentos primitivos emitem sons monótonos que se repetem, incansàvelmente.

★

Quando os cuicuros acabam de construir uma das suas gigantescas malocas, de 12 metros de altura, dão início a uma série de festejos que culminam com a dança chamada "Doré".

À medida que as horas passam, os pares vão-se revezando e ao entardecer, as mulheres ocupam o terreiro e, em graciosa fila, dançam o "maricumá" em que cada uma narra a sua própria experiência conjugal.

das pela dança "aruanã", caracte-

Entre os carajás as cerimônias nupciais são quase sempre precedirizada pelo sensualismo dos seus movimentos.

★

Todas essas danças rituais formam os quadros mais pitorescos e curiosos do filme "Brasil Desconhecido" ao qual se acrescentam o das danças e cantos dos temíveis xavantes, recentemente pacificados. Todos êstes aspectos tornam "Brasil Desconhecido" o mais completo filme até hoje realizado em nosso país sôbre a vida e os costumes das populações que habitam a região do Xingú ao Roncador. Mas o que torna êsse filme uma tentação para os cultores da nossa música é que os sons originais dos instrumentos que acompanham a dança dos índios e, bem assim, os seus cantos, foram gravados em plena selva, durante os seus rituais, através de dificuldades imensas!

Nesse particular, "Brasil Desconhecido" é uma contribuição valiosa a todos os que se dedicam, com entusiasmo, ao estudo das nossas lendas e dos nossos costumes com raízes no próprio coração selvagem do Brasil!

CARMELIA ALVES TEVE MÊDO DA GUERRA!

(Conclusão da pag. 31)

— Sim, já está assentada minha ida a Buenos Aires, onde vou lançar com meus discos, êsse ritmo notável que é o baião.

— Sente-se feliz pela carreira que abraçou?

— Muito.

— Qual a emissora em que atua?

— Rádio Nacional, em "Ritmos da Panair" e também na Mayrink Veiga. Com esta, o contrato termina em dezembro, quando, se Deus quiser, me fixarei na Rádio Nacional!

— Atuou nas outras capitais do Norte?

— Sim. Em Recife, Fortaleza, Belém e, pelo leste, somente na Bahia.

— Em "boite" ou rádio?

— Em Recife, na Rádio "Jornal do Comércio"; e em Fortaleza, na Rádio Iracema; em Belém, na Festa do Círio e aqui ,em Manaus, na Festa da Mocidade, sob o contrato da Rádio Difusora, ZYS-8. Na Bahia, no Clube Baiano de Tenis.

Como vêem, ela percorreu as principais capitais do norte do país. Veio em companhia de seu esposo o cantor carioca, Jimmy Lester. Êste não atuou na capital amazonense, por se achar com a garganta fora de forma", mas soubemos que cantou nas outras, juntamente com Carmélia Alves. Vamos dizer algo do simpático intérprete.

Jimmy atua na Mayrink Veiga e na "Boite Night and Day". Seu estilo musical fê-lo cantor de músicas francesas e americanas. É natural de S. Paulo, onde atuou nas rádios e "boites" da capital. Vai gravar pela primeira vez, para o carnaval, na fábrica de gravação "Todamérica", onde espera obter sucesso, pois o que lhe faltou e agora surgiu, foi a tão esperada chance. Aí estão uns dados relâmpagos do esposo da aplaudida intérprete do baião.

Continuando a nossa conversa, Carmélia Alves declarou que há pouco enjeitou com Jimm (como é conhecido na intimidade), duas propostas: uma para o Egito, e outra da França.

Recentemente, recebeu também proposta da Argentina. Disse-nos, muito animada, que está alegre por poder difundir, no estrangeiro, o novo ritmo que é o baião. Viajará no fim do mês de novembro para a capital portenha!

Em Manáus, Carmélia Alves estreou na "Boite Olímpica", sendo o ponto alto da programação!

ESTÁ SENSACIONAL
o ALBUM DO RÁDIO
DESTE ANO
A aparecer em dezembro



COMPRE SEUS DISCOS NA MESBLA E GANHE UM LINDO ALBUM GRÁTIS!

Cada compra de 12 discos, de uma só vez ou parceladamente, lhe dará direito a um albun inteiramente grátis.

Visite nossa SECÇÃO DE DISCOS

Discos clássicos e populares
Toca-discos e fonógrafos.
Agulhas de todos os tipos.
Albuns de 10" e 12".
Acordeões "Universal" · Violões



DIM-50-1

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/54

UM CREDI-MESBLA RESOLVE SEU PROBLEMA

☆ CINEMA ☆

"ROSA NEGRA"

Êste mais recente trabalho de Tyrone Power para a Fox, filmado em três continentes e em três anos de trabalho, com enorme quantidade de extras, camelos cavalos e, ainda, abundância de enredo, resultou no que era de se esperar, em um filme de aventuras, de verdadeiro seriado.

Na verdade, o livro de Thomas B. Costain só podia se prestar para isso e a adaptação do Talbot Jemings, também, deixa muito a desejar.

A história é de uma pobreza a toda prova. Ela principia na Inglaterra, e tem como núcleo a discordia entre paixões e normandos, ambiente êste que se fôsse desenvolvido poderia dar um bom filme, mas que só serviu para mostrar Tyrone Power nas vestes de um falso Marco Polo em grandes aventuras na Africa, e depois na China. Tudo termina bem, com a volta de nosso herói, novamente à Inglaterra, trazendo a pólvora e a bússola como resultado de suas proezas naqueles lendários paises, mas que não impediu que o filme permanecesse na maior vulgaridade e acabasse no vazio.

A direção de Henry Hatway não tem nada mais que cinema comum. Em poucos quadros consegue transmitir a grandiosidade necessária a êles, mas na maioria, a emoção do "suspense" só fica no esbôço da idéia.

A reconstituição perfeita da época, tanto nos cenários da Inglaterra e China é um ponto alto do filme e de certo modo valoriza um pouco o espetáculo.

Tyrone Power, num desempenho sóbrio, nada faz para que o encaremos como um Hobin Hood, preocupando-se mais com o efeito de suas poses que viver verdadeiramente o papel assim como Orson Welles, num chefe guerreiro, devido à sua boa caracterização, parece estar bem, mas suas ações e gestos são completamente desajustados aos personagens e falsos.

Cecile Aubry aparece pouco e sua performance é mediocre. E' o ponto mais fraco do desempenho. Não possuindo nenhum encanto, nela nada justifica ser a escolhida para o papel da "Rosa Negra".

Partitura musical de Richard Addinsel bem composta, dando efeito especial às imagens e perfeitamente integralizadas às mesmas.

Concluindo, no gênero espetacular "Rosa Negra" preenche seu objetivo, apesar de seu ritmo lento e às vêzes cansativo.

E' filme para os fans de Tyrone Power e Orson Welles.

CELIO GONÇALVES



DORIS DAY

Nasceu na cidade de Cincinati, Ohio, Estados Unidos, no dia 13 de abril de 1924. O seu verdadeiro nome é Doris Van Kapelhoff e seus pais desejavam que ela se dedicasse à carreira de pianista. No entanto, devido a um acidente, foi recolhida a um hospital e, extremamente prática, estudou voz, para não perder o tempo. O resultado é o que se vê. Obteve rápida ascensão através dos degraus da fama e casou-se pela primeira vez com Al Jerden. Do matrimônio nasceu um garotinho que se chamou Terry e se tornou a alegria do casal. Mas, o divórcio bateu à porta. Doris queria ter o seu próprio nome, ser independente. Jerden desejava que ela se dedicasse exclusivamente ao lar. Algum tempo depois mais um casamento. Desta vez, com o saxofonista George Weidler. Pelos mesmos motivos, novo divórcio. Veio uma proposta de Hollywood e Doris se tornou uma estrêla de primeira grandeza da noite para o dia. Atualmente está noiva de Matty Melcher e terminou recentemente o filme "The West Point Story", ao lado de James Cagney e da nova revelação musical Gordon Mac Rae.

NOTAS DE HOLLYWOOD

Consta que Van Johnson publicará um livro, contendo tôdas as suas pinturas. Como se sabe, êste ator há algum tempo dedica-se a arte de pintar.

★

Faz pouco mais de um ano chegou a Hollywood u'a mocinha com vontade de vencer e venceu. Trata-se de Paula Raymond que, agora, pretende fazer filmes musicais, após haver aparecido em uma série de películas dramáticas.

★

Enquanto ensaiava o Concerto de Gershwin "Um Americano em Paris", que Oscar Levant toca no filme do mesmo nome, teve êle uma das maiores emoções de sua vida. Quando terminasse de tocar deveria ser bastante ovacionado pela assistência. No entanto, quando Oscar terminou o concerto recebeu um longo aplauso, não só da platéia, como também dos empregados do estúdio...

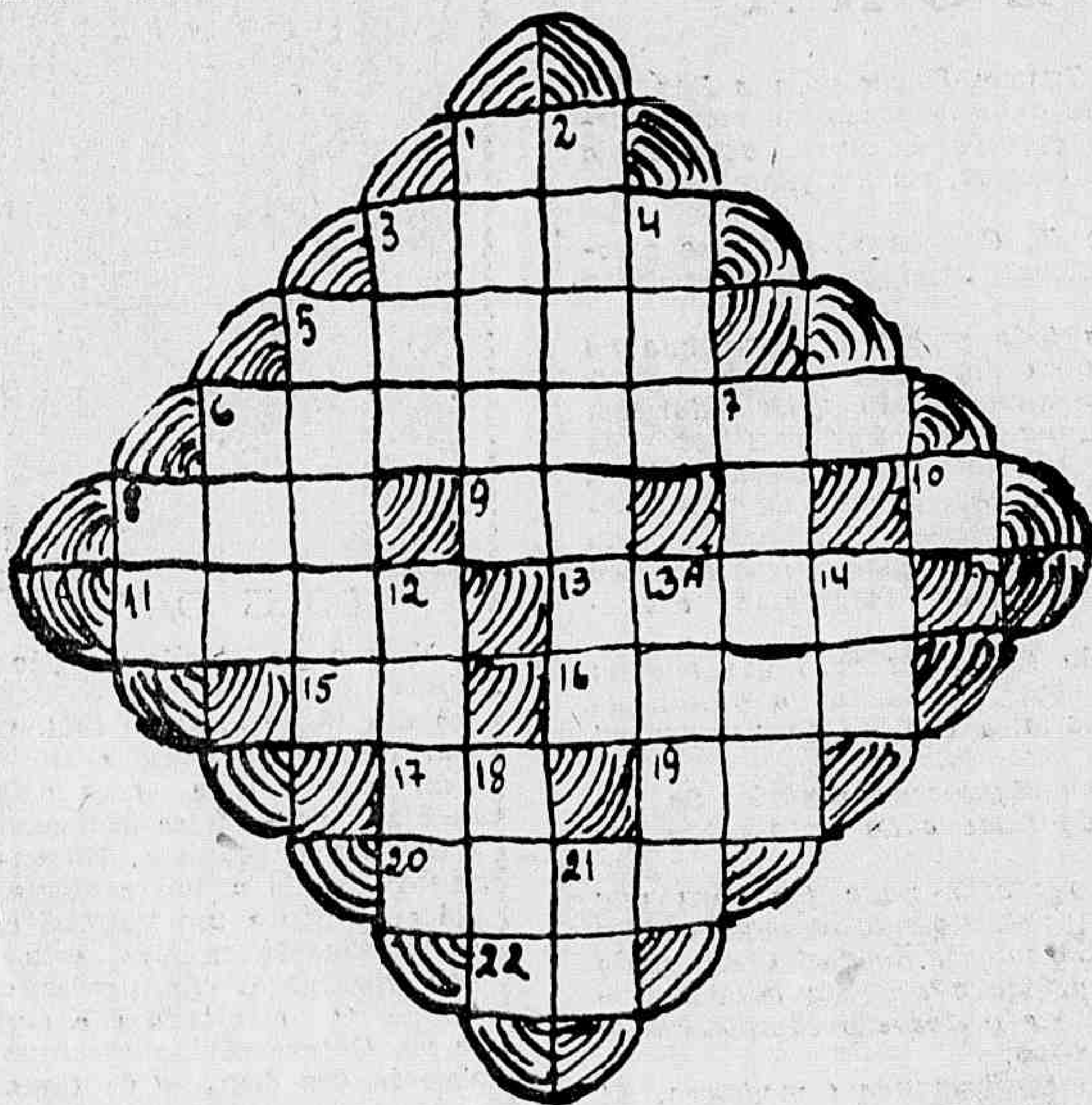
★

Na Metro já se originou uma das maiores séries do cinema americano até hoje, que foi a série de Andy Hardy, o endiabrado jovem. Agora, parece que surge na Metro uma nova série, desta vez sendo Elizabeth Taylor a heroina. O primeiro filme foi "O Pai da Noiva" e o segundo, já em período de filmagem, é "Father's Little Dividend".

O ESCÂNDALO PREJUDICOU O FILME

E por falar em série, deve-se dizer que a sequência de "Beija-me e Verás", uma peça que já foi representada em nossos palcos por Bibi Ferreira, foi posta nas prateleiras por período indefinido, em virtude do escândalo do divórcio de Shirley Temple, a estrêla do filme.

Palavras CRUZADAS



Colaboração de Terezinha Borges

HORIZONTAIS:

1 — Advérbio de lugar; 3 — Espôsa do Heber de Boscoli; 5 — Um dos compositores do "Trio de Osso"; 6 — Cantora da Nacional (sem a última); 8 — Majestade (Inv.); 9 — Roberto Osvaldo; 10 — 1.ª letra do alfabeto; 11 — Irmãos de meus pais; 13 — No sapato; 15 — Laço apertado; 16 — Demonstração de alegria (inv.); 17 — Oferece; 19 — Solitário; 20 — Arma de atirar setas; 22 — Osmard Andrade.

VERTICAIS:

1 — Ser compatível; 2 — Terreno de areia; 3 — Código (invertido); 4 — O locutor da gaitinha; 5 — "Reporter Esso"; 6 — Brado; 7 — Rádio-ator da Nacional; 8 — "Sex-appeal"; 12 — Refrigerante; 13-A — Trio desfeito; 14 — Adelino Rodrigues; 18 — Argola; 21 — Aqui.

QUEM É?

Colaboração de Teresinha Castro

Quando canta a ninguém [imita.
Do auditório é a sensação.
Do Alencar é a favorita,
Só no rádio... em casa, não.

O seu porte é uma finura.
Aos fans ela sempre agrada.
Mas quem a chamou "tanajura"
De plástica não entende nada.

Solução do número anterior: BLACK-OUT.

Solução do número anterior

HORIZONTAIS:

1 — Lolita; 6 — Mara; 7 — Microfone; 8 — Sou; 9 — Sá; 10 — Ser; 11 — Talita; 16 — Rota; 17 — Ama; 18 — Rá; 20 — Mal; 22 — TA; 23 — It; 25 — Til; 26 — Ror; 28 — Jararacas; 30 — Sara; 31 — Além; 33 — Tirará; 34 — Amoras.

VERTICAIS:

2 — OM; 3 — LAM; 4 — Iris; 5 — Tacos; 12 — Aroma; 13 — Lona; 14 — Ite; 15 — TA; 19 — Ema; 20 — Mala; 21 — Lira; 22 — Tirar; 24 — Tocam; 25 — Tara; 27 — Ralo; 28 — JAR; 29 — Ser; 30 — Si; 32 — Má.

COMO ÊLES SÃO TRATADOS... NA INTIMIDADE

Por Zé Lezinho



"ENGOMADINHO"

Afrânio Rodrigues

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

SAÚDE, mensário do Serviço Nacional de Educação Sanitária.

AEC, boletim mensal da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

AMERICANA-ILUSTRADA, mensário que se edita em Americana, Estado de São Paulo.

NORONHA SANTOS, escôrço biográfico da lavra de Corynthо da Fonseca, edição do Departamento Editorial do Centro Carioca.

ALERTA!, órgão oficial da União dos Escoteiros do Brasil.

BOLETIM INFORMATIVO da Rádio Ministério da Educação.

BOLETIM CONTINENTAL, publicação quinzenal da Soc. Rádio Emissora Continental Ltda.

SINFONIA, revista de música que se edita nesta capital.

PALAVRAS DE HIGIENE NA RÁDIO TUPI, de Savino Gasarini, edição do Serviço Nacional de Educação Sanitária.

UBC, boletim social da União Brasileira de Compositores.

RADIOFILM, revista de cinema e rádio que se edita em Buenos Aires, Argentina.

RÁDIO NACIONAL, órgão da Emissora Nacional de Lisboa.

BOLETIM DA SBACEM, órgão oficial da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música.

Aparecerá em
DEZEMBRO
o ALBUM DO RÁDIO
dêste ano

"VOCE É UM NÚMERO"

— Utilíssimo manual de Numerologia que o prof. Kallander oferece aos seus consulentes. Obra de caráter prático para os que desejam se iniciar nessa matéria, permitindo análises rápidas, fáceis e de aplicação na vida diária. Trabalho baseado nas mais modernas técnicas da Numerologia. Obra em elaboração, para tiragem reduzida. Em brochura, Cr$ 30,00, pelo reembolso postal. Encomendas à Caixa Postal n.º 5216 — Rio de Janeiro.





EM BUSCA DE UMA ESTRÊLA . . .

GRANDE CONCURSO DA MAYRINK VEIGA EM COMBINAÇÃO COM A REVISTA DO RÁDIO E AURIS-SEDINA

Está definitivamente consagrado o concurso promovido pela RÁDIO MAYRINK VEIGA em combinação com a REVISTA DO RÁDIO e sob o patrocínio de AURIS SEDINA, o remédio exato contra dores e purgações no ouvido. Aproximadamente duzentas moças se inscreveram nesse certame. Valores dignos de figurarem nos elencos mais homogêneos ali têm aparecido, disputando uma oportunidade que será decisiva para a formação de uma nova grande cantora no rádio brasileiro: um contrato de seis meses com a RÁDIO MAYRINK VEIGA e duas gravações na fábrica de discos "Continental".

Dezenas de candidatas ensaiam números, são programadas em datas convenientes e o concurso prossegue em sua intensidade sempre crescente. A comissão julgadora, composta dos srs. Edmar Machado e Elano D. Paula — pela PRA-9; Anselmo Domingos — pela REVISTA DO RÁDIO; Carlos Braga — pela gravadora "Continental" — e os cronistas Almeida Rego e Roberto Galeno — da "Folha Carioca" e "Diário Carioca" — está ouvindo as concorrentes e enfrenta o problema de escolher as melhores para o sensacional desfecho. Quem vencerá? O certame está ainda no começo!...

Os dois flagrantes da página mostram parte das candidatas inscritas, durante um dos ensaios



SAINT CLAIR LOPES UM VALOR ESQUECIDO!

Inteligente e culto, Saint Clair Lopes foi candidato nas eleições à Câmara Municipal. O seu passado de radialista e a sua projeção no meio, fizeram-no depositário de muitas esperanças. Seu partido porém, o PR, não se credenciava como capaz de arregimentar um bom número de sufrágios e os amigos de Saint Clair não tiveram o prazer de vê-lo vitorioso.